Hit: Gravadora faz sucesso ao unir o trap dos EUA com o funk da favela carioca SEGUNDO CADERNO

Tendência. Orochi e Lang comandam a Mainstreet Records

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 2022 ANO XCVII · Nº 32.351 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

DANIEL LEAL/AFP

Infância interrompida. Crianças aguardam partida do trem que as tirará de Lviv

GUERRA NA EUROPA

Rússia e Ucrânia acertam criar corredor humanitário

Com cerco se fechando, países negociam rota de circulação segura

Representantes da Rússia e da Ucrânia, países em guerra desde o dia 24, concordaram em criar corredores humanitários para a retirada de civis de zonas de combate. A medida, que servirá também para facilitar a chegada de alimentos e medicamentos a cidades ucranianas cercadas por tropas russas, ainda depende de detalhamento de acordo de cessar-fogo temporário para permitir a movimentação nessas áreas. O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, voltou a defender um encontro cara a cara com o homólogo Vladimir Putin como única forma de pôr fim à guerra. Putin e o chanceler Sergei Lavrov usaram tom hostil contra o Ocidente e Kiev. O presidente da França, Emmanuel Macron, tentou mediar, conversando com os dois líderes, e tirou conclusão sombria: "O pior está por vir". PÁGINA 16

Incêndio atinge maior usina nuclear da Europa

Um incêndio atingiu a central nuclear de Zaporíjia, a maior da Europa, após seguidos bombardeios russos, segundo autoridades ucranianas. O presidente Zelensky acusou a Rússia de "terror nuclear" e de querer repetir o desastre de Chernobyl. O país havia pedido à ONU que criasse área de proteção no perímetro de 30 km das usinas. PÁGINA 17

VIVI PARA CONTAR

'Peguei o que dava, entrei no carro e saí fora'

ÉPOCA O jogador Bill, do Dnipro-1, relata sua saga para fugir da Ucrânia. "Era tiro, avião passando. O míssil, quando bate no chão, faz um barulho muito forte", diz ele, que está no Rio. "Tive medo de morrer." PÁGINA 30

ALEXANDRE CASSIANO

Ileso. Bill encarou 24 horas de estrada até a fronteira

DIÁSPORA

Número de refugiados ultrapassa 1 milhão, afirma ONU PÁGINA 19

ENTREVISTA/MICHAEL MAZARR

'Não há espaço para um acordo negociado'

Para o cientista político, ações de Putin levaram o Ocidente a uma demanda não declarada de derrubar o regime na Rússia. Ele vê pouca margem para negociação e prevê o acirramento da guerra. PÁGINA 18

AMEAÇA DE CALOTE

Agências de risco rebaixam nota de crédito russa para 'lixo' PÁGINA 13

VERA MAGALHÃES

Fundão de 2022 é imoral e acabou saindo caro demais PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA

Desfile de escola de samba em abril não é carnaval PÁGINA 3

PEDRO DORIA

A competência de Zelensky ao usar redes sociais na guerra PÁGINA 3

OBITUÁRIO/LUIZ PINGUELLI ROSA

Físico, professor, conhecedor de energia

O físico, um dos maiores especialistas em energia do Brasil e pesquisador de mudanças climáticas, foi diretor da Coppe/UFRJ e presidiu a Eletrobras. Após internação por Covid, morreu aos 80 anos. PÁGINA 15

PF muda diretor de combate à corrupção

A sete meses da eleição, direção da Polícia Federal troca comando do setor que investiga políticos com foro, entre eles Bolsonaro. PÁGINA 4

— *O senhor quer falar sobre isso?*

Brasil tem estoque de fertilizantes só até junho

Guerra deve acirrar crise no abastecimento, e agronegócio vê com preocupação início da nova safra, em setembro. PÁGINA 11

ENTREVISTA/PASQUALE BACCO

Antivacina arrependido

Médico italiano mudou de ideia ao ver seus vídeos no celular de um paciente de 29 anos que morreu de Covid. PÁGINA 21

BATALHA NAVAL

Megaiates de magnatas são confiscados PÁGINA 14

ISENÇÃO FISCAL

Governo avalia zerar IOF para microempresas PÁGINA 14

BERNARDO MELLO FRANCO

Pinguelli foi um físico em meio ao jogo bruto da política PÁGINA 3

Opinião do GLOBO

Guerra não pode ser pretexto para liberar exploração mineral

Bolsonaro usa risco de escassez de fertilizantes para tentar autorizar mineração em terras indígenas

O presidente Jair Bolsonaro vislumbrou na Guerra da Ucrânia, que deverá afetar a importação de fertilizantes pelo agronegócio brasileiro, um pretexto para tentar liberar a exploração mineral em terras indígenas. Se é verdadeira a dependência do país, sobretudo da Rússia e da Bielorrússia, nossos principais fornecedores, a tentativa de desencavar um projeto enviado ao Congresso em 2020, ainda não apreciado pelo Parlamento, não passa de oportunismo político. Quer aproveitar o conflito para tocar mais uma "boiada" sobre as já depauperadas normas ambientais.

Nas redes sociais, Bolsonaro afirmou que, "com a guerra Rússia/Ucrânia, hoje corremos risco da falta de potássio ou aumento do seu preço". Ainda segundo ele, "nossa segurança alimentar e agronegócio (Economia) exigem de nós, Executivo e Legislativo, medidas que nos permitam a não dependência externa de algo que temos em abundância". Foi uma referência velada às jazidas de potássio que ele supõe existirem em terras indígenas na Amazônia.

O projeto de exploração enviado ao Congresso é amplo. Prevê liberação dessas terras em atividades como mineração, exploração de petróleo, gás ou construção de hidrelétricas. Não pode ser debatido no calor de uma guerra, muito menos de forma açodada, por um governo que tem se esmerado em promover o desmonte dos órgãos ambientais e da legislação de proteção ao meio ambiente. A situação só não é mais catastrófica devido aos freios impostos pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que travou várias aberrações.

O risco de desabastecimento de insumos em consequência da guerra e das sanções econômicas impostas à Rússia é real. Mas essa preocupação já existia antes da invasão da Ucrânia. O Brasil importa 85% dos fertilizantes usados na agricultura. É o quarto consumidor mundial, atrás de China, Índia e Estados Unidos. Um quarto das importações vem da Rússia. É fato também que a dependência externa tem aumentado (em 2017, 76% vinham de fora). Por isso já estava em discussão desde o ano passado um Plano Nacional de Fertilizantes, com o objetivo de incentivar a produção interna e de aumentar a autossuficiência. É uma meta desejável, mas é preciso ter sensatez.

Ainda bem que, apesar do pânico semeado por Bolsonaro, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, tem demonstrado serenidade ao tratar do assunto. Na quarta-feira, afirmou que o conflito na Ucrânia não terá impacto imediato na produção agrícola. Disse que a safra atual não necessita mais de fertilizantes. A preocupação surgiria na próxima, entre setembro e outubro. Também nesse caso, segundo ela, haveria "volume suficiente para chegar até outubro". Tereza Cristina deverá viajar ao Canadá, maior produtor de potássio, para tentar ampliar os estoques.

Seria um erro tomar decisões por decreto. É fundamental que a proposta de autorizar exploração mineral na Amazônia e em reservas indígenas seja debatida no Congresso, onde certamente enfrentará forte resistência. Sem dúvida, a dependência do mercado externo para compra de fertilizantes impõe desafios. O Brasil, dono de um agronegócio pujante, tem capacidade de enfrentá-los. Mas não deve tentar resolver um problema criando outro. Conflitos como os da Ucrânia e seus inexoráveis efeitos na economia felizmente não duram para sempre. Os danos ao meio ambiente, infelizmente, sim.

É preciso fazer o possível para trazer crianças de volta às escolas

Não bastasse o choque na rede pública, o ensino privado também perdeu 10% das matrículas

A pandemia de Covid-19 provocou estragos na educação e, a cada dia, descobre-se um novo problema. Como mostrou reportagem do GLOBO, nos dois últimos anos as escolas particulares brasileiras perderam quase 1 milhão de matrículas, ou 10% do total. A redução, que interrompeu uma tendência de crescimento, não afeta somente o mercado privado, mas também o público, pois parte desses alunos teve como destino escolas municipais, estaduais ou federais.

A educação infantil foi a mais prejudicada. Perdeu quase 600 mil matrículas. Na pré-escola a debandada foi de 308 mil, e nas creches de 298 mil. Vários motivos explicam a fuga. Um deles é a dificuldade de crianças mais novas acompanharem as aulas remotas durante o confinamento. Hoje está claro o equívoco que foi manter as escolas fechadas por tanto tempo. O ensino remoto, tanto nas instituições públicas quanto nas privadas, em todos os níveis, fracassou. Para os pequenos, que sentem maior necessidade de acompanhamento especializado, a situação foi mais dramática. Ao GLOBO, uma mãe contou que tirou o filho da escola privada porque as aulas remotas não prendiam sua atenção.

Outro aspecto que deve ser levado em conta é a crise financeira deflagrada pela pandemia. Inúmeras atividades foram paralisadas. O setor de serviços encolheu, principalmente no primeiro ano. Empregos desapareceram. A renda caiu. Mesmo com o auxílio emergencial pago às famílias mais vulneráveis, a perda de poder aquisitivo foi notável. Isso acabou pesando na opção dos pais por manter os filhos em escolas particulares, sobretudo quando eles passavam mais tempo em casa que na escola.

No momento em que as aulas presenciais são retomadas, alguns desafios se impõem. Primeiro, muitas das escolas particulares não suportaram o baque da pandemia e acabaram fechando as portas. Há menos vagas hoje que antes. O mercado só deverá se normalizar em 2023. Segundo, em virtude da crise, muitos pais decidiram matricular os filhos em escolas públicas. Só que a rede pública mal estava preparada para receber seus próprios alunos. Que dizer de atender a uma demanda extra, com que não contava? Na educação infantil, convém lembrar, faltam vagas sobretudo na rede pública.

A solução para o problema é óbvia, ainda que não seja de fácil execução. Nenhuma criança poderia ficar sem matrícula. Não cursar a pré-escola traz impactos significativos ao longo da vida delas. Se as escolas públicas não se prepararam para receber parte dos alunos vindos da rede privada — diante dos estragos provocados pelo vírus, não era difícil prever que isso aconteceria —, então que se preparem agora, pois o ano letivo está só começando. As crianças já foram prejudicadas demais enquanto as escolas estavam fechadas. Só faltava ficarem em casa quando as escolas estão abertas.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Quanto custa a democracia?

O Supremo Tribunal Federal encerrou a discussão sobre o valor do fundão eleitoral nesta quinta-feira, ao julgar constitucional a decisão do Congresso que elevou o montante para R$ 4,9 bilhões nas eleições deste ano.

Com isso, depois de três campanhas com gasto inferior ao dos anos anteriores, a eleição de 2022 voltará a um patamar nominalmente igual ao da eleição de 2014, que foi a mais cara da História e custou os mesmos R$ 5 bilhões.

Paulatinamente, os congressistas deram um jeito de recompor o volume de recursos para bancar as próprias eleições, depois de duas eleições municipais e uma nacional de "vacas magras".

O primeiro pleito depois da decisão do Supremo Tribunal Federal de considerar inconstitucionais as doações de empresas a candidaturas, o de 2016, foi espartano nos valores oficialmente declarados: R$ 650 milhões, segundo as estimativas do TSE. Um corte de nada menos que 48% em relação ao pleito municipal anterior, em 2012. Àquela altura, o fundão eleitoral ainda não tinha sido criado, e as fontes de recursos eram o fundo partidário e doações de pessoas físicas.

O fundão veio em 2017 como uma reação dos parlamentares à pindaíba. Era de R$ 1,7 bilhão em sua primeira versão, subiu para R$ 2,034 bilhões em 2020, no auge da pandemia, e agora vive sua versão "o céu é o limite", com a perda dos pudores dos deputados e senadores de legislar em causa própria.

Dado esse histórico, de quem é a "culpa" por um valor que choca quando cotejado com outras rubricas do Orçamento? Do Congresso, em primeiro lugar. Mas também do STF, a despeito dos protestos dos ministros pelas cifras deste ano. Afinal, foi o Judiciário que, por 8 votos a 2, decidiu que a melhor maneira para dar uma resposta às denúncias de corrupção associadas a doações de campanha era proibi-las na Constituição — o que, levado ao pé da letra, tornaria todas as campanhas até ali não apenas potencialmente corruptas, mas inconstitucionais!

Uma vez suprimida a principal fonte de custeio das eleições, finalmente se instituiu o financiamento público pelo qual partidos, principalmente de esquerda, e cientistas políticos sempre haviam clamado.

O que leva à pergunta: trata-se do melhor modelo? É a prioridade do Estado despender R$ 5 bilhões para financiar campanhas que, com esse acréscimo, deverão voltar a ostentar marqueteiros pagos a peso de ouro e lauto material publicitário?

> *Fundão vive sua versão 'o céu é o limite', com a perda dos pudores dos deputados e senadores de legislar em causa própria*

Os que agora se revoltam e recorrem ao STF entendem que não. Mas eis um tema em que não pode vigorar o vácuo. Uma vez que a mais alta Corte decidiu que doações de empresas são ilegais, as eleições, instância maior da democracia, precisam ser custeadas de forma minimamente equânime para candidatos de todos os estratos sociais, sem que a única maneira de fazer com que seus nomes cheguem ao eleitor seja bancando as próprias campanhas.

Certamente, é uma discussão que deveria ter sido feita de forma ampla para que o país decidisse o modelo com que quer custear sua democracia, não com um artifício para dar uma resposta ao clamor suscitado pela Lava-Jato na ocasião.

Mas, como muitos processos no Brasil nos últimos anos, esse também foi açodado, e se usou o expediente de evocar a Constituição para algo que poderia ser resolvido estabelecendo mecanismos de transparência e fiscalização mais modernos e eficazes nas contas de partidos e candidatos.

Agora que uma decisão tão peremptória foi dada, o financiamento público passa a ser a melhor forma de evitar que apenas os muito ricos ou os custeados pelo crime organizado se elejam.

O aspecto francamente imoral do fundão de 2022, portanto, é seu valor. A grande virtude do financiamento público até aqui tinha sido deflacionar as campanhas, terreno fértil para toda sorte de contabilidade criativa. Agora, as Excelências perderam o medo de retomar o cenário anterior, à custa do meu, do seu, do nosso.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4300 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

O carnaval é uno

Em meio ao luto por Petrópolis — até ontem, 232 mortes confirmadas, cinco desaparecidos e 1.007 pessoas em abrigos, segundo a prefeitura local — e a perplexidade pela guerra na Europa, o Rio de Janeiro atravessou um arremedo de carnaval, materializado em festas pagas, blocos clandestinos, celebrações na Cidade do Samba e manifestações tradicionais nas zonas Norte e Oeste, caso dos grupos de clóvis, os bate-bolas. A rede hoteleira faturou, parte da população se divertiu, mas as escolas de samba não atravessaram a Marquês de Sapucaí nem as avenidas Chile e Intendente Magalhães. O Cordão da Bola Preta, para ficar num exemplo de megabloco impedido de desfilar, não lotou a Rio Branco, em razão das — justificadas, mas seletivas — restrições sanitárias pela pandemia.

Na Quarta-Feira de Cinzas, a Liesa divulgou calendário de ensaios técnicos das agremiações do Grupo Especial, em cinco domingos, a partir de 13 de março, antecedendo o que já é perigosamente chamado de segundo carnaval, entre 20 e 24 do próximo mês. Não é de hoje que a indústria do turismo defende data fixa, em detrimento do calendário móvel, que atrapalharia os visitantes e a temporada. Desfile de escola de samba em abril, ainda que coincida com o dia de reverenciar São Jorge (no Rio, Ogum, na Bahia, Oxóssi), é evento carnavalesco. É também necessária reparação de danos à massa de trabalhadores, que amargou vulnerabilidade no par de anos de pandemia. Mas não é carnaval.

O "Dicionário da história social do samba", obra premiada de Nei Lopes e Luiz Antonio Simas, define carnaval como: "Período de festivais ou festas profanas de origem religiosa registrado em diversas culturas arcaicas, inclusive africanas. No Brasil, originário do calendário católico, manifesta-se em duplo aspecto: dionisíaco (folia) e apolíneo (espetáculo)".

Há tradições históricas, culturais e religiosas que explicam e justificam a realização da festa como marco do início da quaresma — e não apenas para os cristãos. Menina, lembro de minha mãe ir ao terreiro nas sextas-feiras de carnaval para buscar a proteção que carregaríamos nos dias de folia. Obrigação certa. A partir dali, os ilês permaneciam fechados até a Sexta-Feira Santa, para reabrir em festa no Sábado de Aleluia. Não há como ser carnaval o evento marcado para a véspera do feriado de Tiradentes.

Não é novidade o povo preto do Rio ter expressões culturais desqualificadas, criminalizadas e, não raro, sequestradas. Capoeira, samba e funk são exemplos de manifestações que se impõem pelas frestas, em eterna tensão com um poder público que aperta e alivia, reprime e faz vista grossa, morde e assopra. O arrefecimento da pandemia permitiu a liberação de eventos privados fechados, supostamente com controle sanitário via passaporte vacinal e testagem prévia, e silenciou os tambores das escolas de samba e dos blocos.

A rua resistiu com folia não autorizada nos quatro dias do feriado. Um feito. Haroldo Costa, ator, escritor, produtor e sambista, celebra a ousadia: "O carnaval se afirma através das atitudes transgressoras que são praticadas em todos os níveis. Os blocos clandestinos dão a medida exata deste comportamento. Carnaval é um estado de espírito contagiante e irrefreável". Para Helena Theodoro, mestre em educação, doutora em filosofia, pesquisadora de história e cultura afro-brasileiras, as aglomerações dos últimos dias foram "a forma que o povo encontrou para estar junto, trocar energia, se alegrar".

Em 2022, dá para dizer que teve carnaval. E que não teve. As agremiações que contam a história e moldam a identidade do povo carioca foram barradas no baile da hipocrisia, privilégio dos pagantes. Aconteceu antes com o Réveillon. Em troca de minutos de fogos na virada na Igreja da Penha, na Ilha do Governador, no estádio de Moça Bonita, na orla de Sepetiba, a prefeitura do Rio fechou o metrô a partir das 20h do último dia de 2021. Reservou a moradores e turistas a festa da Praia de Copacabana, tornada maior Réveillon do planeta pela fé dos umbandistas, que, vestindo branco, inauguraram, décadas atrás, os cortejos até o mar em homenagem a Iemanjá.

Surrupiaram o Réveillon. Sabotaram o carnaval dos blocos e das escolas de samba. Silenciamos. A festa que acontecerá em abril há de lembrar a cidade da força cultural e da potência dessa cadeia produtiva. Estudo recém-concluído pela Secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico e pela Fundação João Goulart estimou que só os desfiles no Sambódromo envolvem 45 mil ocupações. Entre artistas, componentes, trabalhadores e público, cada noite na Sapucaí reúne 100 mil pessoas, quantidade superior à população de 94% dos municípios brasileiros.

Em 2020, a festa recebeu 2,1 milhões de turistas e rendeu R$ 4 bilhões. Os cofres municipais arrecadaram 23% mais ISS em serviços de hospedagem, turismo, lazer e arte. No carnaval de rua, os economistas Gabriel Pinto e Cristina Couri estimaram movimento financeiro de R$ 1 bilhão nos 376 blocos, que geraram cerca de 20 mil postos de trabalho e arrastaram mais de 6,8 milhões de pessoas naquele ano.

O carnaval é uma joia do Rio e tem de ser preservado. Gera riqueza, mas, sobretudo, representa histórica, cultural e espiritualmente a cidade como nenhuma outra festa, em nenhuma outra data. É uno, não duo.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Um físico no jogo bruto da política

O professor Luiz Pinguelli Rosa conheceu na prática o jogo bruto da política. Em 2003, ele deixou a direção da Coppe/UFRJ para assumir a presidência da Eletrobrás. A euforia da comunidade científica durou pouco. Depois de 15 meses, o físico seria demitido para dar lugar a um indicado do PMDB.

No jantar que selou a troca, o então presidente Lula cunhou uma pérola do pragmatismo brasiliense: "Gosto muito do Pinguelli, mas ele não tem um voto no Senado". O professor foi vítima de um acordão para barrar uma CPI. Voltou à sala de aula, mas continuou a atuar como intelectual público. Militava contra a desnacionalização da economia e o sucateamento das instituições de pesquisa.

Nos últimos tempos, o cientista combatia a venda da estatal que comandou. Ele dizia concordar com algumas privatizações, mas defendia a presença do Estado em setores estratégicos da economia. "Não há uma lógica nessas privatizações, a não ser a transferência de lucros para o setor privado e para empresas estrangeiras", criticou, em entrevista recente ao site Tutaméia. "É mentira que a privatização reduza a tarifa de energia. Ela aumenta a tarifa. E quem paga somos nós, os consumidores", acrescentou.

Para aprovar a venda da Eletrobrás, o governo Bolsonaro aceitou jabutis que poderão custar mais de R$ 80 bilhões. Além de condenar os contrabandos legislativos, Pinguelli argumentava que nem os EUA abriram mão do controle das grandes hidrelétricas. "Infelizmente, o debate no Brasil está muito enfraquecido. A privatização da BR Distribuidora foi feita quase em silêncio", protestou.

Com a experiência de quem viu a máquina por dentro, o físico recomendava cautela diante dos elogios de consultores econômicos ao governo. "Tem gente aí na fila para ganhar dinheiro", alertou, na entrevista a Eleonora e Rodolfo Lucena. Ele definiu Jair Bolsonaro como um "falso patriota" que explora as cores da bandeira e age contra os interesses do país. "É um ignorante. Não aproveitou o curso da Academia das Agulhas Negras", sentenciou.

Filho de um alfaiate, Pinguelli cresceu no subúrbio do Rio, estudou em escolas públicas e iniciou carreira militar. Era um jovem tenente quando foi preso por se opor ao golpe de 1964. Desiludido com o Exército, trocou o quartel pela universidade. Aos 80 anos, participava do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas e continuava a dar aulas e orientar estudantes na UFRJ. O professor morreu ontem de complicações da Covid-19.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

Um humorista

Volodymyr Zelensky, o presidente da Ucrânia, é algo novo. Políticos que usam redes sociais para desinformar, manipular, já conhecíamos. Zelensky está usando as redes como chefe de Estado de país em guerra. E está fazendo isso com um grau de eficiência que nunca vimos. De seu exemplo, inevitavelmente, sairão lições sobre como a democracia e o mundo on-line se encontram.

Com toda a cautela necessária para a comparação histórica, Zelensky é um Churchill. A cautela vem da proporção. Winston Churchill era o premiê britânico quando a Europa continental havia sido engolida pelo nazifascismo e mergulhava na Segunda Guerra. Zelensky é o presidente de um país invadido pelo vizinho imperialista. Estando clara a diferença, o mundo nunca havia visto alguém como Churchill — nunca viu alguém como Zelensky.

Quem ouve hoje os discursos de Churchill, se não compreende o que era o rádio nos anos 1940, periga não perceber o poder que havia ali. Os aparelhos que as pessoas tinham em casa eram de má qualidade, as antenas tinham potência menor, e o resultado é que se ouvia tudo, mas a estática estava presente. Os DJs FM dos anos 1980, com sua fala rápida, não seriam compreendidos. O rádio exigia que se falasse devagar e com clareza. E, numa guerra, um chefe de Estado tem essencialmente duas missões muito difíceis. A primeira é inspirar para o sacrifício de vida. E, simultaneamente, conseguir de outras nações todo o apoio possível. Com sua voz anasalada e pausada, Churchill manteve os britânicos de pé sob bombardeio contra civis.

Volodymyr Zelensky é um ator — não se limita ao humor. Seu personagem na TV era um professor conservador, daqueles sempre indignados com os "corruptos". Com o sucesso, fez o personagem se candidatar a presidente e ganhar. E, aí, ele próprio se candidatou. Venceu. Nos EUA, Donald Trump o tratou como um politicozinho. Na Rússia, Vladimir Putin achou que não teria problema. No mundo, quase ninguém sabia seu nome. Erraram. Ronald Reagan já deveria ter sido lição suficiente sobre as qualidades que um ator traz ao exercício da Presidência.

> ***Zelensky está usando as redes como chefe de Estado de país em guerra. E faz isso com um grau de eficiência que nunca vimos***

Ator de um tempo em que as redes são o principal veículo de comunicação, Zelensky sabe o que faz. É um erro, porém, achar que é só o exercício fútil de uma técnica. Esse cara se comprometeu a ficar em Kiev até o fim. Com sua família. Ele e sua mulher têm 44 anos, juntos têm uma filha de 17 e um menino de 9. Impor esse nível de sacrifício à família causa estranheza? Chefe de Estado em guerra não tem essa escolha. Está pedindo a mães e pais que façam o mesmo sacrifício para manter de pé a praça em frente a suas casas, para manter vivos os professores em suas escolas, para manter livres seus amigos. Vem com o cargo. Esse é o peso real em tempo de guerra. Os filhos de chefes de Estado lutam na frente de batalha.

Para mostrar que está em Kiev, diariamente distribui pelas redes selfies com seus ministros. Para arrancar dos vizinhos mais ricos armas e concessões, está num Zoom constante. Falando duro. Lança ainda mensagens às mães russas, aos russos comuns, buscando empatia. É claro que o veículo da mensagem é a emoção. É assim que se faz. E ele faz, como jamais foi feito, com as ferramentas digitais. A Ucrânia pode não ter sido aceita ainda pela burocracia da União Europeia, mas quem está sendo bombardeado porque um dia pode vir a estar nos colegiados das democracias são os ucranianos. Este é um debate a respeito de valores, e Zelensky deixa isso claro. Está fazendo chefes de Estado chorar, criando mobilização popular que pressiona outros líderes a ajudar e incentivando ucranianos a pegar em armas.

Ele está pedindo coisas muito difíceis para públicos muito diferentes. E está conseguindo muito. Quem o resume a "um humorista" não entendeu nada. Não entendeu, sequer, o que fazem humoristas.

NA WEB
REAJUSTE SALARIAL
Aceno em ano de eleição
Doria envia projeto que prevê aumento de 20% para servidores da Saúde e Segurança

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MUDANÇA ESTRATÉGICA

Novo diretor-geral da PF troca chefe do setor que investiga Bolsonaro e outros políticos

AGUIRRE TALENTO
E PATRIK CAMPOREZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A sete meses das eleições, o novo diretor-geral da Polícia Federal, Marcio Nunes, decidiu mudar o comando do setor responsável por investigar políticos com foro privilegiado, inclusive o presidente Jair Bolsonaro — a Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado (Dicor). Ele também promoverá mudanças em outras três cadeiras na cúpula da corporação, as diretorias de Inteligência Policial (DIP), Gestão de Pessoal (DGP) e Tecnologia da Informação e Inovação (DTI).

A mais sensível das alterações ocorrerá na Dicor, justamente pela natureza de atuação da área e o momento em que ela acontece. Nos dois últimos anos em que houve pleitos presidenciais, 2014 e 2018, período em que a Operação Lava-Jato corria a todo vapor, ações da PF foram determinantes para enterrar alguns projetos políticos eleitorais, muitos deles de aliados dos governos da época. Grande parte dessas investidas foram feitas pela Dicor, já que miravam em políticos com mandato.

Atual chefe da área, o delegado Luís Flávio Zampronha, que tem no currículo participação em investigações de combate à corrupção, como o escândalo do mensalão, deverá dar lugar a Rodrigo Pellim, superintendente da PF no Ceará.

ASSUNTO INCÔMODO

A Dicor tem sido um assunto incômodo para Bolsonaro, frequentemente acusado de tentar interferir na atuação da PF. O primeiro a levantar tal suspeita, em abril de 2020, foi então ministro da Justiça, Sergio Moro, que deixou o governo naquela ocasião. Mais recentemente, no mês passado, já como postulante à Presidência da República, ele voltou à carga e afirmou que a Polícia Federal abriu mão de investigar grandes casos de corrupção, missão que caberia à Dicor.

— Hoje não tem ninguém no Brasil sendo investigado e preso por grande corrupção — afirmou Moro em entrevista à rádio "Jovem Pan", em fevereiro deste ano.

A PF rebateu a acusação, por meio de uma nota oficial, dizendo que Moro mentia. "O ex-ministro não aponta qual fato ou crime tenha conhecimento e que a PF estaria se omitindo a investigar. Tampouco qual inquérito policial em andamento tenha sido alvo de ingerência política ou da administração", dizia o texto. O comunicado da PF foi elaborado por determinação do então diretor-geral, Paulo Maiurino.

A dança das cadeiras promovida por Marcio Nunes vai atingir outros postos do andar de cima da PF. A Diretoria de Inteligência Policial ficará com o delegado Alessandro Moretti, que vinha trabalhando como diretor de Tecnologia da Informação. Esta pasta, por sua vez, está prestes a ser entregue a João Vianey Xavier Filho, atualmente, corregedor da corporação. A superintendente da PF no Piauí, Mariana Calderon, tende a assumir a Diretoria de Gestão de Pessoal. Outra delegada, Maria Amanda Medina, que é a superintendente da Polícia Federal no Tocantins, deverá ser alçada ao cargo de chefe de gabinete do novo diretor-geral.

Marcio Nunes anunciou seu plano de mudanças no organograma aos atuais ocupantes dos cargos nos quais ele pretende mexer. Caso essas quatro nomeações se concretizem, Nunes já terá que escolher novos nomes para a chefia das superintendências da PF no Ceará, Piauí, Goiás e Tocantins, já que os titulares dessas cadeiras assumirão novas posições. Substituições em outros estados, comuns quando chega um diretor-geral, também não estão descartadas.

Nunes, porém, definiu que irá manter três diretores nomeados por seu antecessor, Paulo Maiurino. Permanecem onde estão o diretor-executivo Sandro Avelar, responsável pela gestão administrativa da PF e que substitui o diretor-geral em caso de ausência; André Viana Andrade, diretor de Logística; e Nivaldo Pôncio, que hoje é diretor Técnico-Científico, departamento responsável pelas perícias criminais da PF.

PABLO JACOB/13-09-2021

Rotatividade. Bolsonaro e o ministro da Justiça, Anderson Torres: serão feitas quatro trocas na cúpula da Polícia Federal

ÁREAS COM MUDANÇA DE COMANDO

Dicor
A Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado abarca o setor responsável por apurar suspeitas contra políticos com foro privilegiado, inclusive o presidente Jair Bolsonaro. Ele tem sido acusado de tentar interferir nas investigações da Polícia Federal (PF) e é alvo de um inquérito que apura essa suspeita.

DIP
A Diretoria de Inteligência Policial é estratégica por ser responsável pelas investigações de ataques hackers a diversas instituições, entre elas o Supremo Tribunal Federal (STF). Também cabe a essa diretoria produzir relatórios de inteligência destinados ao diretor-geral da PF e a órgãos do governo federal.

DTI
A Diretoria de Tecnologia da Informação e Inovação é a responsável pela manutenção da infraestrutura e pelo desenvolvimento dos sistemas de informática usados pela corporação. Cabe à área, por exemplo, opinar sobre a aprovação de normas e propor parcerias com outras instituições especializadas em tecnologia.

Polícia Federal abre novo inquérito contra presidente

Bolsonaro é investigado por declaração falsa ligando vacinação e Aids; é a sexta apuração que tem o chefe do Planalto como alvo

ANDRÉ DE SOUZA
andre.renato@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal (PF) instaurou na semana passada um novo inquérito contra o presidente Jair Bolsonaro, dessa vez para apurar as declarações, dadas durante transmissão pela internet em outubro do ano passado, em que ele fez uma ligação falsa entre a vacinação contra a Covid-19 e o desenvolvimento da Aids. A decisão de abrir o inquérito foi tomada em dezembro pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mas a investigação na PF começou apenas na semana passada, e chegou oficialmente ao conhecimento da Corte na última quarta-feira.

Em documento enviado ao STF, a delegada Lorena Lima Nascimento, responsável pelo inquérito, disse querer a ajuda das autoridades sanitárias do Reino Unido e dos Estados Unidos para auxiliar nas apurações. Ela disse que pediu duas providências. A primeira delas é confirmar que não houve divulgação em sites oficiais das autoridades do Reino Unido da informação, conforme afirmou Bolsonaro, de que "os totalmente vacinados (...) estão desenvolvendo a síndrome de imunodeficiência adquirida muito mais rápido do que o previsto".

A delegada também quer que seja procurado o Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas — NIAID, dos Estados Unidos. O objetivo é "saber se existe alguma publicação de profissionais que compõem o instituto, em especial do médico imunologista Anthony Fauci, do NIAID, concluindo que a maioria das mortes da gripe espanhola tenham acontecido devido a uma pneumonia bacteriana secundária, e que a proliferação dessa bactéria esteja associada ao uso de máscaras". Essa declaração também foi dada por Bolsonaro durante a transmissão ao vivo.

Lorena também pediu ao ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito no STF, o compartilhamento de uma investigação preliminar sobre o assunto conduzida pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

"Não há dúvidas de que as condutas noticiadas do Presidente, no sentido de propagação de notícias fraudulentas utilizam-se do modus operandi de esquemas de divulgação em massa nas redes sociais", escreveu Moraes ao ordenar a abertura do inquérito.

Além dessa investigação, Bolsonaro é alvo de outros cinco inquéritos, quatro no STF e um correndo no TSE. Em dois deles, a PGR já se posicionou pelo arquivamento: na acusação de prevaricação por não ter agido quanto às suspeitas de corrupção na negociação para compra da Covaxin, caberá à relatora Rosa Weber decidir se concorda com o arquivamento; no caso do vazamento de inquérito sigiloso que apura ataque hacker ao TSE, a PF viu crime de Bolsonaro, e a PGR pediu arquivamento. O relator é Moraes.

O presidente é investigado ainda nos casos de interferência na Polícia Federal, acusação feita pelo ex-ministro Sergio Moro; no das milícias digitais que atacam a democracia; e num inquérito administrativo no TSE sobre os ataques do presidente ao sistema eleitoral brasileiro e às urnas eletrônicas.

Alvos da Lava-Jato e parentes concorrerão no Rio

Vaivém de processos e arrefecimento da operação estimulam 15 candidaturas, entre políticos que foram presos e de familiares. Estratégia envolve apontar erros judiciais ou ignorar acusações, com aposta em velhos redutos

CHICO OTAVIO E BERNARDO MELLO
politica@oglobo.com.br

Com o arrefecimento da Lava-Jato, quatro anos depois de uma onda de renovação no Legislativo fluminense, políticos do Rio que foram presos e seus parentes preparam um retorno em forma de candidaturas a deputado federal e estadual em outubro. Acusados de crimes como corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa, vários deles pretendem concorrer em 2022, amparados por vitórias judiciais recentes ou pela demora para chegar a condenações.

A lista, de pelo menos 15 nomes, inclui o ex-deputado Marco Antônio Cabral (MDB), filho do ex-governador Sérgio Cabral, e Danielle Cunha, filha do ex-deputado Eduardo Cunha, que deve se filiar ao União Brasil. Cabral, preso em novembro de 2016, acumula mais de 400 anos em 22 condenações, algumas já em segunda instância. O ex-governador segue em regime fechado, com quatro mandados de prisão preventiva em vigor. Cunha, por sua vez, foi solto no ano passado, mas está inelegível até 2026, por ter sido cassado pela Câmara.

Embora não tenha sido implicado na Lava-Jato, Marco Antônio foi condenado em segunda instância no último mês por improbidade administrativa, por usar "prerrogativa parlamentar" para visitar o pai na cadeia em horários vetados. Esta sentença, porém, não deve torná-lo inelegível. Ele nega a acusação, e prepara um campanha baseada na defesa do legado político do pai. Já Danielle Cunha, que tentou se eleger em 2018, sem sucesso, buscará apoio de setores evangélicos que formavam a base eleitoral do pai.

Também disputarão novos mandatos, pelo União Brasil, o deputado federal Chiquinho Brazão e o estadual Pedro Brazão, irmãos do ex-deputado e conselheiro afastado do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ) Domingos Brazão, que chegou a ser preso na Operação Quinto do Ouro, em 2017. Brazão é investigado pelo suposto recebimento de propina de empresários dos setores de transporte e alimentação, o que ele nega. No ano passado, decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou seu retorno ao cargo no TCE, mas resta uma liminar pendente na Justiça do Rio. Ele ainda responde a ação penal no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

— Eu tenho um CPF, e eles (irmãos) têm outros. Os crimes imputados a mim não passam de mim. E estou provando que as acusações são infundadas. Estamos recuperando gradativamente os eleitores que já foram meus um dia — afirmou Brazão.

"Sequer fui ouvido pela Justiça. Se eu estava errado, então continuo errando, porque ninguém me apontou qual foi o erro"

Chiquinho da Mangueira (PSC), deputado estadual, alvo da Operação Furna da Onça

IDAS E VINDAS JURÍDICAS

Da lista de alvos da Operação Furna da Onça, deflagrada em novembro de 2018, sairá a maioria dos candidatos. Dos 13 políticos alvos de mandados de prisão, acusados de receber um "mensalinho" de R$ 20 mil a R$ 100 mil, seis assumiram mandatos de deputado estadual, após cerca de um ano presos: André Corrêa (União Brasil), Chiquinho da Mangueira (PSC), Coronel Jairo (Solidariedade), Luiz Martins (PDT), Marcos Abrahão (Avante) e Marcus Vinicius Neskau (PTB). Todos tentarão a reeleição. O deputado federal licenciado Vinícius Farah (MDB), atual secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, e que ficou preso por três dias, também concorrerá a um novo mandato.

O caso começou na Justiça Federal, passou à Justiça Eleitoral e, por fim, foi remetido à Justiça do Rio. Os inquéritos em andamento foram distribuídos a promotores do Ministério Público do Rio.

— Tudo isso prejudicou meu mandato, e até hoje sequer fui ouvido pela Justiça. Se eu estava errado, então continuo errando, porque ninguém me apontou qual foi o erro — afirma Chiquinho da Mangueira.

Além das idas e vindas jurídicas, os investigados alegam erros processuais. Corrêa, por exemplo, processou um banco pelo registro indevido de um depósito de R$ 35 milhões em sua conta — a movimentação não ocorreu, mas foi citada na prisão. Ele foi indenizado em R$ 300 mil por danos morais.

Outros três alvos da Furna da Onça, os ex-deputados Paulo Melo, Edson Albertassi e Jorge Picciani, estavam presos à época em decorrência da Operação Cadeia Velha, na qual foram condenados em segunda instância. Picciani morreu em maio de 2021. Dois de seus filhos, o ex-deputado estadual Rafael Picciani (MDB), que não concorreu em 2018, e o deputado federal Leonardo Picciani (MDB) disputarão as eleições. Eles não foram alvos da Lava-Jato.

Albertassi e Melo, hoje inelegíveis, apoiarão familiares: respectivamente, o sobrinho Betinho Albertassi, apresentador de rádio na região do Vale do Paraíba, e a esposa, Franciane Mota (MDB), ex-prefeita de Saquarema e atualmente deputada estadual.

— Essa não é uma eleição para ficar demonstrando mágoa, apesar de diversas irregularidades nos meus processos — diz Melo.

Para o cientista político Geraldo Tadeu, da Uerj, diversos alvos da Lava-Jato atuam com uma lógica de "redutos", ou "currais" eleitorais, o que deixa acusações de corrupção em segundo plano.

— A sobrevivência desses grupos é garantida dentro da lógica do sistema proporcional, onde você não precisa ser votado pela maioria para se eleger — avalia Tadeu.

NOVA TENTATIVA

Nomes na mira da operação devem sair candidatos ou ter familiares nas urnas

Político investigado e/ou condenado | Candidato a deputado federal | Candidato a deputado estadual | *Reeleição

OPERAÇÃO CALICUTE

Sérgio Cabral → Marco Antônio Cabral, filho

Preso em 2016 por desvios em obras do Maracanã e do Arco Metropolitano, Cabral responde a um total de 33 processos, com 22 condenações em primeira instância e mais de 400 anos em penas. A defesa de Cabral, que nega algumas acusações e reconheceu outras, trabalha hoje para derrubar os quatro mandados de prisão preventiva em vigor, para que ele recorra em liberdade.

OPERAÇÃO QUINTO DO OURO

Domingos Brazão → Chiquinho Brazão*, irmão; Pedro Brazão*, irmão

Domingos Brazão foi preso temporariamente em 2017, e afastado do cargo de conselheiro no TCE. Ele nega as acusações. O caso gerou ações penais e por improbidade, ainda sem sentença. Em 2021, Brazão recebeu decisões favoráveis do STF e do STJ para retornar ao cargo, mas ainda depende da derrubada de uma liminar na Justiça do Rio.

LAVA-JATO DE CURITIBA

Eduardo Cunha → Danielle Cunha, filha

Cunha foi preso em 2016, após ter o mandato cassado, em uma investigação sobre desvios em contratos da Petrobras no exterior. Ele chegou a ser condenado em segunda instância, em decisão anulada pelo STF no ano passado, mas segue inelegível pela cassação. A defesa diz que as denúncias têm "erros processuais" e conseguiu derrubar sua última prisão preventiva no ano passado.

OPERAÇÃO CADEIA VELHA

Paulo Melo → Franciane Mota*, esposa

Albertassi, Melo e Picciani foram condenados em segunda instância pelo TRF-2, em 2019, por desvios na área de transportes do estado. Picciani faleceu no ano passado. Melo e Albertassi chegaram a ser presos e hoje estão em regime semiaberto, e seguem com prisão preventiva em vigor. Eles ainda têm recursos pendentes em tribunais superiores, mas estão inelegíveis.

Edson Albertassi → Betinho Albertassi, sobrinho

Jorge Picciani** → Leonardo Picciani*, filho; Rafael Picciani, filho

**morreu em maio de 2021

OPERAÇÃO FURNA DA ONÇA

André Corrêa* | **Chiquinho da Mangueira*** | **Luiz Martins***

A operação mirou, após a eleição de 2018, políticos suspeitos de corrupção e caixa dois. Os seis primeiros da lista ficaram presos até o fim de 2019, e reassumiram os mandatos na Alerj em 2020 — exceto Jairo, que era suplente e só entrou em 2021. Farah e Simão foram soltos em 2018, e Monnerat em 2019. O caso mudou quatro vezes de tribunal, até ser remetido à Justiça do Rio.

Marcus V. Neskau* | **Marcos Abrahão*** | **Coronel Jairo*** | **Vinicius Farah*** | **Affonso Monnerat** | **Marcelo Simão**

Advogado de Flávio assume cargo no Ministério da Justiça

Novo secretário do Consumidor, Roca vai atuar contra passaporte da vacina

CHICO OTAVIO
chico@oglobo.com.br

O advogado Rodrigo Roca, um dos defensores do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no caso das rachadinhas, deixou a causa. Ele está assumindo a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), ligada ao Ministério da Justiça, razão pela qual teve que se desligar do escritório do qual é sócio. À frente do novo cargo, responsável pela política nacional do consumo, ele atuará, segundo pessoas próximas, contra a exigência do comprovante de vacina contra a Covid-19, o passaporte vacinal.

O objetivo é organizar uma ofensiva judicial. Roca, de acordo com interlocutores, quer esclarecer se a Senacon tem legitimidade para ajuizar diretamente ações civis públicas, como seria o caso do passaporte vacinal, ou se precisa contar com o suporte da Advocacia-Geral da União (AGU).

O Supremo Tribunal Federal (STF), em decisão do ano passado, assegurou autonomia às instituições — incluindo repartições federais — para deliberar sobre a obrigatoriedade do passaporte para acesso às suas dependências. Ir contra a medida será o desafio da nova gestão da secretaria. O novo secretário pretende sustentar que o amplo acesso aos bens de consumo é um direito fundamental do consumidor e não pode ser prejudicado pela exigência do passaporte vacinal para ingresso, por exemplo, em restaurantes, supermercados e outros estabelecimentos.

A Corte, no entanto, tem reiterado os posicionamentos a favor do poder de as instituições decidirem sobre o assunto. Em meados de fevereiro, os ministros, em sua maioria, decidiram que as universidades federais poderiam cobrar o passaporte. A determinação derrubou um despacho em que o Ministério da Educação proibia a obrigação de comprovação de imunização para o retorno às aulas presenciais.

DIVULGAÇÃO

Troca. Rodrigo Roca deixa defesa de Flávio por posto na gestão Bolsonaro

Pesaram a favor da escolha do advogado as recentes vitórias da equipe de defesa do filho mais velho do presidente Jair Bolsonaro. Em novembro do ano passado, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) invalidou todas as decisões tomadas pelo juiz Flávio Itabaiana, da primeira instância da Justiça fluminense, no caso das rachadinhas — a decisão leva a investigação a praticamente começar do zero. A equipe de defesa de Flávio Bolsonaro é composta, além de Rodrigo, pela irmã do advogado, Luciana Pires, e por sua sócia, Juliana Bierrembach.

Roca teve, em 2013, uma rápida passagem pela presidência do Procon-RJ. A Senacon congrega Procons, Ministério Público, Defensoria Pública, delegacias de Defesa do Consumidor e organizações civis em ações e outras agendas da área de defesa do consumidor.

Além da questão do passaporte, estão nos planos de Rodrigo Roca, de acordo com fontes próximas, medidas judiciais de garantia de direitos dos usuários de planos de saúde.

DEFENDEU CABRAL

Com 25 anos de advocacia e mestre em direito pela Universidade Candido Mendes, ele ganhou notoriedade na primeira metade dos anos 2010 ao defender militares acusados pela Comissão Nacional da Verdade e pela força-tarefa "Justiça de Transição", do Ministério Público Federal (MPF), de tortura, morte e desaparecimento de corpos durante o regime militar (1964-1985). Estão em seu portfólio, por exemplo, os coronéis do Exército Carlos Brilhante Ustra, ex-chefe do Destacamento de Operações de Informações de São Paulo (DOI-SP), já falecido, e Wilson Machado, um dos responsáveis pelo atentado à bomba no Riocentro em abril de 1981. Ele também foi defensor do ex-governador Sérgio Cabral.

Cantores gospel vão disputar espólio eleitoral da ex-deputada Flordelis

Nomes como Fernanda Brum e Andrea Fontes, populares entre o eleitorado evangélico, são cobiçados pelos partidos

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

Sucessos comerciais e populares entre os evangélicos, cantores gospel estão sendo cobiçados por partidos políticos para as eleições deste ano. No Rio, nomes ligados à música religiosa disputarão o espólio eleitoral da ex-deputada federal Flordelis, que teve o mandato cassado pela Câmara, no ano passado, e responde na Justiça pela acusação de ser mandante da morte do marido, o pastor Anderson do Carmo. Em 2018 ela recebeu 196.959 votos.

Alguns nomes da música são citados como sonhos de partidos que acreditam na migração imediata de votos, já que Flordelis também era cantora. É o caso de Fernanda Brum, cortejada por várias siglas.

Líder do Ministério Profetizando às Nações, ao lado do marido Emerson Pinheiro, Fernanda Brum já vendeu mais de 6 milhões de cópias de seus álbuns e é considerada um fenômeno do segmento, com apelo entre os seguidores do evangelismo neopentecostal.

Oficialmente, a cantora nega a possibilidade de uma candidatura. Pessoas próximas, no entanto, afirmam que ela ainda estuda os convites e teria ficado animada com as projeções que mostram uma estimativa de até 150 mil votos para a Câmara.

PERFIS SEMELHANTES

Com perfil ainda mais parecido com o de Flordelis, por ser pentecostal, a cantora Andrea Fontes é tida como a principal candidata do PL para garantir os votos deixados em aberto com a prisão da ex-deputada. Andrea também teve passagem pela gravadora MK Music, na qual Flordelis construiu boa parte da sua carreira, apadrinhada pelo ex-senador Arolde de Oliveira, morto em 2020.

Líder da bancada evangélica na Câmara, o deputado Sóstenes Cavalcante (União-RJ) considera a estratégia adotada por diferentes partidos "acertada":

— É importante lembrar que existem quase 200 mil eleitores do segmento evangélico que apostaram na Flordelis e vão procurar outras referências, possivelmente, parecidas com aquele voto dado em 2018. É claro que alguns desses eleitores vão fazer outras opções, mas os artistas têm carisma, expressam valores com os quais os evangélicos se afinam e têm o poder de congregar pessoas em torno das suas ideias.

Convidada pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes, a cantora Shirley Carvalhaes concorrerá à Câmara pelo PSD. Como antecipado pela colunista Berenice Seara, do Extra, a artista se filiará ao partido no próximo dia 13 e, acreditam líderes da legenda, pode amealhar cem mil votos. Em 2010, a cantora pentecostal foi candidata a deputada federal por Pernambuco, mas obteve pouco mais de 20 mil votos, não conseguindo se eleger.

Shirley, que chegou a declarar apoio público a Flordelis depois da morte de Anderson do Carmo, rompeu com a então colega de gravadora e apagou todos os registros a seu lado, quando as investigações a apontaram como mentora do crime. Na avaliação de pessoas ligadas ao segmento evangélico, o fato dela já ter se divorciado pode afastar parte do eleitorado conservador.

Outros artistas gospel são apontados como possíveis candidatos à Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). Para os partidos, eles podem receber votos em dobradinha com candidatos à Câmara Federal. É o caso do cantor Sérgio Lopes, que é popular em segmentos mais tradicionais do evangelismo, como as igrejas batistas e presbiterianas. Candidato a vereador em Teresópolis, em 2020, ele não obteve votos suficientes. A cantora Beatriz também voltará às urnas. Em 2020 ela se candidatou a vereadora, no Rio, sem sucesso.

Sobrinha do ex-deputado federal Mattos Nascimento, a cantora Gisele Nascimento aposta na associação com a imagem do tio. Não está definido ainda se a sua candidatura seria para a Câmara ou para a Alerj.

Até mesmo quem não faz parte do meio artístico tenta capitalizar a herança política de Flordelis. Amiga e braço-direito da ex-deputada na Câmara, Paula Neves de Barros, a Paula do Vôlei, deve ser candidata nesta eleição, sustentando que a prisão de Flordelis faria parte de uma conspiração. Paula já fracassou uma vez na tentativa de uma vaga na Câmara Municipal.

ALEXANDRE CASSIANO/16-06-2019

Trajetória. Flordelis foi cassada e está presa, acusada de ter mandado matar o marido, o pastor Anderson do Carmo

> *"Existem quase 200 mil eleitores do segmento evangélico que apostaram na Flordelis e vão procurar outras referências, possivelmente parecidas com o voto dado em 2018"*
>
> **Sóstenes Cavalcante**, líder da bancada evangélica

Tarcísio tenta atrair 'órfãos' de Alckmin em SP

Ministro intensifica viagens e inaugurações em São Paulo e prioriza reuniões com prefeitos de cidades pequenas e médias que ficavam na órbita do ex-governador em vez de caciques partidários. PCdoB confirma apoio a Haddad e pressiona França

GUSTAVO SCHMITT E GUILHERME CAETANO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em meio a defecções no PSDB de São Paulo com a saída do ex-governador Geraldo Alckmin (sem partido), o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, busca o apoio de prefeitos do interior paulista à sua pré-candidatura ao Palácio dos Bandeirantes e tem intensificado agendas em São Paulo. Desde fevereiro, ele passou oito dias no estado, o que supera com folga o primeiro trimestre do ano passado, quando houve duas visitas.

Um dos 11 ministros que devem deixar o governo para disputar as eleições, Tarcísio estará, hoje, ao lado do presidente Jair Bolsonaro em São José dos Campos, no Vale do Paraíba — área de grande influência de Alckmin. Eles vão participar de uma cerimônia de renovação da concessão da Rodovia Presidente Dutra.

Segundo aliados, Tarcísio mira a fragmentação tucana e a resistência ao governador João Doria no PSDB para tentar ampliar espaço em São Paulo, onde a maioria dos palanques está fechada com o vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB). O tucano tem apoio de União Brasil, Cidadania e MDB, o que lhe confere quase 80% das prefeituras.

PABLO JACOB/26-5-20

De saída. Tarcísio, que deve deixar governo Bolsonaro até 2 de abril, mira apoiadores do PSDB descontentes com fragmentação da sigla após saída de Alckmin

> *"Ele (Tarcísio) está realizando obras federais importantes para nossa região (Vale do Paraíba). Isso naturalmente traz apoio pra a candidatura dele"*
>
> **José Antonio Saud**, prefeito de Taubaté e filiado ao MDB

Para se aproximar das lideranças regionais, Tarcísio tem se reunido com políticos de cidades médias e pequenas. Já recebeu, em Brasília, os prefeitos de Taubaté, São João da Boa Vista e Santa Fé do Sul.

— Ele (Tarcísio) está realizando obras federais importantes para a nossa região. Isso acaba que naturalmente traz apoio para a candidatura dele — afirma o prefeito de Taubaté, José Antonio Saud (MDB), que diz esperar um posicionamento do seu partido.

Nem todos acreditam nos resultados dessa estratégia. Aliados de Garcia e de Doria creem no desgaste de Bolsonaro, que tem forte rejeição, e na força da máquina estadual e na organicidade do PSDB, que comanda 250 prefeituras e tem este ano R$ 22 bilhões em investimentos previsto para o estado, a maior parte para obras.

Questionada sobre o aumento da frequência das visitas a São Paulo, a assessoria de imprensa do ministro afirmou que o estado concentra os principais ativos da infraestrutura do Brasil.

PCDOB COM HADDAD

O PCdoB anunciou ontem apoio à pré-candidatura do ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad (PT) ao governo do estado. A decisão aumenta a pressão sobre o pré-candidato do PSB, Márcio França, que tenta se viabilizar como o candidato único dessa aliança.

O impasse ocorre porque PT, PSB, PCdoB e PV estudam formar uma federação. Caso a aliança se formalize, apenas Haddad ou França poderiam concorrer pela federação ao Palácio dos Bandeirantes. Ainda que a federação não saia do papel, os dois partidos devem estar juntos na eleição nacional, e é de interesse do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter apenas um candidato em São Paulo.

Durante o anúncio, os dirigentes do PCdoB colocaram panos quentes num eventual desconforto aos pessebistas. Preocupados em não melindrar França, eles afirmaram que a decisão foi informada ao PSB com antecedência.

— Considero que (o PSB recebeu a decisão) com tranquilidade e com respeito. Nós vamos estar juntos, e precisamos ter as relações mais francas e transparentes possíveis — afirmou Rovilson Britto, presidente estadual do PCdoB.

Publicamente, lideranças do PCdoB negam que o apoio a Haddad, atitude que traduzem por "opinião política", possa prejudicar as conversas pela implementação da federação. Os comunistas avaliam que Haddad tem mais chances de derrotar Garcia e Tarcísio.

MDB descarta federação, mas busca candidatura única

Baleia Rossi diz que mantém conversas com outros partidos, como União Brasil e PSDB, para lançar um só nome à Presidência

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O presidente do MDB, o deputado federal Baleia Rossi (SP), afirmou ontem que o partido não fará federação com outras legendas neste ano. A sigla estava em negociação com o União Brasil, mas as chances de um acordo já eram consideradas remotas.

"Comuniquei aos diretórios estaduais, senadores e deputados que nosso partido não fará federação para as eleições de 2022", escreveu Baleia, no Twitter.

No começo do mês passado, o presidente do MDB também havia admitido a possibilidade de abrir conversas para formar uma federação com o PSDB, mas lideranças dos dois partidos consideravam a possibilidade de difícil. Os tucanos anunciaram que formarão uma federação com o Cidadania.

Ao descartar a entrada do MDB em uma federação, Baleia ressaltou que o partido continuará a discutir a união das legendas de centro em uma única candidatura presidencial. "Manteremos as conversas com os partidos do centro democrático para a construção de uma candidatura única à Presidência", destacou Baleia, no comunicado.

No final do ano passado, a legenda lançou a pré-candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS) e ela será a porta-voz do partido na propaganda partidária que vai ao ar no próximo dia 10.

A unidade na eleição presidencial está sendo discutida com o União Brasil, que não tem nenhum nome colocado para a disputa pelo Planalto, e com o PSDB, que tem o governador de São Paulo, João Doria, como pré-candidato.

Antes do anúncio, uma ala do MDB já trabalhava para estruturar um bloco de apoio que supere a força que o Centrão tem atualmente e possibilite a retomada do controle da Câmara e do Senado no ano que vem.

Por maioria, STF mantém fundão eleitoral de R$ 4,9 bi

Para ministros, não cabe ao Judiciário interferir na definição do valor

ANDRÉ DE SOUZA E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve, por nove votos a dois, o fundão eleitoral de R$ 4,9 bilhões, sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) em janeiro. Embora, em sua maioria, tenham criticado o aumento expressivo do valor para a eleição deste ano, os ministros entenderam que não cabe à Corte interferir em escolhas feitas pelo Poder Legislativo.

A decisão foi tomada em uma ação em que o Partido Novo pedia a suspensão do montante. O relator do caso, ministro André Mendonça, defendeu que a verba fosse de R$ 2,3 bilhões, o correspondente aos R$ 2,034 bilhões disponibilizados em 2020, com as devidas correções. A maioria do plenário, no entanto, seguiu o voto divergente do ministro Nunes Marques.

Apenas o ministro Ricardo Lewandowski acompanhou o voto de Mendonça, enquanto Alexandre de Moraes, Luiz Fux, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Rosa Weber, Cármen Lúcia, Dias Toffoli e Gilmar Mendes se posicionaram pela manutenção do fundo eleitoral.

Decano do STF, Gilmar Mendes afirmou em seu voto que a destinação orçamentária respeitou o espaço de atuação previsto no texto constitucional para Legislativo e Executivo:

— Um arranjo entabulado no exercício legítimo do espaço de ação que tais Poderes possuem na arena do processo orçamentário.

Nos dias anteriores de julgamento — a análise começou na quarta-feira da semana passada —, também houve manifestações em plenário a favor da constitucionalidade da medida adotada pelo Congresso e referendada por Bolsonaro.

— Não é confronto com a Constituição. Somos juízes da Constituição e temos que saber se essa estratégia política é da nossa competência ou do Poder Legislativo. A norma questionada merece ser considerada válida por deferência ao Parlamento. O valor é alto, mas não há inconstitucionalidade aqui — ponderou o presidente do STF, Luiz Fux.

O ministro Luís Roberto Barroso, por sua vez, disse que a escolha do valor está dentro de uma "margem de conformidade a ser determinada pelo Congresso Nacional":

— Talvez não seja a melhor opção nas circunstâncias brasileiras, mas não caberia ao STF intervir nesse tema, que eu considero político, sob pena de transferir ao STF a possibilidade de interferir em qualquer dotação orçamentária.

NELSON JR./18-12-2020

Valor alto. Plenário do STF: maioria dos ministros criticou aumento do fundo

Ontem, após o resultado, o Novo criticou a decisão do Supremo, que, na visão do partido, "concentra poder em políticos privilegiados e prejudica ainda mais a democracia". Em manifestação à Corte no curso do processo, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), foi em sentido contrário. Segundo ele, o movimento capitaneado pelo Novo busca "criminalizar a política" e faz parte de uma iniciativa em que "uma minoria parlamentar tenta instrumentalizar o Poder Judiciário como instância de revisão de mérito de decisões políticas legítimas do Poder Legislativo".

AGU DEFENDE VALOR

A Advocacia-Geral da União (AGU) também defendeu que é constitucional o incremento no valor do fundo. De acordo com a AGU, a definição do aumento seguiu todas as previsões legais, havendo, assim, uma "adequada pertinência entre a diretriz conferida para a lei orçamentária em ano eleitoral e a finalidade de compor o fundo público específico instituído para o financiamento das campanhas eleitorais".

"A forma de distribuição legalmente estabelecida, em verdade, vai ao encontro de uma lógica de alocação de recursos a prestigiar, por um lado, uma distribuição igualitária entre partidos registrados no Tribunal Superior Eleitoral e, por outro, uma distribuição equitativa considerando percentual de votos na última eleição e a representação nas Casas", argumentou a AGU.

Brasil

NA WEB
RACISMO
'Não nos querem nesses lugares'
Fotógrafo de moda e de celebridades diz que foi barrado em restaurante de Paris
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SURTO FATAL

'Hipster da Federal' é morto ao invadir fazenda em Goiás

MICHEAL MELO/METRÓPOLES/19-10-2016

Fama involuntária. Lucas chamou a atenção ao escoltar Eduardo Cunha

ARTHUR LEAL
E EDUARDO GONÇALVES
brasil@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O policial federal Lucas Soares Dantas Valença, de 36 anos, foi morto no fim da noite de anteontem, quando tentava invadir uma fazenda em Buritinópolis, município de pouco mais de 3 mil habitantes em Goiás. Valença ficou famoso em 2016, ao ser fotografado na escolta da PF ao ex-deputado federal Eduardo Cunha em Brasília, quando o expresidente da Câmara foi preso. A barba e cabelos longos, presos em um coque, o tornaram uma celebridade que ganhou apelidos como "samurai", "lenhador hipster" e "hipster da Federal" na internet.

Valença foi atingido por um tiro de espingarda na barriga, quando estava na Fazenda Santa Rita. O delegado Adriano Jaime, da Polícia Civil de Goiás, contou que o autor do disparo relatou que teve a casa invadida pelo policial, que gritava ameaças de que "o demônio" estaria na residência. O agente teria desligado o disjuntor de energia e arrombado a porta da residência.

DANIEL MARENCO/4-6-2018

Bonsai e ioga. Lucas Valença se tratava de depressão desde o início da pandemia, mas nunca havia sofrido um surto, segundo advogada que auxilia a família

"VOU ENTRAR E MATAR"

De acordo com a Polícia Militar, parentes contaram que o agente federal estaria em surto psicótico há pelo menos dois dias.

— Segundo relatos do autor (do disparo), ele estava em sua casa, com a filha de 3 anos e a mulher, quando começou a ouvir gritos do lado de fora, de alguém dizendo "saiam todos de casa, senão vou entrar e matar". Neste momento, temendo por sua vida e de sua família, ele narra que pegou sua arma de pressão modificada para calibre 22. A vítima, então, desligou o padrão de energia e arrebentou a fechadura da porta. Neste momento, o autor disse: "Não entre, estou armado". Mesmo assim, segundo o morador, ele entrou e foi para cima do autor, que desferiu um único tiro — detalhou o delegado. — Depois do tiro, a vítima começou a gritar que era policial e, nesse instante, o autor conta que ligou para a Polícia Militar solicitando uma ambulância.

De acordo com o delegado, Valença chegou a receber os primeiros socorros.

Segundo Jaime, um inquérito vai apurar se o dono da propriedade agiu em legítima defesa. Ele chegou a ser preso logo após o fato, por posse ilegal de arma, mas pagou fiança e foi solto.

— Pelas circunstâncias do fato, teria se dado por legítima defesa — informou o delegado.

CAMINHADA NOTURNA

A advogada da família de Valença, Sindd Lopes, afirmou que ele estava perambulando, perdido, pelas redondezas do sítio no interior de Goiás por causa do surto psicótico — o primeiro que o policial teve, segundo ela.

Valença estaria sofrendo de uma depressão forte e fazendo tratamento com um terapeuta desde o início da pandemia de Covid-19, de acordo com a advogada. A suspeita é de que ele sofria de bipolaridade, mas não havia ainda recebido o diagnóstico clínico.

O surto teria acontecido quando o policial decidiu fazer uma caminhada noturna pela área rural de Buritinópolis, sozinho, desarmado e sem celular, cujo sinal não tinha conexão na área, de acordo com Sindd.

— A família foi totalmente pega de surpresa. Não entendemos que houve um assassinato, e sim legítima defesa. Mas ele não invadiu a casa. Ele achava que aquele era o rancho dele, por isso tentou entrar na residência. Estava perdido e em surto — contou a advogada, que passou a ajudar os familiares após a repercussão da morte do policial.

Sindd acrescentou que Valença conhecia o homem que o matou. A família tem uma propriedade no município desde que o policial era criança, e o autor do tiro era seu vizinho. O sítio, de acordo com a advogada, era um dos seus lugares favoritos de Valença, onde ele cultivava e colecionava árvores de bonsai. Lucas também utilizava o rancho, como os familiares chamam a propriedade, para abrigar cães abandonados que ele depois encaminhava à adoção. Os últimos três foram o Sansão, Dalila e o Trovão, com quem Valença apareceu em fotos nas redes sociais.

— Ele ajudava financeiramente várias ONGs de animais. Era uma pessoa amorosa e sensível. E estava num momento de se cuidar. Não bebia, não fumava e era vegetariano. Estava totalmente adepto do ioga e da meditação. E era muito conectado à natureza. Por isso, ia quase todo fim de semana para a chácara — descreveu a advogada.

Formado em engenharia elétrica pela Universidade Federal de Goiás, Valença ingressou na Polícia Federal em 2013 e morava com a família em Brasília. O pai biológico morreu num acidente de carro quando ele ainda era bebê. O agente foi criado pela mãe e o padrasto, pastor de uma igreja evangélica no Distrito Federal.

A coach Mari Lannes, que trabalhou com o policial em 2016, depois que ele se tornou famoso, lamentou o ocorrido.

— Era um profissional apaixonado pela PF, pelo irmão e pela mãe — lembrou Mari. — Estou profundamente triste.

NA CAÇA A LÁZARO

A última aparição de Valença que ganhou notoriedade foi quando o policial participou das buscas ao serial killer Lázaro Barbosa, no ano passado, em Goiás e no Distrito Federal, onde ele teria matado uma família em Ceilândia. As buscas terminaram com a morte de Lázaro em uma mata em Águas Lindas de Goiás.

Apesar dos seus 111 mil seguidores no Instagram — o número ainda cresceu após circularem as notícias sobre sua morte — Valença não era muito ativo nas redes da internet. A última postagem do policial havia sido em dezembro do ano passado: uma foto em que estava ao lado do presidente Jair Bolsonaro (PL), de quem era apoiador. A imagem foi apagada na tarde de ontem, depois da morte do agente.

Em sua página, além de fotos onde exibia o preparo físico e o estilo que o popularizou como o "hipster da Federal", Valença também destacava o orgulho pelo trabalho na PF.

Procurada, a PF disse que acompanha as investigações. Questionada se Valença já havia tido problemas psicológicos, a corporação respondeu que não divulga informações pessoais e funcionais de servidores.

Marcola deixa DF para cumprir pena em Porto Velho

Transferência de líder de facção criminosa era desejo de Anderson Torres desde que ministro da Justiça ainda era secretário

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Apontado como o líder da maior facção criminosa do país, originada no sistema prisional de São Paulo, Marcos Willians Herbas Camacho, o Marcola, foi transferido ontem da Penitenciária Federal de Brasília para um presídio em Porto Velho. Para evitar uma tentativa de resgate, a operação foi feita em sigilo pelo Departamento Penitenciário Federal (Depen), com o apoio de agentes da Força Nacional e da Polícia Federal.

A remoção de Marcola era um desejo antigo do ministro da Justiça, Anderson Torres. Nas suas redes sociais, o ministro escreveu ontem que a ação foi um "sucesso total" e "minuciosamente planejada". Quando ainda era secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Torres entrou em conflito com o então ministro Sergio Moro por causa da vinda do criminoso, em março de 2019.

Antes da transferência de ontem, determinada pelo Depen, o Distrito Federal chegou a acionar o Supremo Tribunal Federal para tentar fazer o governo federal tirar o líder da facção de Brasília, sem sucesso. O governador Ibaneis Rocha (MDB) argumentava que a presença de Marcola atraía outros criminosos para a capital federal.

O presídio onde Marcola estava encarcerado abriga também chefes da máfia italiana e outros narcotraficantes. A unidade fica a 15 quilômetros do Ministério da Justiça e precisou ter a segurança reforçada pelo Exército quando houve fugas em massa em presídios no Acre e no Paraguai.

DEFESA CRÍTICA

Condenado a mais de 330 anos de prisão por formação de quadrilha, homicídio e tráfico de drogas, Marcola está há 23 anos cumprindo pena. Em fevereiro de 2019, foi removido do presídio de Segurança Máxima de Presidente Venceslau (SP), em meio a uma investigação do Ministério Público que descobriu um plano da facção para resgatá-lo, com o uso de helicópteros, armas pesadas e mercenários.

Na ocasião, além de Marcola, outros 21 líderes da organização criminosa foram isolados no regime de segurança máxima administrado pelo governo federal. Antes de ser levado a Brasília, ele passou um mês no presídio federal em Porto Velho. As autoridades policiais temiam que Marcola ficasse numa cadeia muito próxima à Bolívia, onde o grupo criminoso mantém bases de operação de tráfico de cocaína. A capital de Rondônia fica a 200 quilômetros da fronteira boliviana.

Em nota, a defesa de Marcola criticou a transferência dizendo que ela não "atende aos direitos do sentenciado e nem serve à segurança pública, uma vez que não há notícia de que Marcos Willians estaria conspirando contra o sistema penitenciário de Brasília".

Nado, soneca e música: como são as creches para cachorros

Oferta cresce durante a pandemia e fotos dos pets aproveitando os serviços criam celebridades digitais entre os animais

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

Aula de natação, soneca com música relaxante, exercícios para controle de ansiedade. E festas, inclusive de formatura. Estas são algumas das atividades das creches para cachorros, que têm atraído "pais de pet" durante a pandemia. O serviço se popularizou e criou celebridades caninas nas redes sociais, onde aparecem desfrutando dos confortos dos estabelecimentos.

O pastor de shetland Zeca, de 11 meses, é um dos que aproveitam as mordomias da escola que frequenta duas vezes na semana, em São Paulo, e viralizou nas redes após seu tutor relatar sua obediência no local.

"Em casa, a situação é diferente... É como se ele estivesse ligado o tempo todo no 220 volts", escreveu o médico Guilherme Porceban ao postar uma foto.

Na foto que movimentou a internet com mais de 170 mil curtidas, Zeca está atento à brincadeira em um tapete com outros cães. De acordo com o médico, o pastor frequenta a escola desde os 6 meses de idade. A decisão de matriculá-lo foi por conta da rotina frenética de Porceban e sua noiva, também médica. Como Zeca é muito sociável, os tutores avaliaram que seria importante que tivesse contato com outros cachorros.

— Optamos pela creche para que desde pequeno ele já fosse estimulado a interagir com outros animais, é benéfico para o desenvolvimento. O Zeca é extremamente dócil, adora interagir com outras pessoas, crianças e outros cães, sempre acha que todos são amigos — conta Porceban.

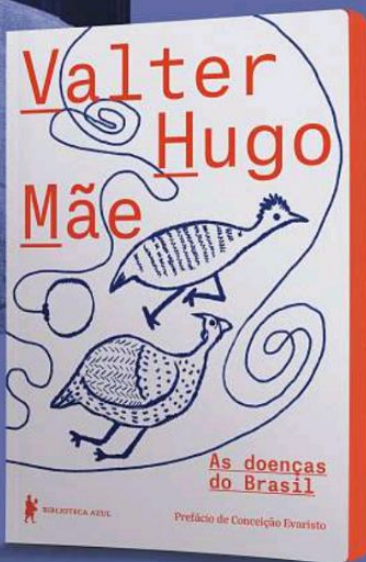
Em um vídeo enviado pelo médico, Zeca aparece deitado junto a outros animais em uma sala com luz azul, que ajuda a regular o ciclo natural do sono. Ao fundo, a música relaxante contribui para a soneca de todos os cães da turma.

De colete. Cães como Joca (ao lado) praticam natação com proteção (acima); para serem matriculados, remédios e vacinas precisam estar em dia

O golden retriever Joca chegou na família do arquiteto Beto Souza durante a pandemia, e com 1 ano de idade, passou a ir à creche duas vezes por semana. Joca foi aprovado com nota 10 nas atividades, no final do ano passado, e teve uma festa de formatura.

— O Joca é muito bobão, é amigo dos cachorros e conquista todos. Ele ficou muito esperto indo para a creche, sabe lidar melhor com os outros animais e com as pessoas. É igual a uma criança mesmo. A natação é o esporte favorito, ele coloca o colete e fica na piscina — relatou Beto, que paga R$ 500 mensais pelos serviços.

Para frequentar uma creche, o cachorro tem de tomar todas as vacinas obrigatórias e estar com os remédios contra vermes, pulgas e carrapatos em dia. O serviço é uma boa opção para cães que sofrem de ansiedade de separação quando seus tutores saem para o trabalho.

De acordo com o Instituto Pet Brasil, o setor faturou ao todo cerca de R$ 51,1 bilhões em 2021. Somente os serviços gerais, que incluem as creches, movimentaram R$ 4,7 bilhões, o que representa um crescimento de 11,4% em relação a 2020.

O NA WEB
IMPOSTO DE RENDA 2022
Receita alerta para golpe da restituição
Golpistas enviam e-mails falsos a contribuintes avisando que têm valores a receber

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ANDREY RUDAKOV/BLOOMBERG

Impacto. Trabalhador opera máquina com fertilizante na Rússia: agronegócio já vinha lidando com preços maiores, mas agora haverá escassez do produto antes da próxima safra, em setembro

EFEITOS DA GUERRA

SEM INSUMO PARA PLANTAR

Estoque de fertilizantes só dura até junho. Conflito fará o preço subir

ELIANE OLIVEIRA
E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Depois da seca, a falta de insumo. O estoque de fertilizantes no país só deve durar até junho, de acordo com a Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda) com base em dados de agentes do mercado. O prazo indicado é anterior ao início da próxima safra, prevista para setembro. O agronegócio, um carro-chefe da economia brasileira, já enfrentava um cenário de escassez de oferta e reajustes elevados nos preços de fertilizantes desde o ano passado, com aumentos acima de 300%, no caso da ureia. A situação tende a piorar ainda mais, pois ainda não se consegue dimensionar o impacto da guerra na Ucrânia sobre a produção brasileira de alimentos.

A crise no abastecimento já existia antes da guerra, devido a sanções internacionais contra a Bielorrússia. O alvo é o presidente daquele país, Alexander Lukashenko: pesa sobre ele uma série de acusações, como fraude na eleição, tráfico de imigrantes e violação aos direitos humanos.

O volume atual de fertilizantes no país está acima da média de anos anteriores, mas o Brasil importa 9 milhões de toneladas por ano de insumos para o produto do Leste Europeu, ou seja, cerca de 25% de tudo que é comprado no exterior.

4º MAIOR CONSUMIDOR

Os preços já vinham em trajetória de escalada, com alta de mais de 100% em 2021. O fosfato saiu de US$ 400 a tonelada para US$ 800 no fim do ano passado. O potássio saltou de US$ 290 para US$ 780. Com os problemas nas cadeias de logística e produção em razão do conflito, haverá novos aumentos.

Segundo analistas, o setor só não foi mais afetado no ano passado porque firmou contratos antes de setembro, quando a cotação explodiu. Neste início de ano, as cotações estão mantendo os mesmos níveis de 2021. Mas a previsão agora é de alta entre 10% e 20% no primeiro semestre, dependendo do que acontecer com as exportações da Bielorrússia. E a guerra na Ucrânia pode causar aumentos generalizados.

O Brasil é responsável por 8% do consumo global de fertilizantes, segundo dados da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) da Presidência da República. É o quarto país em consumo, atrás de China, Índia e EUA. A velocidade de crescimento da demanda tem superado a oferta nacional, e o país tem sido atendido por importações. Na década de 1990, o país chegou a exportar fertilizantes, hoje busca o produto no exterior.

O governo se prepara para lançar até o fim do mês um Plano Nacional de Fertilizantes, para que o país se torne menos dependente de importações da matéria-prima do NPK (nitrogênio, fósforo e potássio, principal fórmula para a produção do insumo agrícola). Fundamentais para o desenvolvimento de qualquer fertilizante, potássio e fosfato são elementos com baixa produção nacional.

— Uma das explicações está no conhecimento geológico limitado no país. Mas há fatores que desestimulam a produção, como a alta tributação do ICMS, que só vai se equilibrar em 2024, e a burocracia, que impede o desenvolvimento de projetos — disse Julio Cesar Nery Ferreira, diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

Antonio Galvan, presidente da Aprosoja, explicou que existe um depósito no solo, que restou da safra passada, com fósforo e potássio. Isso permite o uso de metade da quantidade de fertilizantes usada normalmente, sem prejudicar a colheita. Mas destacou que produtos como arroz, trigo e milho, que dependem de nitrogenados, devem ser mais afetados.

300%

De alta de preço na ureia, um dos fertilizantes em 2021

A previsão é que a cotação dos insumos desses produtos suba de 10% a 20% neste semestre

Diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, disse que o setor está apreensivo em relação ao conflito. Segundo ele, o Porto de Paranaguá recebe 27% das importações brasileiras de fertilizantes:

— O mercado brasileiro já vinha antecipando a compra dos insumos agrícolas.

QUESTÃO DE PREÇO

Segundo Paulo Feldmann, professor de Economia Brasileira na USP, o país tem dificuldades para exploração mineral em territórios protegidos por legislação específica e a carga de impostos elevada torna o fertilizante nacional mais caro e menos competitivo:

— A desindustrialização é uma doença brasileira. Produzir no país é caro e pouco competitivo. É mais barato importar. Isso mostra que nunca houve preocupação com um setor que é estratégico.

Para Walter Franco, professor de Macroeconomia do Ibmec, o crescimento acelerado do setor de agronegócios no país, nas últimas décadas, levou ao aumento da busca dos fertilizantes do exterior, mais baratos.

— O agronegócio brasileiro decolou nas últimas décadas. Inclusive na pandemia não parou. É natural que o país precise de mais fertilizantes e não há problema em importar produtos mais baratos. O Brasil importa 25% dos fertilizantes russos, tem outros fornecedores como China, Canadá, Israel e países africanos e pode contornar esse problema — disse Franco.

Um consultor de agronegócios, que pediu para não se identificar, avalia que o país terá dificuldades em buscar novos fornecedores. Isso porque a maior parte do mercado de fertilizantes está nas mãos de poucos países e não é possível aumentar a produção de uma hora para outra. O governo vem buscando elevar as compras do Canadá e mandou missões para China. Mas é um processo demorado.

De acordo com um estudo da SAE, o principal nutriente aplicado no país é o potássio, com 38%, seguido por cálcio, com 33%, e nitrogênio, com 29%. A maior cultura agrícola brasileira é a soja, que demanda mais de 40% dos fertilizantes aplicados.

"O Brasil tornou-se um dos maiores importadores de fertilizantes do mundo, a despeito de possuir grandes reservas de matérias-primas necessárias à produção de fertilizantes, tais como gás natural, rochas fosfáticas e potássicas e micronutrientes de padrão mundial", diz o levantamento.

De acordo com a Agência Nacional de Mineração (ANM), as reservas brasileiras de potássio estão localizadas em Sergipe e no Amazonas.

Bolsonaro defende lucro menor da Petrobras

Segundo presidente, estatal 'sabe de sua responsabilidade' para evitar que o preço do combustível dispare no Brasil

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que, diante da invasão da Ucrânia pela Rússia, que levou a uma disparada nas cotações do petróleo no mercado internacional, a Petrobras poderia diminuir sua margem de lucro para que o preço dos combustíveis seja reduzido. No ano passado, a Petrobras alcançou lucro recorde, de R$ 106,6 bilhões. O resultado foi influenciado pela alta no petróleo, cujas cotações já estavam sob pressão em razão de um aumento da demanda.

Bolsonaro afirmou que não vai interferir na empresa, mas disse que a companhia "sabe da sua responsabilidade".

— Não tenho como interferir nem vou interferir na Petrobras. Agora, a Petrobras, por sua vez, sabe da sua responsabilidade e sabe o que tem que fazer para colaborar para que o preço do combustível aqui dentro não dispare — disse Bolsonaro em transmissão ao vivo em redes sociais.

Para o presidente, o lucro poderia ser rebaixado "um pouquinho" para "a gente não sofrer muito aqui".

— Em um momento de crise como esse, eu acho que esse lucro, dependendo da decisão dos diretores, do Conselho, do presidente, poderia nesse momento de crise ser rebaixado um pouquinho para a gente não sofrer muito aqui.

O preço do barril do petróleo do tipo Brent, principal referência do mercado internacional, era negociado abaixo de US$ 100 antes da guerra. Ontem, a cotação chegou a alcançar US$ 119. Segundo cálculos da Abicom, associação que reúne os importadores de combustíveis no Brasil, com a disparada do petróleo nas últimas semanas, os preços da gasolina e do diesel estão com uma defasagem de 25% em relação ao mercado internacional.

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

O Brasil sem Dilma

Como estaria o Brasil, hoje, se Dilma Rousseff jamais tivesse sido presidente da República? O que teria ocorrido se, na eleição de 2010, Lula tivesse escolhido outro candidato, mais preparado e com melhor trânsito no Congresso e no PT, em vez de ter insistido em ungi-la como sua sucessora, para desespero da cúpula do partido?

Já seria um grande avanço se, na reflexão sobre essa indagação, se pudesse mapear o que possivelmente não teria ocorrido. Salta aos olhos, como altamente improvável, que qualquer outro candidato plausível, eleito pelo PT na disputa presidencial de 2010, viesse a ter desempenho tão desastroso como o que teve Dilma, nos cinco anos e meio em que ocupou o Palácio do Planalto.

Como estaria o país hoje não tivesse sido metido no atoleiro em que foi deixado por Dilma, na esteira de uma gestão destrambelhada da política econômica, marcada por devastação fiscal e intervenções inconsequentes na formação de preços, que redundou em queda de mais de 8% no PIB por habitante, desorganização da economia, perda irremediável de apoio do Congresso e traumático processo de impeachment?

Um presidente mais ponderado, menos voluntarista e mais capacitado a lidar com o Congresso poderia perfeitamente ter mantido a economia nos trilhos. Nos mesmos trilhos em que foi feita a difícil transição entre o segundo mandato de FHC e o primeiro mandato de Lula. Responsabilidade fiscal, preços realistas, inflação sob controle. E em vez de recessão tão brutal, crescimento econômico sustentado, no limite do possível.

Mas falta aqui uma indagação crucial. Quão plausível é a ideia de que Lula poderia ter ungido outro candidato em 2010? A verdade é que o ex-presidente jamais levou a sério qualquer outro nome que não o de Dilma. Em parte, por que alimentava a fantasia de que, não tendo ela luz política própria, se contentaria com um único mandato e lhe cederia a vez em 2014. Mas em grande parte, também, porque Lula tinha, em comunhão com Dilma, a mesma visão triunfalista sobre as possibilidades das alterações de rumo que vinham sendo feitas na condução da política econômica no seu segundo mandato.

Fazendo uso do direito de autoplágio, permito-me reproduzir a seguir três parágrafos que escrevi sobre isso em artigo aqui publicado em 20/10/2017.

O que teria ocorrido se, na eleição de 2010, Lula tivesse escolhido outro candidato considerado mais preparado?

O descarrilamento da política econômica petista foi um longo processo, cujo início remonta a março de 2006, com a substituição do então ministro da Fazenda, Antonio Palocci, por uma figura inexpressiva que, confirmada no cargo no segundo mandato de Lula, abriria espaço para inédita preponderância da Casa Civil na condução da política econômica.

A política econômica do segundo governo Lula foi, em boa medida, a política de Dilma Rousseff. O que se presenciou, especialmente a partir de 2008, quando, afinal, a bandeira da "nova matriz econômica" pôde ser ostensivamente desfraldada, foi o inexorável desenrolar do desastre, como num grande acidente ferroviário filmado em câmara lenta.

Como bem esclareceu a própria ex-presidente Dilma, em entrevista à Folha de S. Paulo de 28/7/2013, ela e Lula eram "indissociáveis". "Eu estou misturada com o governo dele total. Nós ficamos juntos todos os santos dias, do dia 21 de junho de 2005 (quando ela assumiu a Casa Civil) até ele sair do governo."

Tinha tudo para ser ungida por Lula, em 2010.

Ao final do seu alarmante primeiro mandato, Dilma se recusou a ceder a vez a Lula. E foi reeleita, numa disputa acirrada, em que conseguiu esconder do eleitorado as reais proporções da brutal crise econômica que armara.

No primeiro programa de propaganda eleitoral do PT, em 2014, havia uma parte em que Lula reconhecia tacitamente que Dilma não tinha o que mostrar. E tentava convencer o eleitor a lhe dar outra chance. Seu segundo mandato seria melhor: "... eu quero falar especialmente para você, que está em dúvida se deve votar ou não na Dilma. Eu lhe peço, vote sem nenhum receio. Fique certo de que você não vai se arrepender."

Pouco ou nada aprendeu o eleitor. Triste país.

Guerra da Ucrânia faz dona de Adria e Piraquê perder R$ 715 milhões

Empresas expostas à variação de preço de 'commodities' agrícolas, como trigo, sentem impacto em valor de mercado na Bolsa

SARAH PABST/BLOOMBERG/2-12-2021

Efeito. Rússia e Ucrânia exportam trigo. Conflito vai aumentar custo de empresas que usam o item em seus produtos

VITOR DA COSTA E CAROLINA NALIN
economia@oglobo.com.br

Empresas listadas na Bolsa que são mais dependentes de commodities agrícolas já sentem o impacto da guerra da Ucrânia. A fabricante de massas e biscoitos M. Dias Branco, dona das marcas Adria e Piraquê, por exemplo, já perdeu R$ 715,8 milhões em valor de mercado desde que a Rússia decidiu invadir o país, segundo dados da Economatica. Ontem, as ações recuaram 2,22%, a R$ 21,63.

A perda de valor é influenciada pela escalada do trigo no mercado internacional. A *commodity* negociada na Bolsa de Chicago renovou suas máximas em 14 anos nesta semana. Rússia e Ucrânia são grandes players no mercado global de grãos. Juntos, respondem por 31% do mercado de exportações de cevada, 29% do de trigo e 19% do de milho, de acordo com relatório do BTG Pactual. Analistas calculam que o trigo deve ter respondido por 48% do custo de produto vendido pela M. Dias Branco no ano passado.

"A pressão de custo adicional deve atingir a empresa em um momento em que ela está enfrentando sua própria dose de desafios de baixo para cima, incluindo uma erosão sem precedentes da participação de mercado e um ambiente competitivo e de consumo difícil que está desafiando o repasse de custos para recompor as margens", disseram os analistas Thiago Duarte, Henrique Brustolin e Pedro Soares.

A disparada do preço do trigo vai começar a se refletir no atacado no mercado doméstico nas próximas semanas e deve ser repassado ao consumidor, segundo analistas. Dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), do Esalq/USP, mostram que o preço do trigo no Paraná tem oscilado nos últimos cinco dias entre US$ 334 e US$ 336 por tonelada — patamar que não era alcançado desde o dia 1º de julho de 2014, quando chegou a US$ 336,88.

— Demora alguns dias até os negócios começarem a acontecer a novos parâmetros e então impactar o mercado interno, mas o contexto de altas influencia — disse Lucilio Alves, professor da Esalq/US e pesquisador do Cepea.

Em relatório, a XP avalia que a Ambev pode ter suas margens do próximo ano pressionadas pelos impactos da inflação causados pela invasão da Ucrânia pela Rússia. Desde o início da guerra, a empresa perdeu R$ 9,9 bilhões em valor de mercado. Ontem, os papéis fecharam a R$ 14,18, com baixa de 2,34%.

No setor de proteína animal, o impacto seria limitado. Entre as empresas, a Minerva é a que teria, segundo analistas, maior exposição na região, mas a demanda chinesa permitiria à empresa redirecionar o volume a outros mercados.

"Para as empresas do agronegócio, o ponto a ser observado é o fornecimento de fertilizantes e como as restrições de comércio/produção na Rússia e na Europa podem refletir nos preços e na disponibilidade geral do produto. [...] Mas as empresas estão pelo menos preparadas para capturar preços mais altos de commodities que devem ajudar a compensar as pressões de custo", diz o BTG, em relatório.

Para a XP, a BRF deve ser a mais afetada devido à exposição aos preços de soja e milho. Desde o início do conflito, a empresa já perdeu R$ 2,6 bilhões em valor de mercado. Ontem, os papéis recuaram 3,3%, a R$ 16,02. As margens já vinham sendo pressionadas desde o ano passado com o aumento do preço dos grãos.

Segundo André Braz, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor do Ibre/FGV, os preços de milho, soja e trigo já vinham em alta em razão do aumento da cotação internacional e dos efeitos sobre as safras com a seca no Sul.

— As sanções vão durar mais que a própria guerra. E a duração desses efeitos é o que vai prejudicar as cadeias produtivas e forçar o aumento de preços. É provável que o efeito perdure por muitos meses.

O J.P.Morgan revisou sua projeção para a inflação deste ano de 5,6% para 6%, considerando *commodities* e impactos nas cadeias de suprimento global.

Embraer adere a sanções à Rússia e para manutenção

Fabricante brasileira tem 30 aviões operados por 4 companhias aéreas russas. Volkswagen e Scania suspendem negócios no país

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinez@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A fabricante de aviões Embraer decidiu aderir às sanções econômicas impostas por governos e empresas à Rússia em razão da guerra que o país trava com a Ucrânia. A empresa deixou de prestar serviços de manutenção e suporte técnico para os equipamentos de clientes russos, o que deve afetar ao menos quatro companhias locais, entre elas a Siberian Airlines e a Pegas Fly.

Segundo levantamento do GLOBO, há ao menos 30 aeronaves da Embraer nas frotas operadas pelas empresas russas. Em comunicado, a empresa brasileira afirmou que "continuará cumprindo, as sanções internacionais impostas à Rússia e a certas regiões da Ucrânia, suspendendo serviços de peças, manutenção e suporte técnico para clientes".

A companhia não mantém operações nem na Rússia nem na Ucrânia, mas há aviões fabricados pela Embraer em ambos os países. Usualmente, os representantes técnicos da Embraer visitam a cada três meses os clientes que têm equipamentos da marca para fazer verificações e manutenções programadas, informaram pessoas familiarizadas com o assunto ao GLOBO.

Com as sanções, essa atividade fica comprometida e pode obrigar a linha aérea a devolver os aviões a companhias de *leasing* (caso sejam arrendados) ou a colocá-los em estado de preservação, sem voar. Na aviação comercial, os aviões seguem um rigoroso cronograma de revisões periódicas que devem ser feitas de acordo com o previsto nos manuais dos fabricantes.

A adesão da Embraer às sanções deve prejudicar principalmente a companhia S7 Siberia Airlines, que tem 17 aviões Embraer 170 em sua frota. Os equipamentos têm em média 17 anos, de acordo com o site Planespotters, acima da média usual dos aviões de companhias aéreas, em geral abaixo dos 15 anos.

ANNA ZVEREVA/WIKIMEDIA COMMONS

Conserto. Aeronave Embraer 190, da russa Pegas Fly, ficará sem manutenção

A companhia aérea russa Pegas Fly tem seis jatos Embraer 190 em sua frota de 15 aeronaves e também deve ser impactada. Outra companhia russa afetada será a Sirius, de táxi aéreo, que em seu site afirma operar seis jatos executivos Embraer Legacy 600. A Premier Avia, outra empresa russa, opera dois jatos da família Legacy.

BOICOTE DE MONTADORAS

Com o risco de levar calote devido às sanções econômicas contra a Rússia após a invasão da Ucrânia e de ter seu nome ligado ao governo de Vladimir Putin, Volkswagen e Scania suspenderam negócios no país.

A Scania interrompeu as entregas de caminhões e peças de reposição para a Rússia desde a semana passada, incluindo as oriundas da subsidiária brasileira, localizada em São Bernardo do Campo (SP). A Volks, por sua vez, disse que, em razão do ataque à Ucrânia, decidiu parar a produção de veículos na Rússia e a exportação de carros para o país.

Agências de risco derrubam nota da Rússia

País agora é considerado 'junk' ou 'lixo' pelas três maiores do setor, em um raro corte de 6 graus. Banco avalia que Brasil pode receber US$ 1,34 bilhão de recursos que não poderão mais ser aplicados em Moscou

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br
RIO E NOVA YORK

A Rússia agora é, oficialmente, um pária financeiro. Depois da S&P Global Rating, há uma semana, as agências de classificação de risco Fitch e Moody's rebaixaram a nota de crédito do país para *junk*, ou "lixo", o que aponta uma grande possibilidade de calote do país. Foi uma decisão brusca: o *rating* foi cortado em seis níveis de uma só vez, o que não ocorria com qualquer país há 25 anos.

E ontem a S&P fez um novo corte, deixando a Rússia apenas três níveis acima do calote.

ANDREY RUDAKOV/BLOOMBERG/28-2-2022

Dinheiro. Fila em casa de câmbio em Moscou: sistema financeiro já enfrenta problemas de liquidez, o que é mais um fator para a má classificação pelas agências

FORA DOS ÍNDICES

Paralelamente, os provedores FTSE Russell e MSCI removeram a Rússia de seus índices, por considerarem o investimento em seu mercado de ações insustentável. As decisões valem a partir de 7 e 9 de março, respectivamente.

O MSCI Emerging Markets é o principal índice de ativos de mercados emergentes do mundo. Fora dele, os papéis da Rússia deixarão de receber um fluxo importante de fundos de investimento que simplesmente replicam a carteira do MSCI ou mesmo de gestoras que usam o índice como parâmetro. E isso pode ser uma boa notícia para o Brasil, segundo relatório do Itaú BBA.

A Rússia representa hoje apenas 1,47% do MSCI EM, mas isso se traduz em US$ 5,9 bilhões em investimentos passivos e US$ 21,2 bilhões de gestores ativos. Como o peso da Rússia será redistribuído entre os outros membros do índice, o relatório argumenta que esses recursos terminarão em ativos de outros países.

A América Latina tem peso de 9,33%, e a tendência é que a região atraia mais de US$ 2 bilhões após a saída da Rússia, segundo os analistas do Itaú BBA. O maior beneficiado na região será o Brasil, que pesa 5% no índice.

De acordo com o relatório, o fluxo que deve migrar para o mercado brasileiro será de US$ 1,34 bilhão (R$ 6,8 bilhões) — sendo US$ 292 milhões em alocações passivas e US$ 1,05 bilhão em carteiras ativas.

O fluxo deve compensar parcialmente a perda de espaço do Brasil no índice nos últimos anos. A média do país desde 2000 é de 10,1%, o dobro do que é hoje. Já a China responde por 31,3%, contra média de 18,6% — resultado, claro, da expansão avassaladora do PIB chinês no período, enquanto o Brasil patinava.

O rebaixamento das agências de *rating* reflete o caos que se tornou a economia russa depois de o país invadir a Ucrânia, motivando sanções por países ocidentais.

As reservas internacionais russas foram congeladas, seus bancos não conseguem fazer transações com o exterior, empresas decidiram se retirar ou suspender exportações para o país, o que desorganizou a cadeia produtiva local. Com as pessoas correndo para sacar dinheiro, as instituições financeiras enfrentam problemas de liquidez.

O rublo já vale menos de um centavo de dólar, e as ações de empresas russas viraram pó — os papéis negociados na Bolsa de Londres perderam mais de 98%. Já se prevê que a Rússia entrará em recessão neste ano, com a economia podendo encolher dois dígitos.

MUITO PERTO DO CALOTE

As notas das agências de classificação de risco são um indicador da solvência de um país ou empresa, ou seja, se é seguro ou não investir nos títulos públicos dos países ou ações das companhias.

Tanto a Fitch como a Moody's rebaixaram a nota da Rússia em seis níveis de uma vez só, algo muito raro. Segundo a Fitch, a última vez que isso ocorreu foi em 1997, com a Coreia do Sul — no início da crise asiática, que depois se alastrou para a Rússia e a América Latina.

No caso da Fitch, a nota da Rússia saiu de "BBB" para "B"; no da Moody's, foi de "Baa3" para "B3". A S&P, que já classificava o país como "BB+", rebaixou-o a "CCC-", apenas três graus acima do calote consumado. (*Com agências internacionais*)

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

ANÁLISE

A sombra do calote que paira sobre os mercados

DA BLOOMBERG NEWS NOVA YORK

A grande dúvida entre os investidores que detêm ativos russos hoje é: será que algum dia verão seu dinheiro?

O fato é que, até agora, o governo russo não parou de pagar os juros de sua dívida. Mas, com a guerra na Ucrânia e as sanções inéditas de Estados Unidos e União Europeia, que bloquearam as reservas internacionais do país, não está claro como — ou quando — os credores poderão acessar esses recursos.

A Rússia tem US$ 630 bilhões em reservas internacionais, mas as sanções impedem sua movimentação.

O Banco Central russo argumenta que o impedimento de transferir recursos aos credores de sua dívida é temporário. Mas o derretimento dos ativos russos nos últimos dias tem sido tão intenso que, ainda que as sanções sejam revistas logo, há dúvidas se ainda haveria algo a receber — e se a Rússia teria incentivos para honrar o serviço de sua dívida.

Para analistas, a Rússia está à beira do primeiro calote oficial de sua dívida externa desde 1998, quando sofreu o efeito dominó da crise asiática de 1997 e deixou de pagar um vencimento de US$ 40 bilhões. Em 1999, a crise chegou à América Latina e derrubou o Brasil.

— A guerra na Ucrânia mudou tudo — resume Guido Chamorro, codiretor de dívida de mercados emergentes na gestora Pictet Asset Management.

O próximo pagamento de cupom (juros da dívida) devido por Moscou é em 16 de março. Mas gigantes como as petrolíferas Rosneft e Gazprom têm vencimentos nos próximos dias.

No início de fevereiro, investidores tinham quase 3 trilhões de rublos (US$ 30 bilhões) de títulos russos locais, conhecidos como OFZs.

Sem um anúncio oficial do governo, pode levar semanas antes que investidores ou agências de risco possam dizer com certeza se houve ou não um calote. A maior parte dos títulos têm um período de tolerância de 30 dias.

Analistas, advogados e investidores ouvidos pela Bloomberg dizem não saber se o caso da Rússia — quando o pagamento é feito, mas os credores não acessam o dinheiro porque este está em contas bloqueadas — constitui um calote. Alguns especulam que as agências podem usar o termo calote técnico.

— Um *default* é um *default*, não importa se é calote técnico ou oficial, é *default* se o credor não é pago — avalia Edwin Gutierrez, chefe de dívida soberana emergente no ABRDN de Londres.

Uma saída seria a Rússia usar seus ativos em yuan a partir do sistema chinês de pagamentos transnacionais, dizem analistas do Australia & New Zealand Banking Group. A Rússia tem US$ 140 bilhões em títulos chineses.

Brasil mantém atratividade, e dólar recua a R$ 5,02

Analistas apontam fluxo cambial 'muito favorável' para o real em meio ao conflito armado na Europa

VITOR DA COSTA*
vitor.santos@oglobo.com.br

O dólar comercial encostou ontem nos R$ 5, mesmo com um ambiente negativo no exterior. O conflito entre Rússia e Ucrânia continua a ditar o ritmo dos mercados, com os investidores atentos a uma nova rodada de negociações entre os dois países e aos preços das *commodities*.

A moeda americana recuou 1,55%, a R$ 5,0260. O real vem se beneficiando da valorização das *commodities*, que dá impulso a moedas de países exportadores, como o Brasil, e de um fluxo de recursos estrangeiros destinados aos emergentes.

Já o Ibovespa, principal índice da B3, que passou boa parte dos negócios no azul, encerrou com leve queda de 0,01%, aos 115.166 pontos.

Na Europa, a Bolsa de Londres cedeu 2,57%, enquanto Frankfurt e Paris caíram 1,84% e 2,16%, respectivamente. Em Nova York, o índice Dow Jones recuou 0,29% e o S&P, 0,53%. A Nasdaq teve queda de 1,56%.

PORTO SEGURO

Para o diretor da FB Capital, Fernando Bergallo, o Brasil vem se credenciando como destino preferencial dos recursos estrangeiros:

— Estamos em um momento com muita turbulência na Europa. Nossos juros estão voltando a pagar um prêmio para o risco que o país oferece e devem continuar subindo por causa da inflação, e as *commodities* estão em alta. Criou-se um fluxo cambial para o Brasil muito favorável.

DIMAS ARDIAN/BLOOMBERG

Interesse externo. Com juros altos, mercado brasileiro atrai investidores

O economista-chefe da Órama, Alexandre Espírito Santo, ressalta que, além de *commodities* e juros, devido aos problemas geopolíticos da Rússia, o Brasil se mostra hoje um emergente mais atraente para o capital estrangeiro.

— Há muitos investidores internacionais se perguntando se devem ficar expostos ou se devem procurar países que, em tese, são mais seguros. E, neste momento, o Brasil se apresenta como um deles. Estamos pagando juros absurdamente altos e temos um governo que não vai dar calote. Isso torna a nossa moeda, neste momento, um porto seguro — afirmou Espírito Santo.

Ele avalia que o dólar pode se acomodar na casa dos R$ 5, ou até mesmo ficar abaixo desse patamar, a depender dos desdobramentos da guerra.

Já Bergallo vê o dólar mantendo a trajetória de queda:

— A Bolsa está muito barata em dólar, e a moeda ainda está com valor alto se comparado ao período pré-pandemia.

Depois de atingir US$ 119,84, a maior cotação desde 2012, o barril do petróleo tipo Brent encerrou em queda de 2,18%, a US$ 110,46. Já o WTI, que bateu durante o pregão US$ 116,57 — patamar mais alto desde setembro de 2008 —, recuou 2,6%, a US$ 107,67.

Com isso, as ações ordinárias (ON, com direito a voto) da Petrobras caíram 0,80%, e as preferenciais (PN, sem voto), 1,24%. (**Com agências internacionais*)

Bilionários russos correm para comprar artigos de luxo

Com a derrocada do rublo, os mais ricos tentam preservar patrimônio. Vendas de lojas como a Bulgari sobem no país

ANDREY RUDAKOV/BLOOMBERG

'Apolíticas'. Grifes de luxo que mantêm operações na Rússia dizem permanecer no país para atender os clientes

DA BLOOMBERG NEWS
GENEBRA

As sanções econômicas contra a Rússia após a invasão da Ucrânia levaram à derrocada do rublo, que vale menos de um centavo de dólar, e mantém o mercado de ações fechado. Assim, os mais ricos do país estão se voltando para joias e relógios de luxo em uma tentativa de preservar o valor de suas economias.

As vendas das lojas russas da Bulgari aumentaram nos últimos dias, disse o presidente-executivo da joalheria italiana, depois que a resposta internacional à invasão da Ucrânia restringiu severamente a movimentação do dinheiro.

— No curto prazo, provavelmente impulsionou os negócios — disse Jean-Christophe Babin em entrevista à Bloomberg, descrevendo as joias da Bulgari como um "investimento seguro". — Quanto tempo vai durar é difícil dizer, porque, de fato, com as medidas do sistema Swift totalmente implementadas, pode dificultar, se não tornar até impossível, exportar para a Rússia — acrescentou.

RELÓGIOS E JOIAS DE LUXO

Mesmo com a saída da Rússia de marcas como Apple, Nike e as gigantes de energia BP, Shell e Exxon Mobil, as maiores marcas de luxo da Europa estão, até agora, ainda em operação no país.

A Bulgari, de propriedade da LVMH, está longe de estar sozinha. A Cartier, da Richemont, ainda vende joias e relógios, e os relógios Omega, do Swatch Group, ainda estão disponíveis, assim como o Rolex. Todos continuam a fazer vendas e tentam assumir uma postura apolítica.

— Estamos lá para o povo russo e não para o mundo político — disse Babin. — Operamos em muitos países diferentes, que passam por períodos de incerteza e tensões.

Assim como o ouro, que pode servir como reserva de valor e proteção contra a inflação, relógios e joias de luxo podem manter ou até aumentar de preço em meio a turbulências econômicas causadas por guerras e conflitos.

Os relógios podem mudar de mãos no mercado secundário por três ou quatro vezes o preço de varejo. No entanto, o impacto da invasão no valor dos itens de luxo está criando um potencial problema de relações públicas.

"É verdade que as marcas de luxo podem decidir não atender o mercado russo. Racionalmente, isso seria um custo para eles, possivelmente superado pela imagem de comunicação positiva que eles obtêm em outros mercados", afirmou Lucas Solca, analista da Bernstein, por e-mail.

As vendas na Rússia e para russos no exterior representam menos de 2% da receita total da LVMH e Swatch Group e menos de 3% da Richemont, um nível "relativamente imaterial", de acordo com relatório desta semana de Edouard Aubin e outros analistas do Morgan Stanley.

Isso se deve, em parte, às disparidades de renda e riqueza russas, com um pequeno número de oligarcas bilionários vivendo muito além dos meios das pessoas comuns. O salário médio mensal em Moscou é de cerca de 113.000 rublos (US$ 1.350 em taxas de câmbio antes da invasão) e muito menor nas regiões rurais.

Um porta-voz do Swatch Group disse que a empresa está monitorando a situação na Rússia e na Ucrânia muito de perto e se recusou a comentar mais. Procurados pela Bloomberg, porta-vozes de Richemont, Rolex, Hermès, LVMH e Kering não quiseram comentar.

Alemanha e França confiscam superiates de magnatas

Embarcações são incluídas em sanções contra as pessoas mais ricas da Rússia adotadas pela União Europeia e pelos EUA

DA BLOOMBERG NEWS
HAMBURGO E PARIS

O superiate do bilionário russo Alisher Usmanov, o maior do mundo, foi apreendido pelas autoridades alemãs em Hamburgo, segundo a Forbes. O governo da Alemanha confiscou o Dilbar, o iate de 512 pés de Usmanov, diz a publicação, citando três fontes não identificadas da indústria. Na França, autoridades alfandegárias apreenderam um outro superiate de propriedade do chefe da gigante estatal russa de petróleo.

Construído em 2016 e batizado com o nome da mãe de Usmanov, o barco está avaliado em US$ 594 milhões, segundo o Bloomberg Billionaires Index.

A União Europeia adotou sanções contra seis das pessoas mais ricas da Rússia na segunda-feira, incluindo Usmanov, que chamou a decisão de "injusta" e "difamatória". O Dilbar estava passando por reforma na Alemanha.

Com as sanções, bilionários russos levaram seus iates para as ilhas Seychelles e Maldivas, no Oceano Índico.

Na França, autoridades alfandegárias assumiram o controle de um iate de propriedade de Igor Sechin, presidente-executivo da Rosneft, a gigante estatal russa do petróleo, como parte das sanções contra o país, disse ontem o ministro das Finanças francês, Bruno Le Maire.

O Amore Vero foi confiscado no porto mediterrâneo de La Ciotat, perto de Marselha, enquanto preparava uma partida urgente, disse o Ministério das Finanças da França. O iate é de propriedade de uma empresa cujo principal acionista é o chefe da Rosneft, informou a pasta.

Um porta-voz do ministro do Orçamento francês, Oliver Dussopt, disse que o barco foi impedido de sair, mas que não foi apreendido. O superiate havia chegado a La Ciotat em 3 de janeiro e deveria permanecer até abril para reparos.

ARQUIVO

Maré alta. O Dilbar, iate de 512 pés de Usmanov, avaliado em US$ 594 milhões

Superiates e outros artigos de luxo da elite russa atraíram intenso escrutínio desde a invasão da Ucrânia pelo país, chegando até ao discurso do presidente dos EUA, Joe Biden, sobre o Estado da União:

— Estamos nos unindo aos nossos aliados europeus para encontrar e apreender seus iates, apartamentos de luxo, jatos particulares.

Cinco outros oligarcas russos foram nomeados nas últimas sanções da UE: Mikhail Fridman, Petr Aven, Alexey Mordashov, Gennady Timchenko e Alexander Ponomarenko. Mordashov possui dois superiates: o Nord, que fica nas Seychelles, e o Lady M, ancorado em Imperia, na Itália.

Ainda há superiates de magnatas russos na Europa. O Solaris, de Roman Abramovich, está em Barcelona; O Predador, de Iskandar Makhmudov, em Gênova, Itália; e o Galactic Super Nova, de Vagit Alekperov, está em Montenegro, entre outros, segundo levantou a Bloomberg.

Governo estuda zerar IOF para micro e pequenas empresas

Medida valeria para operações de crédito e integra pacote para aquecer economia

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo estuda zerar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) nas operações de crédito para micro e pequenas empresas. Segundo técnicos da equipe econômica, a medida alcançaria somente os empréstimos cobertos pelos fundos garantidores, fomentados durante a pandemia. Os fundos vigoraram até o fim do ano passado e serão renovados até dezembro de 2023 por meio de uma medida provisória (MP).

A isenção do IOF nas operações de crédito, que pode ser feita por decreto presidencial, é defendida por auxiliares do ministro da Economia, Paulo Guedes, como uma forma de compensação pela alta dos juros. O tributo representa um custo de 0,0041% por dia, mais uma alíquota fixa de 0,38% para as empresas. O impacto fiscal da medida ainda está sendo calculado.

Além disso, o governo brasileiro assumiu o compromisso de acabar com o IOF até 2029, como forma de se adequar às regras fiscais da OCDE. O Ministério da Economia estima que o custo do fim deste tributo, em todo o período, será de R$ 7 bilhões.

A expectativa do governo é que a medida resulte na concessão de até R$ 100 bilhões pelos bancos para o segmento, que tem dificuldades em obter empréstimo pela falta de garantias a oferecer. Em caso de inadimplência, os fundos são acionados para cobrir até 25% da carteira.

Segundo auxiliares da equipe econômica, Microempreendedores Individuais (MEIs) serão incluídos no Programa Nacional de Apoio às Micro e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), que tem o aval do Fundo de Garantia de Operações (FGO), administrado pelo Banco do Brasil (BB). Esse é um pleito do Sebrae.

O governo vai renovar também o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC), operado pelo BNDES, que administra o Fundo Garantidor para Investimentos. A linha é destinada também a empresas de médio porte, com faturamento de até R$ 300 milhões por ano. Já o Peac Maquininhas é voltado para micro e pequenas empresas.

O Programa de Acesso ao Crédito (PEC) também será renovado. Neste caso, não há cobertura de fundo garantidor, mas benefício tributário para o agente financeiro.

A MP está em análise na Casa Civil. Ela faz parte do pacote do governo para estimular a economia em ano eleitoral, que deverá ser apresentado oficialmente nas próximas semanas. O pacote também inclui o saque do FGTS, até o limite de R$ 1.000 por trabalhador, a isenção do Imposto de Renda para investidores estrangeiros que obtiverem lucro com títulos de empresas privadas brasileiras e, a medida anunciada na sexta-feira: uma redução de 25% do IPI.

R$ 100

bilhões de impacto na concessão de crédito

É a expectativa do governo, que busca ampliar o financiamento de pequenas a médias empresas

Imposto sobre importação de jet-ski é eliminado

Balões, dirigíveis e peças do setor aeronáutico também têm tributo zerado. Tarifa era de 18%

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo zerou as alíquotas de importação sobre jet-skis (moto aquáticas), balões, dirigíveis e planadores. A decisão foi publicada pelo Ministério da Economia ontem e inclui também outros veículos aéreos, desde que não concebidos para propulsão a motor.

A decisão da Câmara de Comércio Exterior, publicada no Diário Oficial da União, entrará em vigor em dez dias. Hoje, importadores desses produtos pagam 18% de imposto de importação.

O Ministério da Economia também zerou o imposto de importação de 30 produtos para o setor aeronáutico. A medida abrange itens como impressoras, máquinas de corte e aparelhos de telefone, entre outros, que poderão ter suas alíquotas reduzidas a zero quando importados para uso em atividades relacionadas ao setor.

A redução tarifária para o setor aeronáutico alinha as alíquotas aplicadas pelo Brasil para bens do setor ao preconizado pelo Acordo sobre Comércio de Aeronaves da Organização Mundial de Comércio (OMC), de acordo com o governo.

Em dezembro, o governo já havia autorizado a importação de jet-skis e barcos à vela usados, com até 30 anos de fabricação, alegando que a medida contribuiria para impulsionar o turismo náutico.

OBITUÁRIO

Luiz Pinguelli Rosa / FÍSICO, 80 ANOS

Professor e um dos maiores especialistas em energia do país

Ex-presidente da Eletrobras e ex-diretor da Coppe/UFRJ, tinha forte atuação em pesquisas sobre mudanças climáticas

FÁBIO ROSSI/ARQUIVO

Defensor da ciência. Especialista em engenharia nuclear e energia elétrica, Pinguelli alertou sobre o apagão de 2001

Filho do alfaiate Avilla Rosa e de Dalva Pinguelli Rosa, o físico Luiz Pinguelli Rosa, ex-presidente da Eletrobras, era especialista em engenharia nuclear, energia elétrica e, mais recentemente, vinha se dedicando a estudar mudanças climáticas. Ex-presidente da Eletrobras, Pinguelli estudou na escola de cadetes, mas desistiu da vida militar em 1967. Descrito como “democrata convicto”, foi preso ao se manifestar contra o regime militar.

Foi eleito cinco vezes diretor do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia (Coppe/UFRJ), onde também se tornou professor emérito e titular do Programa de Planejamento Energético. Doutor em Física pela PUC-Rio, era um dos maiores especialistas em energia do país.

Em 2002, em seu terceiro mandato na Coppe, se afastou para assumir a presidência da Eletrobras, na qual permaneceu até maio de 2004.

Pinguelli comandou a Eletrobras entre janeiro de 2003 e maio de 2004, no primeiro mandato do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nesse período, a estatal assumiu a gestão técnica e financeira do Programa Luz para Todos e promulgou leis que redefiniram o modelo institucional do setor elétrico. “A Eletrobras registra sua homenagem a Luiz Pinguelli Rosa, agradecendo pelas suas contribuições à companhia e ao setor elétrico brasileiro”, disse a empresa.

IMPULSO À CIÊNCIA

Em nota, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que “Luiz Pinguelli Rosa foi físico, cientista, professor e profundo conhecedor do sistema elétrico brasileiro, trabalhando e defendendo incansavelmente o desenvolvimento social, econômico e tecnológico do Brasil. O avanço da ciência e a segurança energética do nosso país.”

Entre suas outras contribuições para a ciência brasileira, foi fundador da Associação de Docentes da UFRJ (Adufrj) e secretário executivo do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, organismo científico do governo para estudar o aquecimento global e ajudar na criação e promoção de políticas para lidar com a questão.

As mudanças climáticas eram um de seus assuntos centrais de pesquisa. Mas o professor, que orientou mais de cem teses de doutorado e dissertações de mestrado, também dominava engenharia nuclear, física de reatores, física teórica e física de partículas.

Pinguelli é autor de sete livros e tem mais de 180 trabalhos científicos publicados, a maioria deles no exterior. E participou de estudos e palestras em diversos países, se tornando membro do Conselho do Pugwash, entidade fundada por Albert Einstein e Bertrand Russell, a qual ganhou o Nobel da Paz em 1995.

Ele era membro titular da Academia Brasileira de Ciências e, entre os muitos prêmios recebidos ao longo da carreira, foi eleito personalidade do ano de 2014 pela Agência Nacional do Petróleo (ANP). Desde 1998, atuava como autor ou revisor de relatórios do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas da ONU.

ALERTA AO SETOR ELÉTRICO

Desde o início dos anos 1990, alertava para os riscos de uma crise no setor elétrico, no que, mais adiante, resultou no “apagão” de 2001.

Luiz Pinguelli Rosa faleceu ontem, aos 80 anos, em Copacabana, na Zona Sul do Rio. A Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) decretou luto oficial de três dias.

Em sua conta no Twitter, seu irmão Sérgio Rosa confirmou a despedida: “Com muita tristeza participo a partida do meu querido irmão, um homem de bem. Pai dos meus sobrinhos Nando, Duardo e Leozinho. Estamos todos muito tristes. A despedida cala fundo. No silêncio me despeço.”

Em nota, a Reitoria da UFRJ lamentou a morte de Pinguelli, “defensor nato da universidade brasileira e da difusão da ciência e da tecnologia”.

A ex-presidente Dilma Rousseff publicou na sua conta do Twitter que o Brasil perde um dos mais renomados cientistas e especialistas em energia. “É um dia triste para todos os brasileiros. Pinguelli foi um homem à frente do seu tempo, um visionário defensor da ciência e do país”.

Pinguelli foi internado há cerca de um mês em razão de um quadro de Covid-19. As causas da morte não foram informadas. Deixa os filhos Luiz Fernando, Luiz Eduardo e Leonardo e os netos Arthur e Helena.

App do Itaú fica fora do ar após ‘bug’ de créditos em contas

Problema foi causado por atraso em processamento de dados, diz o banco

CAMILLA ALCÂNTARA
camilla.alcantara@oglobo.com.br

Após clientes do Itaú Unibanco relatarem aumento ou redução repentina de valores em suas contas na manhã de ontem, o aplicativo e o site do banco passaram grande parte do dia apresentando instabilidade. O problema foi causado por um atraso no processamento de dados bancários, informou a empresa. O serviço só foi plenamente restabelecido pouco antes das 18h.

Enquanto o sistema estava intermitente, a clientela se queixava de não conseguir acessar o app ou o site para fazer pagamentos ou consultar seus extratos bancários.

O Itaú afirmou ainda que a causa do problema não tem relações com eventos externos, como seria o caso de um ataque hacker, por exemplo.

Após o restabelecimento das operações, o banco colocou avisos automáticos em suas ferramentas digitais pedindo desculpas pelos transtornos causados. Informou ainda que as operações de transferência por TED poderiam ser feitas até 18h15 e que o Pix poderia ser usado até meia-noite. Os pagamentos de boletos que venciam ontem poderiam ser realizados até 20h30.

Com o volume de reclamações em redes sociais, o nome do banco chegou ao terceiro lugar nos “trending topics” do Twitter no Brasil ontem, entre os assuntos mais comentados.

Os Procons do Rio (estadual e municipal) e dos estados de São Paulo e Paraná, notificaram o Itaú a prestar esclarecimentos sobre as falhas no sistema. O Procon-RJ pediu urgência nas informações sobre o que foi feito para resolução dos problemas e prazo para a normalização das contas dos consumidores afetados.

Dentre as questões que devem ser explicadas estão: o que causou a falha no sistema bancário, se os dados dos consumidores foram afetados, quais providências e procedimentos foram adotados pela empresa com os consumidores que tiveram valores alterados de suas contas e quais medidas foram tomadas para reduzir eventuais danos experimentados pelos clientes que foram impossibilitados de utilizar os serviços do Itaú.

— A falha dos serviços ocasionou transtornos a muitos clientes e cabe ao Procon apurar, fiscalizar e cobrar providências — diz o diretor executivo do Procon Carioca Igor Costa.

CLIENTE NÃO PODE PERDER

Quem possui conta no Itaú e abriu o aplicativo do banco pela primeira vez após o retorno dos serviços deve, primeiramente, verificar contas, checar extratos e aplicações, para saber se houve alguma alteração.

HERMES DE PAULA/5-11-2021

Parou. Banco registrou problemas em créditos e débitos por pane no sistema

A orientação é da advogada Janaína Mallet, especialista em defesa do consumidor:

— Caso o cliente perceba que há algum débito ou pagamento duplicado, deve expor o que aconteceu de forma clara e objetiva à ouvidoria do banco, preferencialmente, por escrito.

Caso o problema não seja resolvido, o consumidor pode buscar mediação com o Procon do seu estado ou pelo portal do Ministério da Justiça, o consumidor.gov.br.

Especialistas destacam que o consumidor não pode ter prejuízo em razão da pane tampouco pode obter vantagens de créditos indevidos em suas contas correntes.

— Este valor extra não pode ser sacado. Caso faça o saque de um valor depositado indevidamente, o usuário deve realizar a devolução imediatamente, sob o risco de sofrer um processo da empresa — explica Cássio Coelho, presidente do Procon-RJ.

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão do Ministério da Justiça, não comentou. O Banco Central (BC) disse não comentar casos específicos, mas monitora.

Confira quais são os direitos dos consumidores

> Pagamento não realizado. É recomendado verificar se os pagamentos feitos foram quitados corretamente e guardar os comprovantes. Quem teve problemas devido à falha no sistema não pode ter prejuízo com multas ou juros.

> Débito indevido. No caso de cobranças indevidas, Eduardo Chow, da Defensoria Pública, lembra que a lei garante reembolso em dobro.

> Dinheiro extra. O consumidor deve restituir ao banco o valor recebido indevidamente.

> Movimentação. Quem não conseguiu transferir dinheiro, resgatar ou fazer investimento e teve prejuízos, pode registrar queixa.

> Documente-se. Cópias de telas de app ou site, PDFs, cobranças de fornecedores podem ser usados como prova.

> Reclame. Segundo o Idec, é fundamental registrar queixa no Itaú e sites como www.consumidor.gov.br ou no BC.

INDICADORES

IBOVESPA ▼

-0,01% no dia

+0,89% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5.0473	5.0479
Turismo esp. (BB)	4,88	5.17
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5.30

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5.5828	5.5840
Turismo esp. (BB)	5.39	5.73
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5.87

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,7177
Franco suíço	5,4863
Iene japonês	0.0435
Peso argentino	0.0465
Peso chileno	0.0063
Yuan chinês	0.7963

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6153.09	0,54%	0,54%	10.38%
Dezembro	6120.04	0,73%	10.06%	10.06%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1141.546	1,83%	3,68%	16.12%
Janeiro	1120.999	1,82%	1,82%	16.91%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1110.398	2.01%	2,01%	16.71%
Dezembro	1088,484	1.25%	17,74%	17,74%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
31/03	0,5976%
01/04	0,5976%
02/04	0,6304%

A PARTIR DE 04/05/12	
30/03	0,5976%
31/03	0,5976%
01/04	0,5976%
02/04	0,6304%

TR

24/02	0,0000%
25/02	0,0000%
26/02	0,0000%
27/02	0,0000%
28/02	0,0000%
01/03	0,0971%
02/03	0,1298%

SELIC 10,75%

UFIR/RJ

Março
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Março
R$ 1.0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25.08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25.08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1.0641). (1 Uferj = 44.2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Fevereiro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903.99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à taxa.

INSS

Março de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em “Fundos de investimento”

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

O NA WEB
ALISTAMENTO SOLIDÁRIO
Brasileiros querem lutar pela Ucrânia
Representante ucraniano em Brasília diz já ter recebido mais de cem cartas de voluntários
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUERRA NA EUROPA

MINISTÉRIO DA DEFESA RUSSO VIA REUTERS

Ofensiva em marcha. Coluna de blindados e veículos militares russos entra na região de Kiev para reforçar o cerco à capital ucraniana: países acordaram corredores humanitários, mas cessar-fogo durante as operação ainda ficou por decidir

SEM TRÉGUA, ROTA PARA SAÍDA DE CIVIS

RÚSSIA E UCRÂNIA ACERTAM CORREDOR HUMANITÁRIO

BREST (BIELORRÚSSIA) E KIEV

Na segunda rodada de negociação com o objetivo de abrir caminho para um cessar-fogo na guerra iniciada na semana passada, representantes da Rússia e da Ucrânia concordaram ontem com a criação de corredores humanitários em áreas em conflito, mas as principais questões ainda seguem em aberto. Em paralelo, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, voltou a defender a realização de uma reunião com o líder russo, Vladimir Putin — segundo ele, a única forma de pôr fim à guerra.

TERCEIRA RODADA À FRENTE

Em declarações logo após a reunião, o representante ucraniano, Mikhailo Podolyak, afirmou que os dois lados discutiram questões humanitárias e concordaram com a criação de corredores para a retirada de civis e entrega de alimentos e medicamentos em regiões onde há combates. Ele sugeriu que russos e ucranianos poderão estabelecer uma suspensão dos enfrentamentos durante as retiradas, mas não detalhou tal proposta.

Podolyak confirmou que os representantes voltarão a se encontrar "em breve", mas reconheceu que os resultados ficaram aquém do esperado, em especial em relação a ações concretas para pôr fim à guerra, como uma trégua temporária enquanto ocorrem as iniciativas diplomáticas.

— Concordamos em continuar as negociações em uma terceira rodada o mais rápido possível — disse Podolyak, citado pela agência RIA Novosti. — Infelizmente, não obtivemos os resultados esperados.

O acordo sobre os corredores foi confirmado pelo representante russo, Vladimir Medinsky, assim como a proposta para um cessar-fogo temporário durante a retirada dos civis nas áreas próximas.

— A principal questão resolvida hoje é o resgate de pessoas, civis que se encontravam na zona de confrontos militares — afirmou, em declarações transmitidas pela RT.

Para o representante de Moscou, esses acertos configuram progressos "substanciais", e ele indicou haver sinais de entendimento em outros pontos, mas não elaborou.

Antes de o encontro começar em Brest, cidade na fronteira da Bielorrússia com a Polônia, as imagens da TV russa mostraram os representantes dos dois lados apertando as mãos. A primeira reunião, na segunda-feira, embora levasse a avanços concretos, permitiu a realização da segunda rodada de negociações.

Enquanto isso, o presidente da França, Emmanuel Macron, continua tentando mediar uma solução para o conflito. Ontem, Macron conversou com Putin e Zelensky, mas chegou a uma conclusão sombria após a conversa com o russo: "o pior ainda está por vir" na guerra em curso

Segundo o comunicado do Palácio do Eliseu, em conversa que durou uma hora e meia, Putin afirmou que a operação russa pode "se intensificar" se os ucranianos não aceitarem suas condições.

Em outra frente, 45 dos 57 membros da Organização para a Cooperação e Segurança da Europa (OSCE) deram sinal verde ao acionamento do chamado Mecanismo de Moscou da instituição, que permite o envio de especialistas para resolução de questões dentro dos Estados participantes. A missão na Ucrânia investigará possíveis crimes de guerra cometidos pelas forças russas.

"Vamos responsabilizar a Rússia por seus crimes de guerra e contra a Humanidade", escreveu no Twitter o chanceler ucraniano, Dmytro Kuleba.

Também ontem, o presidente Zelensky voltou a pedir uma reunião com Putin e se disse disposto a abordar qualquer questão que venha à tona, inclusive o status das autoproclamadas repúblicas separatistas no Leste do país, reconhecidas por Moscou e ponto central da guerra.

— Preciso falar com Putin, pois esse é o único jeito de frear essa guerra — disse Zelensky, em entrevista coletiva. — Sente-se comigo na mesa de negociações, estou livre. Só não a 30 metros de distância, como fez com [o presidente francês, Emmanuel] Macron e com [o chanceler alemão Olaf] Scholz, eu sou um vizinho!

ZONA DE EXCLUSÃO AÉREA

O líder ucraniano pressionou o Ocidente a intensificar a ajuda ao seu país e alertou que outros países da Europa estarão em risco caso a Rússia vença a guerra.

— Se desaparecermos, que Deus nos proteja, em seguida serão Letônia, Lituânia, Estônia... até o Muro de Berlim, acreditem em mim — disse.

Zelensky defendeu, ainda, o estabelecimento de uma zona de exclusão aérea sobre o território ucraniano, como forma de impedir a atuação dos militares russos. Para ele, se a Otan não quiser implementar a zona de exclusão, os países deveriam dar aviões à Ucrânia.

Putin. Chefe do Kremlin voltou a acusar os governantes da Ucrânia

ANDREY GORSHKOV/VIA REUTERS

Zelensky. Líder ucraniano quer reunião com russo

SERGEI SUPINSKY/AFP

Putin e Lavrov endurecem tom com Ocidente e Kiev

Presidente diz que 'acabará com anti-Rússia' em suas fronteiras, e chanceler afirma que Moscou não vai ceder a pressões

MOSCOU

O presidente russo, Vladimir Putin, homenageou ontem os soldados russos, dizendo que eles estão agindo como heróis na guerra na Ucrânia, ao mesmo tempo em que endureceu o discurso contra Kiev e o Ocidente.

Ele afirmou que a "operação militar especial", como chama a invasão ao país vizinho, segue como planejado e que acabará com "com essa anti-Rússia criada pelo Ocidente", referindo-se à hostilidade de Kiev em relação a Moscou.

— Quero dizer que a operação militar especial está seguindo estritamente o cronograma. Todas as tarefas que foram definidas estão sendo resolvidas com sucesso — disse Putin em comentários televisionados. — Agora, em território ucraniano, nossos soldados e oficiais estão lutando pela Rússia, por uma vida pacífica para os cidadãos de Donbass [o Leste da Ucrânia], pela desnazificação e desmilitarização da Ucrânia, para que não possamos ser ameaçados por uma direita anti-Rússia em nossas fronteiras, que o Ocidente vem criando há anos.

Os comentários de Putin foram aparentemente uma tentativa de refutar declarações de governos ocidentais e agências de inteligência de que a os militares russos vêm encontrando dificuldades em seu avanço diante de problemas logísticos, erros táticos e uma resistência ucraniana mais forte do que a esperada.

COMPENSAÇÃO A SOLDADOS

Putin também disse que russos e ucranianos são um povo só. Sem fornecer evidências, no entanto, o presidente russo fez uma série de acusações contra as forças ucranianas, dizendo que elas mantêm centenas de civis estrangeiros como reféns — incluindo estudantes — e que usam civis como escudo humano, além de torturarem e matarem prisioneiros de guerra russos. Segundo ele, os militares ucranianos deslocam armas pesadas para perto de zonas residenciais.

O presidente russo ainda alegou que nacionalistas ucranianos estão bloqueando corredores que os soldados russos, segundo ele, abriram para a população civil fugir. Putin anunciou uma compensação financeira às famílias dos soldados russos mortos e aos militares feridos na Ucrânia, e também aos que ainda estão em combate. Segundo informou Moscou na quarta, 498 soldados russos já morreram e 1.597 ficaram feridos.

Por sua vez, o chanceler Sergei Lavrov, em entrevista coletiva com a imprensa estrangeira e russa, acusou os EUA de "demonizarem" seu país com o objetivo de "acabar" com ele. Lavrov afirmou que, embora o Ocidente "pense em guerra nuclear", eventualmente precisará negociar com Moscou. Até lá, disse, a Rússia "lutará até o fim".

— O objetivo [dos Estados Unidos] não era garantir a segurança da Ucrânia com base em um equilíbrio de interesses, mas demonizar e acabar com a Rússia. Lamentavelmente, não há mais dúvidas quanto a isso. O Ocidente está ciente das nossas preocupações, não poderá ignorá-las para sempre — afirmou Lavrov, acrescentando que as partes devem "negociar de forma pragmática".

'TAXA DE INDEPENDÊNCIA'

O chanceler disse que seu país não cederá à pressão internacional que enfrenta, com pesadas sanções, classificando-as como uma "taxa de independência" do seu país.

— Espero que uma solução para o problema da Ucrânia seja encontrada, as condições da Rússia consistem em expectativas mínimas a esse respeito. A Rússia não pode tolerar e não pode permitir mais ameaças do território ucraniano — disse ele.

GUERRA NA EUROPA

INCÊNDIO ATINGE USINA NUCLEAR, E UCRÂNIA CULPA ATAQUE RUSSO

SEGUNDO AUTORIDADES, FOGO FOI CONTROLADO

KIEV

Um incêndio atingiu a usina nuclear de Zaporíjia, a maior da Europa, que fica na Ucrânia, após um ataque de tropas russas, segundo disse o prefeito da cidade de Energodar na noite de ontem (madrugada de hoje na hora local). De acordo com um comunicado dos serviços de emergência ucranianos, o fogo irrompeu em um prédio de treinamento fora do perímetro da usina. Um comandante militar local disse que um laboratório também foi afetado pelas chamas, mas assegurou que a situação estava sob controle.

"Como resultado do contínuo bombardeio inimigo de prédios e unidades da maior usina nuclear da Europa, a usina nuclear de Zaporíjia está pegando fogo", disse o prefeito Dmytro Orlov em seu canal no Telegram, citando o que chamou de ameaça à segurança mundial, mas sem dar mais detalhes.

RELATOS CONFLITANTES

Por sua vez, o chanceler ucraniano, Dmytro Kuleba, disse que soldados russos estavam atirando e impedindo o trabalho das equipes que tentavam conter o incêndio. "Se ela explodir, será 10 vezes pior do que Chernobyl! Os russos devem parar IMEDIATAMENTE e permitir aos bombeiros que estabeleçam uma zona de segurança!", disse ele.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, acusou a Rússia de querer "repetir" Chernobyl e de recorrer ao "terror nuclear", referindo-se ao acidente nuclear ocorrido em 1986, o pior da História.

— Alertamos todo o mundo sobre o fato de que nenhum outro país exceto a Rússia jamais disparou contra centrais nucleares. É a primeira vez na nossa história, a primeira vez na História da Humanidade. Este Estado terrorista recorre agora ao terror nuclear — disse ele em um vídeo divulgado pela Presidência.

CHERNOBYL CAPTURADA

Após relatos conflitantes sobre os níveis de radiação no local, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) indicou que a Ucrânia não detectou mudanças e que os equipamentos essenciais não foram afetados. Antes do incêndio, a AIEA tinha emitido um comunicado advertindo que tropas russas se aproximavam de Zaporíjia e que qualquer combate nas redondezas poderia ter efeitos desastrosos.

Autoridades ucranianas indicaram que a situação estava sob controle.

"O diretor da usina disse que a segurança está garantida agora. Segundo os responsáveis pela central, um edifício para treinamento e um laboratório foram afetados pelo fogo", disse no Facebook Oleksander Starukh, chefe da administração militar da região.

O governo da Ucrânia disse que o presidente dos EUA, Joe Biden, conversou por telefone com Zelensky sobre a situação na usina.

Mais cedo, o prefeito Orlov já tinha afirmado que uma coluna de tropas russas estava indo em direção à usina nuclear, ressaltando que "tiros podiam ser ouvidos na cidade". Autoridades ucranianas também informaram que as tropas russa estavam intensificando os esforços para tomar a usina e que haviam entrado na cidade com tanques.

Pela manhã, as agências internacionais informaram que as tropas russas tinham avançado até 35 km da usina de Zaporíjia, entrando em confronto com ucranianos em Voznesenk, a cerca de 30 km de distância, ainda na quarta-feira.

Na ocasião, o chefe interino da empresa nuclear estatal ucraniana Energoatom, Petro Kotin, disse que "se a situação piorar, será impossível pensar no que acontecerá se eles começarem a bombardear. Eles simplesmente não sabem o que estão fazendo".

A Rússia já capturou a extinta usina de Chernobyl, a cerca de cem quilômetros ao norte da capital da Ucrânia, Kiev, numa operação que Kotin qualificou de "terrorismo nuclear". Kotin informou ter pedido ao Organismo Internacional da Energia Atômica (OIEA), vinculado à ONU, que revise seu relacionamento com a Rússia, ajude a criar um perímetro de proibição de 30 quilômetros das usinas para as forças russas, bem como pressione para que a Otan estabeleça uma zona de exclusão aérea sobre o país, segundo o documento visto pela Reuters.

REPRODUÇÃO

Emergência. Um clarão indica o incêndio na usina nuclear de Zaporíjia: chanceler da Ucrânia disse que militares russos impediam bombeiros de agir no local

Em Kharkiv, destroços e cheiro de queimado

Centro da segunda maior cidade da Ucrânia foi transformado em ruínas por bombardeios russos

MARÍA R. SAHUQUILLO
Do El País
KHARKIV, UCRÂNIA

A icônica Praça da Independência de Kharkiv é um amontoado de escombros e detritos. Os cabos de eletricidade caíram e o prédio da administração regional tornou-se um esqueleto fumegante. Em frente, um carro queimado e os restos da barraca de lona amarela e azul — como a bandeira ucraniana — que até recentemente era ocupada por voluntários que coletavam ajuda para civis afetados pela guerra em Donbass.

Um apito incessante e irritante inunda tudo, assim como o cheiro espesso e azedo de queimado que se segue ao bombardeio. Em um dos cantos da enorme praça quase deserta, Mikhail Ignatienko se apoia em duas muletas enquanto observa os restos de sua mercearia, arrasada por um ataque de mísseis das forças enviadas pelo presidente russo, Vladimir Putin.

— Agora sofremos, mas vamos vencer — diz o homem de 59 anos, com os olhos lacrimejantes.

Tropas russas espreitam Kharkiv, a segunda maior cidade do país, de 1,4 milhão de habitantes majoritariamente russófonos — como os cidadãos que o chefe do Kremlin afirma proteger nesta ofensiva. Ela também é alvo prioritário de Putin, que busca capturar a cidade para ganhar o controle do Leste da Ucrânia e facilitar um movimento de pinça na região de Donbass.

ÁREAS RESIDENCIAIS

O Exército ucraniano e milícias cidadãs de todos os tipos, que patrulham as ruas do centro de fuzil na mão, resistem. Na tentativa de pôr a cidade de joelhos, o Kremlin intensificou os ataques nos últimos dias. E tem feito isso contra áreas residenciais e infraestrutura civil. Os ataques já mataram 21 pessoas e deixaram dezenas de feridos. O Kremlin garante que não ataca alvos civis.

— Esta não é uma questão política ou econômica. Esta é uma guerra só porque Putin odeia os ucranianos — diz Olga Volkova, uma professora de 42 anos, caminhando apressadamente pelo centro da cidade, onde há um mês havia uma pista de patinação no gelo, onde casais e famílias passavam a tarde se divertindo.

Volkova diz que tentou ingressar na milícia das Forças de Defesa Territoriais, mas não foi aceita.

— Eles só aceitam pessoas experientes, então não me deram uma arma, mas estou me voluntariando — explica a professora, dando de ombros.

As cicatrizes dos bombardeios são evidentes em Kharkiv, uma cidade de onde muitos saem de carro desesperados para abandonar o terror de ataques aéreos constantes, com postos de controle fortemente armados a cada poucos quilômetros.

UNIVERSIDADE EM CINZAS

Os que ficam fazem filas intermináveis em farmácias, açougues e nos poucos supermercados que permanecem abertos. Os procedimentos devem ser feitos rapidamente, antes que o toque de recolher comece às 15h, explica Rostislas Suranov, um vendedor de 35 anos, que diz que alguns bairros começaram a ter problemas com o fornecimento de aquecimento, eletricidade e água.

— É a tática para nós sairmos ou nos rendermos. Mas esta é nossa terra e nossa cidade, e eles, além de invasores, são covardes — afirma.

O vice-governador de Kharkiv, Roman Semenukha, acredita que a intenção de Putin é assustar a população.

— Eles não podem entrar na cidade porque toda vez que tentam, nós os atingimos, então eles procuram espalhar o pânico com ataques de mísseis, atingindo infraestruturas críticas e áreas residenciais — disse ele à TV local. — Eles querem nos desmoralizar.

Na quarta-feira, o Kremlin lançou paraquedistas para tentar ocupar um hospital militar. As tropas ucranianas repeliram o ataque após intensos combates. De noite, outro ataque atingiu a Catedral de Uspenski. Na área da universidade, o cheiro de queimado, poeira e cinzas é o prelúdio da destruição. Na manhã de quarta, logo após o toque de recolher, um ataque das forças de Putin atingiu o Departamento Regional de Polícia e a Faculdade de Sociologia da Universidade Nacional de Karmazin, causando um grande incêndio. Cinco pessoas ficaram feridas pela enorme explosão, que espalhou pedaços de cimento, estilhaços, papel e vidro por toda a área.

DE PRÓ A ANTI-MOSCOU

Kharkiv, que fora uma cidade universitária muito importante nos tempos soviéticos, era antes da invasão um centro de novas tecnologias e um bom ponto de intercâmbio para estudantes internacionais. A cidade, antes vista como um pequeno bastião mais próximo das posições pró-Rússia e ocupada por alguns dias em 2014 por separatistas apoiados pelo Kremlin que declararam a "República Popular de Kharkiv", girou nos últimos anos para a direção ocidental. Como quase todo o país.

A oeste da cidade, bem próximo à estação de metrô Kholodna Gora, conhecida por seus relevos de cenários comunistas, Andrei e Svetlana Derkaya caminham sobre vidro para tentar recuperar alguns painéis metálicos das paredes de um pequeno shopping center, que está prestes a entrar em colapso como resultado do bombardeio de segunda-feira. A área, em um bairro de classe média trabalhadora, foi gravemente afetada pelos ataques de Putin.

Ao lado de um instituto de cadetes, um homem recolhe os pertences do que resta de sua casa, enquanto outro tenta pôr um plástico para proteger o único cômodo da casa coberto. Eles perderam tudo.

— Putin é um criminoso — lamenta Derkaya — Ele diz que é um salvador, mas só gosta de destruição.

SERGEY BOBOK/AFP

Destruição. Um morador passa pelos destroços na região central de Kharkiv, bombardeada pelas forças russas

GUERRA NA EUROPA

ARIS MESSINIS/AFP

Front ucraniano. Mulher cozinha para soldados do Exército da Ucrânia na linha de frente ao norte de Kiev; para Michael Mazarr, situação atual só é comparável à Crise dos Mísseis em Cuba, em 1962

ENTREVISTA

Michael Mazarr / CIENTISTA POLÍTICO

Analista de defesa da conservadora Rand Corporation diz que ações de Putin e sanções impostas a Moscou por EUA e aliados deixam pouca margem de manobra para negociação e prevê acirramento da guerra

ANDRÉ DUCHIADE andre.duchiade@oglobo.com.br

‘EXISTE BUSCA NÃO DECLARADA POR MUDANÇA DE REGIME NA RÚSSIA’

Depois de as potências ocidentais instituírem sanções contra a Rússia antes reservadas a países como o Irã e Coreia do Norte, muitos no Ocidente começaram a dizer que a política da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) em relação a Moscou se torna na prática uma política de mudança de regime: isto é, a queda de Vladimir Putin. Embora o Ocidente mantenha a posição oficial de que este não é o objetivo, a pressão máxima gera uma situação delicada, na qual um acordo negociado é muito difícil.

Nesta entrevista, Michael Mazarr, cientista político sênior da área de Defesa da conservadora Rand Corporation, ligada ao Departamento de Defesa americano, faz uma avaliação dos riscos atuais. Mazarr prevê que, acuado, Putin deve reagir com a intensificação de sua ofensiva militar. Embora considere a crise sem precedentes, Mazarr avalia que é remota a chance de um ataque nuclear por ora.

Estamos caminhando para uma política de mudança de regime das potências ocidentais em relação à Rússia?

Não como política oficial. Comentários de porta-vozes do governo americano nos últimos dias deixaram isso claro, ao afirmarem que não estamos exigindo o poder de Vladimir Putin. Então, do ponto de vista oficial, não há uma política formal de mudança de regime, e isso é importante, porque acirraria muito a pressão e acarretaria muitos riscos.

Mas em termos de política de fato?

Temos que olhar a realidade objetiva. As ações russas criaram uma situação onde não há agora uma saída real além de alguma forma de mudança no poder em Moscou. Se, por exemplo, você sabe que Putin não vai recuar de sua aparente intenção de controlar partes da Ucrânia, senão toda a Ucrânia, não vejo espaço para nenhum tipo de acordo negociado para essa guerra. E, nesse caso, com todas as sanções que foram postas em prática, não apenas os EUA, mas também outros países têm efetivamente uma demanda de fato por uma mudança na liderança política russa.

Qual situação esta contradição produz?

Há um equilíbrio muito instável entre a posição oficial dos EUA e a realidade implícita das demandas que estamos fazendo. Isso cria uma busca global de fato por uma mudança de regime, mesmo que não seja explicitamente declarada. Essa é a tensão que nós e a estratégia aliada temos que gerenciar neste momento.

Quais são os riscos dessa tensão?

Recentemente, publicamos um relatório sobre como manter a rivalidade entre as grandes potências estável. Analisei estudos de caso históricos e outros materiais. Uma das grandes descobertas foi a de que nada desestabiliza mais uma relação entre grandes potências em competição e gera mais riscos de guerra do que uma situação na qual um ou ambos os lados acredita ter a legitimidade básica de seu regime rejeitada, com a ameaça de uma mudança existencial fundamental em seu país. O risco aqui se dá porque, segundo a maioria dos especialistas em Rússia, Putin percebeu tal intenção do Ocidente por um longo tempo, no mínimo desde cerca de 2007, talvez antes, até 2014 e a revolução do Euromaidan. Ele relacionou as chamadas revoluções coloridas na Europa Oriental a uma intenção americana de levar esse processo para Moscou. Não tenho motivos para acreditar que os EUA já tiveram essa política, mas Putin, por muitos relatos, se convenceu de que sim. Então, mesmo quando o governo dos EUA diz oficialmente que essa não é nossa intenção, Putin não acredita, e busca evidências para essa suspeita. Ele vai olhar para a guerra econômica como indício de que tentam derrubá-lo.

REPRODUÇÃO

Quão séria é a ameaça de um acirramento que leve a um possível ataque nuclear?

No momento, não considero este um risco iminente, em parte porque a Rússia tem muitos passos para acirrar as tensões antes de chegar perto de usar armas nucleares. Segundo todas as informações, ainda não usou ataques aéreos táticos nem ciberataques, na Ucrânia e tampouco no Ocidente. Ele pode aumentar seus esforços militares e lançar mais tropas na batalha, e usar métodos mais brutais. Mesmo se Putin decidir que quer tornar as coisas mais desconfortáveis diretamente para os EUA. pode fazer isso por meios cibernéticos, como criando interceptações aéreas perigosas sobre a Europa. Preocupa-me que, no contexto dessa discussão sobre mudança de regime, se Putin passar a acreditar que a situação se torna uma ameaça real, ele começará a atacar de outras maneiras além da guerra nuclear. Isso então pode desencadear um conflito maior com a Otan, que tem risco de escalada nuclear. Então, são vários passos adiante.

Em termos históricos, como avalia os riscos da atual situação?

A situação geral apresenta riscos maiores do que qualquer crise semelhante na Guerra Fria, exceto a Crise dos Mísseis em Cuba (1962). Um problema é que as equipes atuais nos EUA, na Rússia e outros governos não têm experiência nesse tipo de situação.

Algumas pessoas têm dito que deveriam oferecer algum tipo de saída negociada a Putin. Como vê essa sugestão?

Há um dilema, porque, se você quiser resolver a guerra diretamente, sem um acirramento, é necessário buscar uma saída que os dois lados possam aceitar. Neste caso, a Crise dos Mísseis é um exemplo decente, no qual sabemos que os EUA fizeram a oferta de, sem anunciar publicamente, tirar os mísseis da Otan da Turquia. Isso forneceu uma saída interna para Nikita Kruschev preservar sua imagem na União Soviética.

E o que poderia ser oferecido?

Não acredito que o Ocidente possa aceitar algo que não seja uma retirada russa para no mínimo as linhas existentes antes da invasão. Além disso, o presidente Zelensky já indicou um desejo de considerar opções de neutralidade de várias maneiras. Mas a lista de demandas de Putin antes da invasão era tão extrema que ninguém poderia imaginar que seria atendida, e agora ele está comprometido a não se retirar sem no mínimo a ideia de que a Ucrânia possa estar disposta a pelo menos suspender a consideração da adesão à Otan.

Rádio independente russa fecha após pressão oficial

Eco de Moscou foi acusada pela Procuradoria de incitar atividades extremistas contra guerra; canal de TV opositor interrompe operações

MOSCOU

A estação de rádio Eco de Moscou (Ekho Moskvy, no original), um dos últimos meios de comunicação progressistas da Rússia, foi fechada por seu conselho após ficar sob pressão por sua cobertura da guerra na Ucrânia, disse seu editor ontem.

A estação, um dos principais canais de notícias e assuntos atuais da Rússia, foi retirada do ar na última terça-feira, embora ainda estivesse transmitindo no YouTube ontem, após o anúncio da decisão do conselho. O desaparecimento da Eco de Moscou das ondas de rádio foi um grande golpe para a mídia independente na Rússia após anos de intensificação da pressão das autoridades.

— O conselho de direção da Eco de Moscou decidiu por maioria de votos liquidar o canal de rádio e o seu site — disse o editor-chefe Alexei Venediktov no aplicativo de mensagens Telegram.

Venediktov disse à Reuters no início desta semana que a estação não abandonaria a linha editorial independente que tem sido sua marca registrada por três décadas, declarando que as "políticas editoriais não mudarão".

Outro canal independente e opositor ao governo de Putin, a TV Chuva (Dojd, no original russo), também anunciou ontem a interrupção temporária de suas operações.

A decisão do conselho da Eco de Moscou veio depois que o gabinete da Procuradoria Geral bloqueou os sites da rádio e também da TV Chuva por causa da cobertura do conflito. A medida, segundo o gabinete, foi motivada pela "publicação sistemática e direcionada de seus sites de informações pedindo atividades extremistas, violência e informações deliberadamente falsas a respeito das ações das forças russas como parte de uma operação especial na Ucrânia".

A Rússia rejeita o termo "invasão" e diz que as ações que lançou em 24 de fevereiro não foram projetadas para ocupar território, mas para destruir as capacidades militares da Ucrânia e capturar aqueles que considera como "neonazistas e nacionalistas perigosos" — um pretexto rejeitado pela Ucrânia e pelo Ocidente como propaganda infundada.

— Precisamos de força para entender como podemos trabalhar daqui — disse a diretora geral da TV Chuva, Natalya Sindeeva, em comunicado. — Nós realmente esperamos que voltemos à transmissão e continuemos nosso trabalho.

Natalya acrescentou que o canal nunca teve uma "decisão tão difícil pela frente", insistindo em que o bloqueio será apenas "temporário".

Perguntado sobre a situação da Eco de Moscou, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, recusou-se a comentar diretamente, dizendo que a decisão de fechar foi tomada por seu conselho de administração.

— A estação de rádio violou a lei. O direito do gabinete do procurador-geral de tomar as medidas apropriadas foi usado — disse Peskov.

Questionado se a Eco de Moscou poderia retomar as operações no futuro, Peskov disse que isso dependia dos proprietários da estação.

GUERRA NA EUROPA

REFÚGIO EXPRESSO

UE USA PELA 1ª VEZ DIRETIVA DE 2001 PARA BENEFICIAR OS UCRANIANOS

MEDYKA, SIGHETU MARMATIEI

Reunidos em Bruxelas, os ministros do Interior da União Europeia (UE) apoiaram de forma unânime um plano para conceder proteção temporária aos que fogem da invasão russa à Ucrânia, anunciou ontem a comissária europeia para Assuntos Internos, Ylva Johansson. A UE adotou em 2001 uma Diretiva de Proteção Temporária para pessoas que fogem de conflitos armados, mas esta é a primeira vez em que a medida é aplicada.

A medida, que deve entrar em vigor nos próximos dias, foi anunciada enquanto uma onda crescente de refugiados chega à Europa Central. Segundo a ONU, o número de pessoas fugindo do conflito ultrapassou ontem a marca de um milhão.

"Decisão histórica no Conselho de Justiça e Assuntos Internos. A UE dará proteção temporária para aqueles que fogem da guerra na Ucrânia. A UE está unida para salvar vidas!", escreveu Johansson.

ACESSO A EMPREGO

As medidas de proteção vão se aplicar aos ucranianos e àqueles que tinham residência de longo prazo ou status de refugiado na Ucrânia, poupando-os de passar por longos procedimentos de solicitação de asilo. Aqueles com estadias de curto prazo na Ucrânia terão permissão de entrar na UE e receberão ajuda para voltar para seus respectivos países.

O pacote de ajuda oferecerá direitos similares aos concedidos a refugiados formais inicialmente por um ano, podendo ser renovado por até três anos. Quem se beneficiar da proteção terá permissão de residência e acesso a emprego, proteção social e habitação.

A agência de refugiados da ONU reiterou que o conflito deve desencadear a maior crise de refugiados da Europa neste século. A maioria deles cruzou para a UE através de Polônia, Eslováquia, Hungria e Romênia.

Enquanto isso, nas fronteiras da Europa Central, autoridades e voluntários fornecem ajuda médica e documentos de asilo, procurando facilitar a entrada dos refugiados.

Na travessia de Medyka, a mais movimentada da Polônia, ao longo de sua fronteira de cerca de 500 quilômetros com a Ucrânia, voluntários distribuíram bebidas quentes e sanduíches para refugiados, alguns dos quais viajaram por dias a fio para escapar dos combates.

A Polônia, cuja comunidade ucraniana de cerca de 1 milhão é a maior da região, recebeu aproximadamente 575 mil refugiados ucranianos até agora. Quase cem mil cruzaram a fronteira só na quarta-feira.

Com os homens em idade de alistamento proibidos de sair da Ucrânia para ajudar na defesa, principalmente mulheres e crianças cruzaram a fronteira para a UE.

— Somos de Lviv e decidimos fugir porque ouvíamos toda hora alarmes de ataques aéreos — disse Natasha, de 23 anos, que fugiu com a mãe em um carro e esperou dois dias na fronteira eslovaca. — Pegamos nossos pertences e viemos.

WOJTEK RADWANSKI/AFP

Alívio e apreensão. Refugiados chegam à travessia de Kroscienko, na Polônia; mais de um milhão de ucranianos já deixaram o país na última semana após a invasão, segundo estimativas da ONU

Brasil facilita entrada

> O governo brasileiro publicou ontem uma portaria autorizando a concessão de visto temporário para ucranianos afetados pela guerra com a Rússia. O visto terá validade de seis meses. Também é possível solicitar residência para acolhida humanitária, válida por dois anos. A portaria vale até 31 de agosto.

> Para solicitar o visto, será necessário apresentar documento de viagem, comprovante de meio de transporte de entrada no território brasileiro e atestado de antecedentes criminais expedido pela Ucrânia. Também poderá ser apresentada declaração de ausência de antecedentes criminais. Os ucranianos que estejam no Brasil, independentemente da forma como ingressaram, poderão pedir autorização de residência. Será preciso apresentar documento de viagem, certidão de nascimento ou de casamento e declaração de ausência de antecedentes criminais no Brasil e no exterior.

> Já a Força Aérea Brasileira (FAB) anunciou que o primeiro avião da corporação deslocado para resgatar brasileiros removidos da Ucrânia decolará do Brasil na próxima segunda-feira. A aeronave sairá de Brasília com destino a Varsóvia, na Polônia, onde está parte dos brasileiros que deixaram o território ucraniano. A retirada de brasileiros da Ucrânia tem sido feita por trem. O espaço aéreo ucraniano continua fechado e, por isso, não é possível que a aeronave brasileira faça o resgate no país. Segundo o último balanço do Itamaraty, divulgado na terça-feira, ao menos 100 brasileiros já deixaram a Ucrânia desde o início da guerra.

Após mudar política, Alemanha envia mais armas a Kiev

Armamentos seguem por terra da Polônia e da Romênia, e analistas veem risco de choque direto entre Rússia e países da Otan

BERLIM E NOVA YORK

A Alemanha vai ampliar a quantidade de armas enviadas à Ucrânia, para ajudar as forças locais a enfrentarem as tropas russas. De acordo com a agência AFP, citando fontes do governo alemão, serão mandados 2.700 mísseis antiaéreos do tipo "Strela", um modelo portátil fabricado pela União Soviética e adquirido pelas forças da antiga Alemanha Oriental. O envio havia sido confirmado pouco antes pelo chanceler ucraniano, Dmytro Kuleba.

A decisão de reforçar, mais uma vez, o arsenal defensivo ucraniano confirma a mudança de posição do governo alemão, até então guiado por uma doutrina que vetava o envio de armas para países em conflito. Tal posição foi abandonada no último fim de semana: desde então, Berlim já autorizou a entrega de 1.400 lançadores de granadas antitanque, nove peças de artilharia e 500 mísseis antiaéreos do modelo Stinger, os mesmos usados pelos mujahedins contra os soviéticos no Afeganistão. Ainda foram enviados para o front mais de 20 mil capacetes para uso em combate.

A decisão alemã influenciou o anúncio da União Europeia de que irá destinar 450 milhões de euros para a compra de armamentos como mísseis antitanque para a Ucrânia, além de 50 milhões de euros em itens não letais, uma medida inédita no bloco. O chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, pediu ainda que os países do bloco enviem aviões de combate aos ucranianos, algo que ninguém ainda fez.

ATÉ SUÉCIA E FINLÂNDIA

De forma individual, a Bélgica anunciou o envio de três mil rifles e 200 armas antitanque. A Holanda mandou 200 sistemas Stinger, rifles de precisão e capacetes. A República Tcheca enviou morteiros, pistolas, rifles de assalto, metralhadoras, rifles de precisão e uma carga de munições.

Outros países europeus que não fazem parte da Otan também participam da iniciativa: a Suécia mandou 5 mil sistemas antitanque, capacetes, coletes à prova de bala e US$ 52 milhões em doações diretas. A Finlândia, uma nação neutra, enviou rifles, armas antitanque e munição.

O material se junta a armamentos enviados nas semanas que antecederam o conflito, em boa parte elos EUA, sócio majoritário da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), e que aprovou, na semana passada, um pacote de US$ 350 milhões a serem usados em itens como sistemas Stinger e lançadores portáteis de mísseis Javelin.

MYKOLA TYMCHENKO/REUTERS

Cerco à capital. Voluntários cavam trincheiras na periferia de Kiev; comboio russo está a cerca de 25 km da cidade

Com os céus ucranianos fechados, as armas estão sendo enviadas por via terrestre, principalmente através da fronteira da Ucrânia com a Polônia e a Romênia, enfrentando as dificuldades logísticas em uma nação sob ataque, o que inclui linhas férreas danificadas e até a falta de caminhões para levar os equipamentos. Todos os itens são deixados em um ponto da divisa, e de lá seguem em veículos dirigidos por ucranianos.

Embora as armas possam fazer a diferença em combate, em especial as antitanque e os sistemas de defesa aérea, o incremento em seu envio à Ucrânia também traz riscos.

A começar pela forma como a Rússia vê o apoio militar da Otan a Kiev: uma das raízes do atual conflito foi a visão de que a aliança militar, com sua expansão rumo ao Leste, se colocou como uma ameaça para a Federação Russa. Embora os líderes da organização reiterem que não participação de forma direta da guerra, o próprio ato de fornecer armas põe essa posição em xeque.

— O que acontecerá se Putin atacar do outro lado da fronteira? Nós perseguimos terroristas através de fronteiras, por que ele não faria isso? — declara ao New York Times Malcom Chalmers, vice-diretor do Instituto Real dos Serviços Unidos para Estudos de Defesa e Segurança.

TROPAS NO LESTE EUROPEU

Putin também observa de perto os reforços de tropas nos países da Otan no Leste europeu: os EUA confirmaram que 15 mil soldados já foram mandados para a Europa. França, Alemanha, Itália, Dinamarca e Reino Unido deslocaram militares e aeronaves para países como a Romênia e para as nações bálticas — Letônia, Estônia e Lituânia.

Em resposta, Putin acenou com a prontidão do seu arsenal nuclear, hoje com mais de seis mil ogivas. Com tantas forças mobilizadas, analistas apontam para o risco de um erro de cálculo levar a um conflito indesejado por todos os envolvidos.

— Não deveríamos olhar para essa situação como uma ameaça de Putin sobre o uso de armas nucleares. Mas é um ponto em que os dois lados precisam se acalmar e remover a palavra "nuclear" da equação — disse à NBC Daryl Kimball, diretor da Associação para o Controle de Armas.

Macron lança candidatura à reeleição na França

Presidente pede à população que confie novamente em sua gestão para 'garantir uma resposta francesa e europeia aos desafios do século'; segundo pesquisa, ele deve disputar segundo turno em abril com Le Pen, da extrema direita

PARIS

O presidente da França, Emmanuel Macron, anunciou ontem sua candidatura à reeleição no pleito que será realizado em abril. Posicionando-se na linha de frente das negociações para tentar pôs fim à guerra na Ucrânia, o chefe de Estado francês esperou até o último momento para anunciar, em uma "Carta aos franceses", que vai disputar um segundo mandato.

"Sou candidato para permitir que, hoje e amanhã, decidamos por nós mesmos", escreveu Macron, reconhecendo que não poderá fazer uma campanha "como gostaria" por causa do ataque da Rússia à Ucrânia, embora se comprometa a "explicar seu programa com clareza".

Após enumerar os acertos e desafios ao longo de seu mandato, Macron pediu na carta que a população confie novamente em sua gestão para garantir "uma resposta francesa e europeia aos desafios do século".

"Juntos, podemos fazer deste momento de crise o ponto de partida de uma nova era francesa e europeia", concluiu.

LUDOVIC MARIN/AFP/2-3-2022

Trunfo perdido. Monitores mostram Macron durante discurso no Palácio do Eliseu; presidente desejava evitar guerra na Ucrânia para poder usar isso em campanha, mas invasão russa frustrou planos

IMPACTO DA GUERRA

Embora esteja há meses em campanha, Macron postergou a oficialização, em parte devido ao conflito na Ucrânia, mesmo antes de ele se tornar armado. Segundo a maioria dos analistas, Macron desejava evitar a guerra também para poder usar isso em sua campanha. A invasão russa, em 24 de fevereiro, frustrou seus planos.

Com a oficialização da candidatura a 38 dias do primeiro turno, em 10 de abril, Macron poderá dar um impulso à campanha eleitoral, que vem sendo fortemente afetada pelo conflito.

A guerra também teve um impacto nas pesquisas: apesar de ter fracassado até agora nos esforços diplomáticos relativos ao conflito, Macron continua liderando as sondagens, seguido pelos candidatos de extrema direita Marine Le Pen e Éric Zemmour, da candidata da direita tradicional, Valérie Pécresse, e do esquerdista Jean-Luc Mélenchon.

A pesquisa mais recente, publicada ontem pela Poll OpinionWay, dá ao presidente 25% das intenções de voto no primeiro turno, seguido por Le Pen com 18%, Pécresse com 14% e Zemmour com 12%. Em um eventual segundo turno com Le Pen, em 24 de abril, o presidente seria reeleito com 56% dos votos, segundo a sondagem.

Macron havia vinculado o anúncio da candidatura a uma melhora na situação sanitária no contexto da pandemia do coronavírus, objetivo que foi alcançado, e à diminuição da tensão na Ucrânia, o que não aconteceu. Em um comunicado na quarta-feira, o presidente francês reconheceu que a invasão afetou "a vida democrática e a campanha eleitoral".

PRESIDENTE MAIS JOVEM

Em 2017, Macron se tornou, aos 39 anos, o presidente eleito mais jovem da França, em uma votação que registrou uma abstenção altíssima, de quase 25%. Desde então, o presidente enfrentou duros protestos contra suas reformas e uma pandemia global. Meses antes de chegar ao Eliseu, já avisava que seria um "presidente jupiterino", expressão que evoca o caráter dominador e autoritário do deus romano Júpiter.

A crise dos "coletes amarelos" foi seu pior momento na Presidência. O protesto, que começou em 2018 devido ao aumento dos preços dos combustíveis, espalhou-se por toda a França ao também englobar reivindicações contra as medidas austeras do presidente contra as classes populares.

A mobilização popular sustentou a impressão de um "presidente dos ricos" desconectado da realidade, imagem reforçada por frases polêmicas, como quando disse que nas estações de trem "você encontra pessoas que fizeram sucesso e pessoas que não são nada".

PERFIL 'JUPITERINO'

Macron já antecipou que, entre seus planos, está retomar a polêmica reforma da Previdência, paralisada pela pandemia em 2020. Foi nesse período que o presidente promoveu seu perfil mais "jupiterino": a gestão pessoal da pior crise desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) rendeu-lhe ataques da oposição e, apesar da desconfiança inicial da população, Macron soube recuperar a confiança e impor medidas controversas como o passaporte sanitário. "Estamos em guerra contra a Covid-19", disse diversas vezes o presidente, em uma nova França de confinamentos e máscaras.

A sondagem de ontem mostrou que apenas 36% dos franceses acreditam que Macron foi fiel às suas promessas. Sua aposta para os próximos cinco anos, caso seja eleito, é reforçar a "soberania" da França, com grandes investimentos nos setores industrial e energético, especialmente no setor nuclear.

O Tribunal de Contas já avisou o governo, porém, que terá de fazer reformas estruturais e cortes para arrumar as contas públicas, sobretudo quando o Executivo prevê uma dívida de 113% do Produto Interno Bruto (PIB) e um deficit de 5% no final do ano.

Antes no Brasil, negacionista do Holocausto retorna à Alemanha

Desde 2018, influenciador Nikolai Nerling se tornou relevante na extrema direita

NIKLAS FRANZEN
Especial para O GLOBO
internacional@oglobo.com.br
BERLIM

O videoblogger da extrema direita alemã Nikolai Nerling, que estava no Brasil desde o fim do ano passado, voltou à Alemanha. Na manhã de ontem, Nerling publicou um vídeo em seu canal no Telegram, em que pode ser visto numa floresta, declarando:

— Estou de fato de volta à Alemanha.

Contatado pelo GLOBO, Nerling, de 41 anos, confirmou o regresso ao país natal.

O influenciador é um negacionista do Holocausto condenado na Alemanha que viveu no Sul do Brasil desde o início de outubro. Em Berlim, onde morou durante muitos anos, trabalhou como professor numa escola primária até 2018, quando foi demitido. Desde então, Nerling se tornou um videoblogger e uma figura importante da extrema direita alemã, mantendo contato com grupos neonazistas violentos. Na Alemanha, ele é conhecido por um canal chamado Der Volkslehrer (O professor do povo).

Nerling viajou para o Brasil como turista, mas fez do país seu lar temporário.

— Infelizmente ele transitou aqui de forma livre por um bom período. Por isso é extremamente relevante a saída dele em um momento em que os grupos neonazistas crescem no país — disse ao GLOBO Leonel Radde, policial civil e vereador pelo PT na Câmara Municipal de Porto Alegre, também ressaltando a importância das redes sociais para a articulação dos neonazistas: — Com a internet, essas vinculações permanecem.

Na Alemanha, estão em curso várias investigações e processos contra o Nerling, como confirmou o Ministério Público de Berlim. Uma sentença em particular pode ser um problema para ele: após negar o Holocausto em frente a um grupo de alunos no memorial do campo de concentração de Dachau, em fevereiro de 2019, foi condenado em novembro de 2020. O recurso contra a sentença do Tribunal Regional de Munique foi rejeitado, tornando a condenação juridicamente vinculante. No ano passado, ele também teve sua apelação ao Supremo Tribunal Federal negada. Embora Nerling diga que agora recorrerá ao Tribunal Europeu de Justiça, suas chances são pequenas.

PERÍODO NO SUL BRASILEIRO

No Brasil, Nerling continuou a gravar vídeos. Ele entrevistou descendentes de alemães, visitou cidades como Pomerode e Blumenau, mas também minimizou o Holocausto. Suas declarações são típicas da nova extrema direita: normalmente não negam diretamente o Holocausto, por ser punível por lei. Em vez disso, fazem alusões, perguntas sugestivas ou provocações — algo que seu público sabe exatamente como interpretar. Apesar das entrelinhas, especialistas acreditam que ele cometeu um crime de discurso de ódio no Brasil.

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

Lar temporário. Nerling, em Pomerode; ele chegou à região Sul em outubro

O plano de Nerling era viajar para o Paraguai. Mas, não vacinado, não conseguiu entrar no país, que endureceu suas exigências de entrada. Nos últimos meses, vários ativistas de extrema direita e negacionistas da pandemia da Covid-19 deixaram a Alemanha e migraram para Paraguai. As razões exatas desse movimento variam, mas o que todos compartilham é o argumento de que estão sendo perseguidos por um suposto Estado ditatorial em seu país de origem.

Nerling normalmente também usa essa justificativa para se apresentar como alguém que seria alvo de perseguição política — e para solicitar apoio financeiro aos assinantes de seus canais.

Ele diz que tem várias razões para regressar à Alemanha agora. Relata sentir saudade do seu país e de seu povo. Também pontua que está acontecendo muita coisa na Alemanha neste momento com o conflito na Ucrânia que, em sua opinião, poderia conduzir a uma guerra mundial. Nesse caso, Nerling não quer deixar seus "irmãos e irmãs sozinhos". Afirma que se sentiria mal em uma piscina no Brasil se a Europa ficar em chamas.

A situação da Covid-19 no Brasil também "não é muito mais agradável" do que na Alemanha, afirma. Opositor da vacinação, Nerling apoia protestos, normalmente baseados em teorias da conspiração, contra medidas sanitárias adotadas pelos governos para combater a pandemia

No Brasil, ele também encontrou resistência, e reclama de que no país também existe um movimento Antifa. Segundo diz, seus integrantes são muito ativos e estão ligados com as autoridades.

— Pensei que o mundo estaria mais em ordem no Brasil. Mas isso foi um erro — afirmou.

De volta à Alemanha, o videoblogger teme ser preso. Durante a conversa por telefone, relatou ter entrado de trem no país via Suíça, o que lhe permitiu escapar do controle migratório. O policial civil Radde, de Porto Alegre, diz esperar que, na Alemanha, "ele sofra punição pelos crimes que tem cometido".

NA WEB
USO DE MÁSCARA
SP estuda liberação ao ar livre
Comitê científico decidirá sobre o tema em reunião na próxima terça, dia 8

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Pasquale Bacco / MÉDICO

Depois de ver 'cara feia' da Covid-19, pioneiro do discurso antivacina na Itália abandona negacionismo e defende imunização para mundo voltar à normalidade

Aos 47 anos, o médico italiano Pasquale Bacco ficou conhecido mundialmente por ser um dos principais líderes do movimento antivacina na Itália. Em cerca de dois anos, visitou 300 praças no país para realizar seus discursos negacionistas, que incluíam frases como "há água de esgoto nas vacinas", "os caixões de Bergamo estão todos vazios" e "ninguém morreu de Covid". No início deste ano, veio a público dizer que se arrependera da postura e passou a defender a imunização. Em entrevista ao GLOBO por Skype, de Nápoles, ele conta o episódio que o levou a mudar de ideia de forma tão drástica. Explica por que defendia o movimento, como se tornou um de seus articuladores e afirma que, hoje, seu objetivo é passar a mensagem de que o vírus mudou e que a vacinação é o caminho para voltarmos à normalidade

'ENTRE A VACINA E A DOENÇA, ESCOLHO A PRIMEIRA MIL VEZES'

REPRODUÇÃO

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Por que o senhor defendia o discurso antivacina?

Eu defendia os antivacina porque eu realmente acreditava nisso. Eu tinha tantas perguntas [sobre a vacina], mas ninguém as escutava nem fornecia respostas. Naquela época, todos os médicos tinham dúvidas. Além disso, em especial o início da pandemia, vi muitos morrerem, a maioria idosos com comorbidades. Nunca tinha visto jovens morrerem. Por isso eu dizia todas essas coisas. Eu apenas contava o que eu estava vendo.

Como mudou de opinião?

No fim do ano passado, eu estava trabalhando na UTI e vi coisas muito feias. O que realmente me fez mudar de ideia foi quando um jovem de 29 anos morreu de Covid, com fotos e vídeos antivacina meus no celular. Isso foi muito triste, um baque para mim. Falei com a família dele, que não me agrediu. Pelo contrário. Foram muito serenos. É claro que você se sente culpado, então é necessário mandar uma mensagem diferente ou ao menos de dizer a verdade.

E como foi sair do movimento e mudar o discurso?

Uma coisa que me chateou muito é que os meus colegas antivacina me pediram para fingir que eu não tinha visto aquilo. Não era certo. Esse é o motivo pelo qual saí. As pessoas que estavam mais próximas de mim disseram para eu continuar a subir no palco, manter o mesmo discurso. Ali eu comecei a ver um pouco de má fé nessas pessoas. Eu era um daqueles que diziam "beijem-se", "abracem-se". Mas quando vi certas coisas na unidade de terapia intensiva, não podia mais falar isso. Então preferi alertar as pessoas. No mundo antivacina, existem muitas pessoas que realmente acreditam nisso ou que têm medo [da vacina], mas também há uma parte que gosta que as coisas continuem sempre iguais, que instrumentaliza o movimento para chegar a outros fins. O movimento antivacina na Itália está fortemente associado a uma política de extrema direita, até um pouco violenta. Basta lembrar da manifestação em Roma, quando lojas e sindicatos foram atacados. Isso aconteceu porque tem muita política dentro do movimento. Eles precisam se livrar dessas pessoas.

Como é sua relação com as pessoas antivacina hoje?

Quanto mais uma pessoa te ama, mais ela te odeia quando se sente traída. Eu fui ameaçado e ofendido. Por outro lado, muitos seguiram o meu caminho. Elas se perguntaram "por que o Bacco mudou de ideia? Por que ele viu outras coisas?" e entenderam. Fiquei muito feliz com isso. Eu quero bem aos antivacina. São pessoas que por muito tempo estiveram muito próximas de mim. Viajamos, comemos juntos, dormimos no mesmo local e passamos pelas mesmas experiências e dificuldades. Mas é claro que eles hoje não gostam de mim.

Como o senhor se tornou um líder desse movimento?

Eu participei de uma pesquisa que mostrou que o vírus já estava na Itália em 2019. Então comecei a ganhar destaque na imprensa. Eu era médico e havia poucos com um discurso parecido com o meu [no início da pandemia, Bacco defendia o tratamento precoce. Afirmava que a Covid-19 era uma doença perfeitamente tratável e que não matava]. Uma coisa leva a outra e quando você vê, está em um palco falando para 20 mil.

Antes da Covid-19, o senhor não era antivacina. O que o levou a duvidar dessa vacina?

Eu passei nove anos nos Estados Unidos estudando o HIV. Para alguém com esse histórico, ver uma vacina pronta para o coronavírus, que é um vírus com semelhanças com o HIV, em tão pouco tempo, parecia realmente impossível. Várias dúvidas começaram a surgir. Eram três principais: quanto tempo a proteína spike da vacina fica no organismo; se o DNA poderia ser danificado de alguma forma pela vacina e como era possível criar um imunizante em tão pouco tempo. Hoje, temos resposta para tudo isso. Concluímos que o DNA não é danificado e que a proteína desaparece depois de dez dias. Além disso, depois de um ano e meio de vacinação e 160 milhões de doses aplicadas, não vimos todos esses danos que acreditávamos que poderiam surgir. Houve um ou outro problema no coração, mas todos tratáveis. Não digo que tudo é lindo e ótimo, mas é uma balança. De um lado, há uma doença que, para quem não viu, garanto que é muito feia. Do outro lado, há a vacina. Se eu tiver que escolher, escolho ela mil vezes. Não podemos seguir em guerra contínua na praça, com os jovens presos em casa. Mas eu sou contra qualquer forma de discriminação e acredito que precisamos respeitar todas as escolhas, incluindo das pessoas que não querem se vacinar.

O que diria hoje às pessoas que não querem se vacinar?

No início, eu só via idosos e pessoas muito doentes morrerem. Mas as coisas mudaram. Na Itália, até a semana passada, vimos muitos jovens saudáveis morrendo de Covid-19. A maioria dessas pessoas não estava vacinada. A vacina não protege da infecção, mas protege da doença grave. O imunizante não é uma coisa simples, mas a doença é muito pior. Ela leva à morte de uma forma muito feia. E nós não podemos fingir que isso não existe.

O senhor tomou a vacina?

Sim, tomei as duas doses. Só não tomei a terceira porque não chegou a hora.

Há um crescimento dos antivacina arrependidos?

Existem dois cenários. De um lado, muitos deles estão começando o esquema vacinal com a primeira dose. Do outro, há os que não querem tomar a quarta dose. Tem muita confusão. Mas, apesar de eu achar que é necessário se vacinar, continuo crítico e lutador. Acredito que é inaceitável ter que tomar vacina a cada três meses. Precisamos encontrar uma solução.

"Eu tinha tantas perguntas [sobre a vacina], mas ninguém as escutava nem fornecia respostas"

"Quanto mais uma pessoa te ama, mais ela te odeia quando se sente traída. Eu fui ameaçado e ofendido"

"O movimento antivacina na Itália está fortemente associado a uma política de extrema direita, até um pouco violenta"

Para proteger coração, evite cozinhar os vegetais

Estudo mostra que versões cruas dos alimentos estão associadas a maiores ganhos cardiovasculares. Especialistas apontam perdas de fibras e vitaminas causadas pelo cozimento como possível explicação

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

ANDREW SCRIVANI/NYT

Diversidade. Muitos ingredientes vegetais amolecem e perdem fibras benéficas com o cozimento; no entanto, alguns, como o espinafre e o tomate, potencializam seus nutrientes depois de aquecidos

Comer vegetais, por si só, não garante a redução no risco de desenvolver doenças cardíacas. Na verdade, apenas suas versões cruas oferecem essa proteção. A descoberta surpreendente foi feita por pesquisadores das universidades de Oxford e Bristol, no Reino Unido, e de Hong Kong. O trabalho foi publicado na revista Frontiers in Nutrition.

Os pesquisadores afirmam que os benefícios de consumir vegetais cozidos não foram perceptíveis quando eliminadas as variáveis de estilo de vida dos indivíduos analisados, como atividade física, nível educacional, tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas, ingestão de frutas, carne vermelha e processada e uso de suplementos minerais e vitamínicos.

O trabalho foi realizado com base na análise da dieta de quase 400 mil pessoas cujos dados fazem parte do UK Biobank — um banco de informações sobre saúde que coleta, desde 2012, extensas informações ambientais, de estilo de vida e genéticas de meio milhão de participantes, no Reino Unido. O repositório serve de base para vários estudos.

Qi Feng, epidemiologista do Departamento de Saúde da População de Nuffield da Universidade de Oxford e principal autor do estudo, afirmou em um comunicado que as análises mostraram que a proteção cardiovascular conferida pelos vegetais estava mais associada à situação socioeconômica e ao estilo de vida da pessoa.

MENOS VITAMINAS

Na avaliação da nutricionista Priscilla Primi, colunista de O GLOBO e mestre pela Faculdade de Saúde Publica da USP, há algumas possíveis explicações para a melhor atuação dos vegetais crus diante dos cozidos na proteção de doenças do coração. A primeira está relacionada às vitaminas hidrossolúveis, ou seja, aquelas solúveis em água.

— As vitaminas do complexo B, C e K são hidrossolúveis. A vitamina C é um potente antioxidante e tem sim um papel fundamental na prevenção de doença cardiovascular. Quando cozinhamos em água esses vegetais, grande parte dessas vitaminas são perdidas na água do cozimento porque a descartamos. Então, fazendo a comparação, os vegetais cozidos têm menos vitaminas por conta do cozimento do que os crus — explica Primi.

O outro possível fator levantado pela especialista é o teor de fibras. Quando o alimento é consumido cru, normalmente a casca (que concentra grande parte delas) não é descartada, como ocorre quando ele é cozido. Além disso, o cozimento amolece o vegetal quando rompe algumas dessas estruturas.

Uma dieta rica em fibras ajuda a proteger a saúde do coração porque auxilia no controle do colesterol, sinaliza a nutricionista. Primi levanta outro ponto que pode explicar os resultados:

— Será que os vegetais cozidos estão dentro de um molho ou acompanham algum prato gorduroso? Isso pode ser uma explicação se esse consumo estiver em uma dieta desbalanceada. Geralmente quem opta pela versão crua come mais salada e tem dietas mais equilibradas.

OUTROS ESTUDOS

As descobertas dos pesquisadores não pode ser motivo para excluir os vegetais da dieta. Um estudo recente publicado na revista PLOS Medicine aponta que comer alimentos de origem vegetal, como as leguminosas (feijão, ervilha e lentilha), e reduzir a ingestão de carne pode adicionar até 13 anos à vida de jovens.

Mas os benefícios também se estendem às pessoas de mais idade. Se a nova dieta for adotada a partir dos 60 anos, uma mulher pode aumentar sua expectativa de vida em 8 anos, enquanto que os homens ganham quase 9 anos. Se a alimentação mudar aos 80 anos, ambos os sexos podem ganhar 3,5 anos na longevidade.

Para trazer benefícios gerais para a saúde, os vegetais podem ser consumidos tanto crus quanto cozidos, explica a nutricionista Gabriela Cilla, pós-graduada em Nutrição Clínica Funcional. Isso porque alguns antioxidantes são potencializados com o cozimento.

— O espinafre, por exemplo, deve ser sempre consumido assim, porque o cozimento aumenta o fornecimento de cálcio, ferro e magnésio. Além disso, o cozimento elimina boa parte do ácido oxálico, composto que dificulta funções hepáticas e a absorção de diversos nutrientes — diz.

O tomate é outro exemplo. Quando submetido ao cozimento, ganha mais disponibilidade de licopeno, antioxidante que auxilia na prevenção de câncer de próstata. Cozinhar os vegetais no vapor é uma das formas de evitar que percam vitaminas hidrossolúveis, mantendo seus benefícios, indica Primi.

Contato com animais retarda declínio cognitivo em idosos

Benefícios crescem quanto mais duradouro é o convívio, diz pesquisa

Um estudo observacional, feito por pesquisadores da Universidade de Michigan, mostrou que idosos donos de animais de estimação apresentam um declínio cognitivo mais lento do que aqueles que não têm pets em casa. Os benefícios foram maiores entre pessoas que tinham a companhia dos bichos há cinco anos ou mais.

O estudo analisou dados cognitivos de 1.369 idosos com idade média de 65 anos que tinham habilidades cognitivas normais no início do período observado. Dos participantes, 53% possuíam animais de estimação e 32% viviam com seus pets por cinco anos ou mais.

Os pesquisadores usaram dados do Health and Retirement Study, um grande estudo de beneficiários do Medicare, o programa de seguro de saúde do governo americano. Os autores também desenvolveram uma pontuação para cada pessoa, que variava de zero a 27 e levava em conta o resultado de testes comuns de subtração, contagem numérica e recordação de palavras. Cruzando informações, eles estimaram as associações entre os anos de posse de animais de estimação e a função cognitiva.

Ao longo de seis anos, as pontuações cognitivas diminuíram em um ritmo mais lento em donos de pets. Essa diferença foi mais forte entre aqueles que conviviam há mais tempo com os bichos.

VELHOS AMIGOS

Depois de descartados outros fatores conhecidos por afetar a vitalidade mental, o estudo mostrou que os donos de animais com longa convivência tinham, em média, 1,2 mais pontos cognitivos após seis anos na comparação com os voluntários que não conviviam com bichos domésticos.

UNSPLASH

Poder de cura. Estudos já haviam mostrado relação entre bichos e depressão

Os pesquisadores também descobriram que os benefícios cognitivos associados à posse de animais de estimação por mais tempo foram mais fortes para adultos negros, com educação universitária e homens.

— Estudos anteriores sugeriram que o vínculo humano-animal pode trazer benefícios à saúde, como diminuir a pressão arterial e o estresse. Nossos resultados sugerem que a posse de animais de estimação também pode ser protetora contra o declínio cognitivo — afirma uma das autoras, a pesquisadora Tiffany Braley, do Centro Médico da Universidade de Michigan em Ann Arbor e membro da Academia Americana de Neurologia.

A especialista sugere que o estresse pode afetar negativamente a função cognitiva das pessoas e que os potenciais efeitos positivos da relação homem-animal nessa seara podem estar relacionados às descobertas relatadas no estudo.

— Um animal de companhia também pode aumentar a atividade física, o que pode beneficiar a saúde cognitiva — diz Braley.

MENOS DEPRESSÃO

Outras pesquisas já mostraram que a posse de animais pode reduzir a solidão e a depressão, associadas a alterações cognitivas. Veteranos militares com transtorno de estresse pós-traumático, por exemplo, experimentaram melhora na saúde mental depois de adotarem cachorros.

O estudo, sem revisão dos pares, será apresentado na reunião da Academia Americana de Neurologia. (*E.A.*)

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Crianças de 5 a 11 anos

SÃO PAULO (SP)
Pessoas com 5 anos ou mais

BELO HORIZONTE (BH)
Reforço para pessoas com 21 e 20 anos

MAIS À FRENTE

AMANHÃ — D2 para crianças de 8 e 7 anos, vacinadas com CoronaVac

OUTRAS CIDADES
CURITIBA (PR) Repescagem
BRASÍLIA (DF) A partir dos 5 anos
SALVADOR (BA) A partir dos 6 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

CIÊNCIA

Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

Matemática em poucas linhas

Uma das coisas que mais me marcaram quando era aluno da escola municipal Pedro Ernesto, no Rio de Janeiro, foi o gigantesco esforço da minha professora Dona Ivete, tentando me ensinar frações. Uma saga. Eu não compreendia como 2/4 pode ser maior que 3/7, se tanto os numeradores como os denominadores desmentiam essa hipótese! Acho que é por isso que até hoje sou traumatizado com a matemática, e um zero à esquerda, literalmente, nas técnicas estatísticas tão necessárias para iluminar meus trabalhos de pesquisa.

Bem, aprendi recentemente que essa dificuldade com as frações surge de um fenômeno chamado "viés dos números naturais", e que esse fator pode ser contornado usando um treinamento em que o aluno utiliza uma linha reta com dois extremos naturais conhecidos (0 e 1, por exemplo), para posicionar nela o valor estimado de uma fração. A fração 2/4, por exemplo, estaria posicionada no meio da linha, e 3/7 um pouco mais à esquerda do meio, portanto menor que a primeira. Bem bolado. Mas será que o truque funciona para todo mundo? Será que pode ser validado para aplicação em escala, como estratégia que contribua para aprimorar o desempenho em matemática?

Criar estratégias de escala para o ensino de matemática é uma necessidade para o Brasil, e mais eficazes serão as que forem aprimoradas e validadas pela Ciência. Não é para menos. O desempenho dos alunos em matemática, avaliado a cada três anos pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), mostrou, em 2018, uma posição vergonhosa do Brasil, em 70º lugar entre os 79 países avaliados. E é de supor que os resultados de 2021, adiados para 2022 por causa da pandemia, revelarão uma assustadora queda.

No caso do ensino de frações, vários grupos de pesquisa em todo o mundo, inclusive no Brasil, têm avaliado a estratégia da "reta numérica" para facilitar a percepção de magnitudes das frações. Há pesquisadores estudando esse aspecto no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais, e vários trabalhos já validaram essa alternativa. Quer dizer, aprender a criar uma linha reta imaginária, para nela posicionar o valor das frações, funciona bem para crianças e adultos.

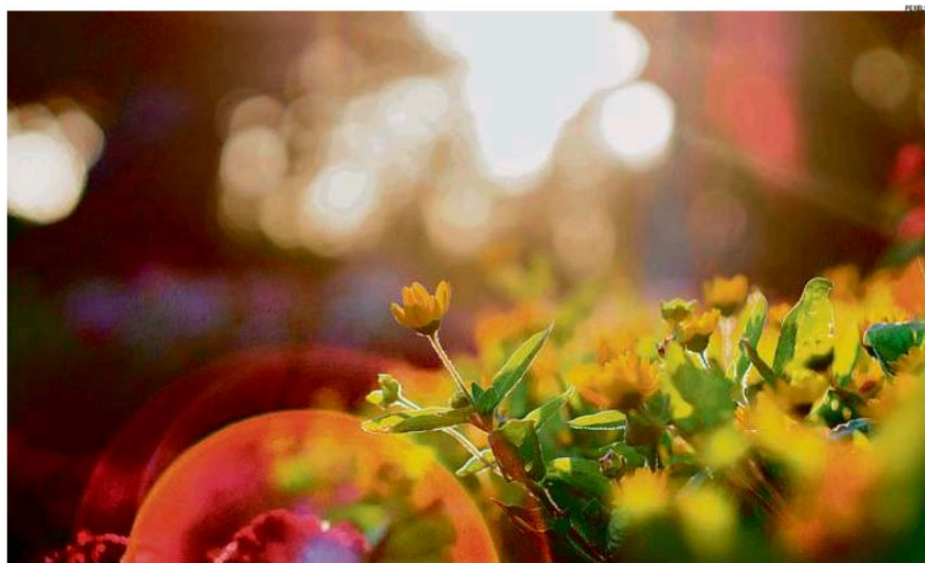
É preciso uma base de pesquisa científica que sustente políticas em educação. O país precisa da Fiocruz e do SUS da educação!

Impressionou-me especialmente um trabalho recente de pesquisadores europeus, que testaram a eficácia de um treinamento com a reta numérica. Fizeram um estudo com voluntários adultos jovens, aplicando testes antes, durante e depois do treinamento, e registrando os padrões de ativação cerebral que pudessem detectar como esse processo de aprendizagem ocorre no cérebro. O treinamento utilizou jogos digitais com e sem avatares, além do tradicional "lápis e papel". Os resultados foram robustos em todos os casos: mostraram que os participantes melhoravam bastante seu desempenho em avaliar o valor das frações, com um padrão característico de modulação da atividade de uma área cerebral chamada sulco intraparietal.

O trabalho merece atenção por várias razões. Primeiro, valida mais uma vez a estratégia pedagógica de utilizar a reta numérica. Segundo, fortalece a base científica para testar a utilização desse treino tão simples em larga escala no Brasil. E em terceiro lugar, consolida um movimento de compreensão das bases neurais da aprendizagem de matemática, que pode servir como instrumento de avaliação de técnicas de ensino, bem como de identificação de alunos com transtornos específicos da prática de matemática, como a discalculia.

De quebra, trata-se de uma abordagem múltipla do problema, que fortalece também a necessidade de estruturar uma forte base de pesquisa científica para sustentar as políticas públicas em educação, como já se faz com tanto sucesso na saúde. É o mantra que a Rede Nacional de Ciência para Educação repete há um bom tempo. O Brasil precisa de uma Fiocruz e de um SUS da educação!

PEXELS

Psicodélicos. Cientistas tentam descobrir se pequenas doses têm efeito na saúde mental

DANA G SMITH
do *New York Times*

Os efeitos das pequenas doses de psicodélicos na saúde mental

Cientistas discutem se benefícios que microdosadores obtêm são provocados por efeito placebo ou algo mais

Depressão e ansiedade são comuns na família do americano Joseph, e ele recebeu Prozac quando criança. Mas quando os sintomas da depressão retornaram aos 30 e poucos anos, ele não quis voltar para um medicamento prescrito. Há cinco anos, começou a tomar microdoses de psicodélicos para tentar melhorar sua saúde mental.

O designer se deparou com pesquisas da Universidade Johns Hopkins sobre psilocibina, o ingrediente ativo em alucinógenos e cogumelos. Em um pequeno estudo, doses da droga ajudaram pacientes com câncer a lidar com a depressão e a ansiedade. Depois leu relatos de influenciadores do Vale do Silício alegando aumento de energia ao tomar pequenas doses de psicodélicos. Decidiu começar a tomar microdoses algumas vezes por semana, comendo um "pequeno petisco" — cerca de 1,3 centímetro — de cogumelo. Quase que imediatamente ele começou a ver um benefício.

"Aumentou minha moral, melhorou meu humor, tinha mais ânimo e passei a me divertir mais"

Joseph, paciente de microdoses de psicodélico

"Fiquei desapontado. Estávamos otimistas de que a microdose poderia ter efeito além de um placebo"

Michie Elk, pesquisador holandês

— Aumentou minha moral, melhorou meu humor, tinha mais ânimo e passei a me divertir mais — conta.

A microdosagem é, na definição de especialistas, como tomar de 5% a 10% de uma dose completa de um psicodélico, geralmente LSD ou psilocibina, como forma de obter os supostos benefícios da droga à saúde mental sem o efeito alucinógeno. Por exemplo, em um ambiente clínico, um homem de 70 kg pode tomar 20 miligramas de psilocibina para uma experiência psicodélica. Na microdose, ele tomaria apenas um a dois miligramas. Nesse padrão, tomado várias vezes por semana, alguns afirmam que as drogas melhoram o humor, aumentam a criatividade e deixam o mundo mais brilhante, como se estivesse em alta definição.

Na prática, apenas cerca de um terço das pessoas que tomam microdoses medem cuidadosamente a quantidade do psicodélico: a maioria toma apenas o suficiente para começar a sentir alguns efeitos, que geralmente começam depois de uma hora e duram de quatro a seis horas. Isso requer algumas tentativas e erros — principalmente ao comer cogumelos, que podem variar na concentração de psilocibina.

O efeito colateral negativo mais relatado da microdosagem é tomar acidentalmente demais, o que não é perigoso, mas pode ser inconveniente. Os pesquisadores também dizem que doses repetidas e frequentes de um psicodélico podem, teoricamente, estressar o coração.

A pesquisa sobre os benefícios de psicodélicos para a saúde mental é promissora, e um estudo em fase inicial descobriu que a psilocibina, em altas doses, pode ser tão eficaz quanto um inibidor seletivo da recaptação de serotonina no tratamento da depressão. Doses completas de psicodélicos ajudam o cérebro a desenvolver novas conexões celulares, um processo chamado neuroplasticidade, e há algumas evidências de que microdoses produzem mudanças semelhantes.

Muitos dos cientistas pioneiros na pesquisa com doses completas de psicodélicos começaram a estudar se microdoses também podem ser benéficas. Mas as evidências são limitadas e os especialistas estão divididos sobre como ela ajuda as pessoas — ou se ajuda.

Grande parte da pesquisa inicial sobre microdosagem foi anedótica, consistindo em respostas entusiásticas de usuários. Estudos de laboratório de microdoses de psilocibina e LSD tendem a apoiar essas alegações, mostrando melhorias no humor, atenção e criatividade. Mas esses estudos geralmente foram pequenos e não compararam uma microdose a um placebo.

EFEITO PLACEBO

— Você só participa de um teste de microdosagem se realmente acredita que isso pode ajudá-lo. Quando as pessoas esperam se beneficiar de um medicamento, elas normalmente o fazem — afirma David Erritzoe, diretor do Centro de Pesquisa Psicodélica do Imperial College de Londres.

Os dois maiores ensaios controlados foram publicados no ano passado e ambos sugerem que os benefícios que as pessoas experimentam são do efeito placebo. Nos estudos, os voluntários usaram seus próprios medicamentos para participar e, sem que soubessem, receberam doses ativas ou placebo embalados em cápsulas idênticas. Ao final, o humor e o bem-estar de quase todos melhoraram, independentemente do que haviam tomado.

— Fiquei um pouco desapontado com os resultados, porque quando montamos o estudo estávamos bastante otimistas de que a microdosagem poderia ter um efeito além de um placebo — diz Michiel van Elk, professor de psicologia cognitiva da Universidade de Leiden, na Holanda.

Um terceiro estudo controlado por placebo, publicado no início deste mês pela Universidade de Chicago, tentou contornar as expectativas dos usuários dando aos participantes quatro microdoses de LSD ao longo de duas semanas, mas sem lhes dizer sobre o objetivo do estudo ou o que estavam tomando. Mais uma vez, não houve diferença entre os grupos LSD e placebo.

Ainda assim, alguns cientistas apontam evidências de que a microdosagem tem um impacto direto no cérebro para atestar que seus benefícios são reais. Usando a tecnologia de neuroimagem, os pesquisadores mostraram mudanças na atividade cerebral e na conectividade após pequenas doses únicas de LSD. E um estudo na Dinamarca descobriu que uma microdose de psilocibina ativou quase metade dos receptores de serotonina nos quais os psicodélicos atuam para produzir seus efeitos alucinógenos.

— Eu não diria que é tudo placebo. É uma droga ativa. Vemos mudanças cerebrais que são um pouco como o efeito de alta dose, o que sugere que as doses menores estão agindo nos mesmos sistemas. Mas não estou particularmente otimista — diz Harriet de Wit, professora da Universidade de Chicago.

NA WEB
CASO ÁGATHA
Nova audiência acontece no fim de março
PM acusado de disparar contra a menina no Complexo do Alemão pode ir a júri popular
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS GABRIEL DE PAIVA

Cachoeira. Cariocas e turistas se refrescaram no Horto, mas teve gente que encarou mais um dia de trabalho sob o sol

QUE CALOR É ESSE?

Pelo terceiro dia consecutivo, Rio é a capital mais quente do país

CÍNTIA CRUZ E GERALDO RIBEIRO
grande.rio@oglobo.com.br

Às 13h15, em Santa Cruz, Zona Oeste da cidade, a estação meteorológica do Alerta Rio marcava 38,9 graus. A máxima registrada pelo sistema de prevenção da prefeitura foi apenas a quarta temperatura mais alta deste verão — o recorde ainda é dos 40 graus verificados na Barra, em 27 de janeiro. Para quem sentiu o calor na pele, no entanto, parecia mais: a sensação térmica no mesmo bairro chegou ontem a 45,5 graus. Pelo terceiro dia consecutivo, ou seja, desde o início de março, o Rio de Janeiro foi a capital brasileira mais quente do país.

Arpoador. Aulas de surfe para crianças fazem parte da programação: o mar, ontem, estava manso e não muito frio

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

Mesmo no primeiro dia útil após o feriadão do carnaval, houve a habitual corrida às praias, às cachoeiras e ao Parque Madureira Mestre Monarco. Na área de lazer na Zona Norte, muitas famílias se refrescavam na queda d'água artificial, enquanto outros frequentadores buscavam o gramado sob a sombra das árvores.

— Aproveitei a folga para trazer a família. Com esse calor, as crianças não sossegam em casa — disse o segurança Gustavo Lourenço, de 45 anos, morador de Anchieta, que estava acompanhado da mulher e dos quatro filhos pequenos.

No Arpoador, o mar manso e não muito frio convidava a um mergulho. Muitas crianças aproveitavam para fazer aulas de surfe. Renata Mafra, de 51 anos, brasiliense radicada no Rio há pouco mais de um ano, deu outro jeito: optou por se refrescar na Cachoeira do Horto.

— O sol estava muito forte, como nesses dias todos de carnaval, bateu aquela preguiça de ir para a praia novamente e resolvi pegar uma cachoeira, que também é perto de casa. Foi uma delícia. Estava bem geladinha e deu aquela aliviada. Aproveitamos e subimos até a Vista Chinesa e a rampa de asa delta para tirar umas fotos — contou Renata, ao descrever uma cena capaz de dar inveja a muita gente.

TRABALHO SOB SOL A PINO

À turma que, em torno das 10h30, se espremia sob um abrigo de ônibus na Avenida Presidente Vargas, por exemplo. Na disputa pela sombra disponível, uma mulher se abanava com um pedaço de papelão. Pouco depois, na Praia de Botafogo, três passantes foram além: dividiram a nesga de sombra produzida por um relógio digital, que às 11h marcava 30 graus.

Tiago de Castro, de 36 anos, não teve como fugir do sol. Trabalha de gari e, com outros dois colegas, cortava a grama perto da Igreja da Candelária, no Centro.

— É muito difícil e sacrificante trabalhar debaixo deste sol forte, mas não tem saída. O jeito é recorrer à água gelada e à sombra, quando dá — diz ele, que, por questões de segurança, trabalha com um uniforme do tipo calorento, que inclui calça comprida, avental de napa, caneleira de couro e viseira.

Quem lucra com o calor adora dias quentes. A ambulante Márcia Morais, de 43 anos, assiste à multiplicação das vendas dos sucos naturais de goiaba, manga, maracujá, limão e abacaxi que traz prontos de casa, em Caxias. Para a freguesia do Centro, cada garrafa sai a R$ 3.

— Em dias como hoje, chego a vender umas 50 — comemora.

De acordo com o serviço de meteorologia Climatempo, a temperatura de hoje deve ser um pouco mais amena, com máxima prevista de 35 graus. Nos próximos dias, no entanto, o calor vai continuar a reinar na cidade. Hoje e manhã, poderão ocorrer pancadas de chuva à tarde e à noite, mas as temperaturas continuam acima dos 30 graus.

— Com aumento da nebulosidade nesta sexta-feira e retorno das pancadas de chuva, a temperatura não deve subir tanto como nos últimos três dias. Mas a sensação de calor ainda será grande — afirmou Josélia Pegorim, meteorologista do Climatempo.

A máxima de ontem — de 38,9 graus — só fica abaixo das temperaturas registradas em dias 18 de janeiro, 2 de março e 27 de janeiro deste ano, respectivamente, 39,2 graus, 39,7 graus e 40 graus.

PREVISÃO DO TEMPO

A boa notícia para quem quer aproveitar o fim de semana como grande parte dos cariocas é que o calorão deve durar pelo menos até segunda-feira. As altas temperaturas ocorrem devido a um sistema de alta pressão associado a uma massa de ar quente. Mas há locais onde o calor é um pouco menor.

— Os registros de temperatura variam muito de um dia para o outro, mas, no geral, a gente tem algumas regiões menos quentes do que as outras. São, principalmente, regiões onde há mais árvores próximas da topografia. O Alto da Boa Vista é um lugar com temperatura um pouco mais amena. Alguns locais na Zona Sul são um pouco menos quentes por conta da proximidade com o oceano. Então, a brisa acaba dando um refresco maior, mas ainda assim a gente tem calor de forma generalizada, o que é bem típico do verão — explica Juliana Hermsdorff, meteorologista chefe do Sistema Alerta Rio.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a cidade do Rio ficou ontem no topo das capitais, com 37,6 graus, seguida de Vitória (34,9 graus). Refresco só mesmo para quem mora em Brasília, onde a máxima foi de 26,1 graus.

Amanhã, no Rio, ventos em altos níveis causarão ligeiro aumento de nebulosidade, mas não há previsão de chuva para esse dia. Entre domingo e segunda-feira, o céu volta a ficar claro a parcialmente nublado e também não há previsão de chuva para o município. O calorão promete continuar.

"A temperatura não deve subir tanto como nos últimos três dias. Mas a sensação de calor ainda será grande"

Josélia Pegorim, meteorologista do Climatempo

"Não tem saída. O jeito é recorrer à água gelada e à sombra, quando dá"

Tiago de Castro, gari

Recuperação de monumentos para resgatar a história

Nos 200 anos da Independência, prefeitura vai revitalizar estátuas e fazer 24 horas de festa no Sete de Setembro

GIOVANNI MOURÃO
giovanni.mourao@infoglobo.com.br

BRENNO CARVALHO

Família Real. A imponente escultura de Dom João VI, na Praça Quinze: estátua será revitalizada, assim como outros monumentos históricos da região

Para comemorar o bicentenário da Independência do Brasil (1822-2022), a prefeitura anunciou ontem uma série de ações por toda a cidade. Entre elas, no feriado de Sete de Setembro, a Quinta da Boa Vista vai ser palco de um evento com 24 horas de atrações. Espaços públicos e monumentos históricos serão revitalizados e será realizado um festival escolar.

— Temos a necessidade, não só como cariocas, mas como brasileiros, de ter o registro adequado dos fatos históricos. O Rio, como capital da Colônia, do Império e da República, teve o protagonismo nos grandes fatos da História brasileira e, especialmente, na Independência — disse o prefeito Eduardo Paes, em cerimônia ontem no Palácio da Cidade.

Aberto para todo o público, o Réveillon da Independência, na Quinta da Boa Vista, contará com 24 horas de programação, com início às 17h do dia 6 setembro. Serão shows, exposições, teatro, e atividades artísticas, culturais e gastronômicas que ainda serão divulgadas.

Até a data comemorativa, a Quinta da Boa Vista passará por um processo de revitalização e reforma em suas áreas de lazer, quadras esportivas, banheiros, gruta e quatro portões. O local onde Dom Pedro I morava e de onde partiu para proclamar a Independência vai ter seu sistema viário recuperado, o mobiliário e o paisagismo revitalizados, e o canal do parque submetido a desassoreamento.

No variado patrimônio que a prefeitura promete restaurar nos próximos seis meses estão os monumentos de General Osório, Dom João VI, Tiradentes e João Cândido, o Marco à Fotografia (homenagem à primeira foto feita na América do Sul, que retrata o Paço Imperial, tirada em 17 de janeiro de 1840), e o chafariz de Mestre Valentim: todos na Praça Quinze. Na Praça Tiradentes, a estátua de Dom Pedro I será revitalizada, e o Teatro Carlos Gomes — hoje fechado — passará por obras. Ali perto, no Largo São Francisco de Paula, a prefeitura também vai recuperar o monumento de José Bonifácio.

PATRIMÔNIO PICHADO

Hoje, além de pichações, quem passa por algumas dessas esculturas percebe que o tempo deteriorou as bases que sustentam as estátuas, assim como as placas com os nomes e frases dos homenageados, que estão praticamente apagadas. Algumas até foram furtadas.

Secretário municipal de Governo, Marcelo Calero destacou a importância desses investimentos, uma vez que o Rio é a "capital cultural do país", e, por isso, deve ser um vetor de investimento na cultura.

— Temos que usar essa data como um momento de reflexão crítica a respeito da nossa História. Até o fim de agosto, quase todas as obras físicas serão entregues pela Secretaria municipal de Conservação, em especial a Quinta da Boa Vista, que é a mais complexa de todas. No caso do (Teatro) Carlos Gomes, a previsão de entrega é para setembro — disse Calero.

BRENNO CARVALHO

Importância cultural. Obra vai permitir que Chafariz do Mestre Valentim, na Praça Quinze, volte a jorrar água

Os arredores da Quinta também passarão por obras: a Praça Pedro II e o Largo da Cancela ganharão um mutirão de conservação, com recuperação de calçadas, meios-fios, implantação de rampas, recapeamento e sinalização horizontal. No centro histórico do Rio, a Praça Tiradentes e o Largo de São Francisco também passarão por revitalização.

Marcus Faustini, secretário municipal de Cultura, destacou que, nos próximos três anos, a cidade terá três novas zonas culturais. Uma é o Viaduto de Madureira, que será totalmente reformado e ganhará anfiteatro, pista de skate e rede wi-fi neste primeiro semestre.

— Vamos começar agora por Madureira e depois vamos para a região do Porto e, por último, Santa Cruz. Ao longo do ano, vamos fazer mais de mil caminhadas culturais gratuitas para a população, com guias de turismo, historiadores e artistas. Estamos transformando uma comemoração em uma oportunidade de desenvolvimento da cidade e de retomada cultural — destacou, acrescentando que também serão restaurados marcos históricos em Santa Cruz e Paquetá.

EVENTOS NAS ESCOLAS

Em Santa Cruz, a área atendida será a Ponte dos Jesuítas. Em Paquetá, o Solar Del Rei, patrimônio da época do Império, será reformado.

Em junho, a prefeitura vai promover o Festival Escolar Bicentenário da Independência, reunindo mais de 350 mil participantes nas 1.543 unidades escolares do município. Haverá formação de professores por meio de fóruns e webinários, jogos, concursos e outras atividades produzidas por alunos e professores. Também será realizada uma exposição com premiação dos trabalhos produzidos e a produção do livro "Narrativas Cariocas do Bicentenário da Independência".

— É na sala de aula que conhecemos a fundo a História do nosso país e como chegamos aos dias de hoje. E foi a partir da Independência do Brasil que ganhamos nosso maior bem, as escolas públicas, que hoje permitem a qualquer brasileiro o acesso à educação — declarou o secretário municipal de Educação, Renan Ferreirinha.

Já o Arquivo da Cidade produzirá o "Álbum Bicentenário da Independência: a cidade do Rio de Janeiro", um livro de fotos de 160 páginas mostrando o que foi preservado desde a independência até 1930, em imagens de arquivo e registros atuais, feito em cooperação com o Museu de Arte do Rio (MAR).

Promessa de agenda transparente fica só no discurso

Dois terços dos secretários municipais não divulgaram compromissos públicos em pelo menos metade dos dias úteis em janeiro

LUÃ MARINATTO
marinatto@extra.inf.br

Em julho do ano passado, a prefeitura do Rio anunciou a criação de uma plataforma aberta de consulta às agendas de todos os secretários e autoridades municipais. Segundo o próprio Eduardo Paes, essa e outras iniciativas buscavam "impedir atos de desonestidade". A promessa de transparência, porém, parece ter ficado só no discurso. Um levantamento exclusivo aponta que dois terços dos 26 secretários não divulgaram agendas públicas na ferramenta em pelo menos metade dos dias úteis ao longo de janeiro de 2022. Há, inclusive, cinco titulares de pasta que não deram publicidade a um único evento sequer em todo o mês.

A análise foi feita pelo gabinete do vereador Pedro Duarte (Novo) e cedida ao GLOBO. Foram examinados os dados referentes aos 19 dias úteis de janeiro, desconsiderando fins de semana, feriado e ponto facultativo. Consideraram-se como sem agenda pública datas em que não há qualquer informação e também aquelas em que constam apenas "despachos internos", "expediente interno" ou "sem compromisso público" — artifício que, para especialistas em administração pública, é comumente usado com o intuito de driblar iniciativas de transparência.

Além disso, o levantamento não inclui eventuais atualizações posteriores ao encerramento do mês, já que um dos objetivos da ferramenta é publicizar as agendas antes ou enquanto elas ocorrem. Uma medida importante, por exemplo, como instrumento de combate à corrupção.

— A agenda precisa ser um elemento de prospecção, de saber o que está acontecendo e o que virá. Atualizar depois não faz sentido — esclarece Fabiano Maury Raupp, professor da Universidade estadual de Santa Catarina (Uesc), integrante do Observatório de Finanças Públicas e autor de artigos e estudos sobre a importância da publicidade nas agendas de autoridades: — Informação é poder. É uma maneira de cercear a corrupção, o conchavo, o apadrinhamento. A transparência é uma ferramenta poderosa nessa ótica.

RECORDISTAS E CANDIDATOS

Os cinco secretários que, segundo a análise, não divulgaram agendas públicas em janeiro são: Guilherme Schleder, de Esportes; Cláudio Caiado, de Habitação; Salvino Barbosa, da Juventude; Aquiles Barreto, de Integração Metropolitana; e Bruno Kazuhiro, de Turismo. Pelo menos três deles são apontados como prováveis candidatos nas eleições deste ano: Schleder, Barreto e Caiado, irmão do presidente da Câmara, Carlo Caiado. Em parte das datas analisadas, alguns chegaram a postar na internet participações em eventos de caráter político, sem ligação com as pastas que comandam e não declaradas na ferramenta de agendas públicas.

— As redes do secretário de Esportes, por exemplo, mostram uma agenda intensa de inauguração de praças. Por que ele está lá, se a maior parte não tem sequer uma quadra? E por que isso não é divulgado na agenda? São eventos políticos, que reúnem moradores, parlamentares aliados... Ou seja, ele está em calendário eleitoral em vez de gerindo a pasta. E a ideia de transparência também passa por isso, de permitir detectar essas situações — afirma Pedro Duarte.

"Informação é poder. É uma maneira de cercear o conchavo, a corrupção, o apadrinhamento. É uma ferramenta poderosa"

Fabiano Maury Raupp, professor da Uesc e integrante do Observatório de Finanças Públicas

"O secretário está em calendário eleitoral, em vez de gerindo a pasta. E a ideia da transparência também passa por detectar essas situações"

Pedro Duarte, vereador pelo Novo

A única secretaria citada a se manifestar foi a de Turismo, que disse incluir na plataforma "todos os compromissos públicos do secretário" e alegou que Kazuhiro divulgou 12 agendas na ferramenta em janeiro. Já a equipe do vereador Pedro Duarte reafirmou que, ao início de fevereiro, não havia nenhuma informação da pasta no mês anterior. Não é possível saber, hoje, quando os dados foram incluídos, já que são permitidas atualizações retroativas e não é exibida a data em que elas foram feitas.

A prefeitura reconheceu que a Subsecretaria de Transparência e Governo Digital identificou "falhas de preenchimento" na plataforma e, por isso, passou a "orientar os gestores e seus servidores para o aprimoramento da iniciativa". O órgão afirmou ainda que as secretarias citadas "têm informado os compromissos públicos de seus titulares".

Estado passa decisão sobre máscara para as cidades

Decreto do governador Cláudio Castro permite que as prefeituras deliberem, a partir de agora, sobre a obrigatoriedade da peça de proteção em locais fechados. Capital deve anunciar novas medidas na segunda

FELIPE GRINBERG E RODRIGO DE SOUZA
grunderio@oglobo.com.br

O governo do Rio publicou no início da noite de ontem um decreto dando autonomia para que cada um dos 92 municípios decida sobre o uso de máscaras em locais fechados. Até então, uma outra medida obrigava o uso da peça em espaços de uso coletivo, exceto ao ar livre, em todo o estado. A decisão foi tomada pelo governador Cláudio Castro diante dos índices de transmissão da Covid-19 no Rio. Em um mês, o número de novos casos da doença caiu 98%. A capital deve decidir, na segunda-feira, se vai flexibilizar o uso da proteção.

Quando há conflito entre decretos municipais e estadual, as prefeituras têm que seguir as regras que são mais restritivas. Sendo assim, o município que optar pelo uso obrigatório do item de proteção pode manter a exigência. O estado já tinha deixado nas mãos das cidades a decisão sobre o uso de máscaras em ambientes abertos, como praias e ruas.

— Estamos dando essa autonomia, porque temos praticamente todas as regiões com baixa transmissão. Caso identifiquemos retrocessos dos indicadores, podemos retroagir. Cada município em função do seu cenário poderá decidir sobre a utilização das máscaras. Cada um tem um perfil de risco diferente — disse o secretário estadual de Saúde, Alexandre Chieppe.

A resolução em vigor até ontem estabelecia critérios epidemiológicos para a obrigatoriedade do uso da proteção ao ar livre. Agora, explica Chieppe, não haverá mais um gatilho automático. Ou seja, caso o cenário piore será necessário um outro decreto com novas determinações. Segundo o secretário, o Rio "caminha a passos largos" para uma situação de endemia da Covid-19, quando a doença circula na população, mas não há picos de casos e mortes:

— Não dá para caracterizar, de fato, uma endemia ainda porque podemos ter o aparecimento de uma nova variante e aumento de casos.

HERMES DE PAULA/27-1-2021

Aglomeração no BRT. Passageiros de máscara enfrentam transporte lotado: especialistas dizem que ainda há risco

SEM CONSULTA A COMITÊ

Para o físico Vitor Mori, pesquisador da Universidade de Vermont, nos EUA, é possível liberar o uso da proteção em alguns locais fechados, mas é preciso analisar o tipo de ambiente e levar em conta, principalmente, a circulação e filtragem do ar.

— Chegamos ao momento de discutir caso a caso. Quanto mais ventilado, amplo e com menos pessoas, mais seguro é o ambiente. Não acho possível essa liberação em hospitais, transporte público, casas de repouso e academias agora. Independentemente do que for decidido, se a pessoa quiser se proteger, deve usar uma PFF-2 bem ajustada. Usar a máscara de forma correta é uma das poucas coisas que estão no nosso controle — diz.

A decisão de Castro foi tomada sem consulta ao comitê científico do estado, que não é chamado para uma reunião há cerca de dois meses. Membro da junta de especialistas, o epidemiologista Guilherme Werneck classifica o movimento do governo estadual como normal, pois tem, em seu entendimento, cunho político e não técnico.

— Se eu fosse convocado, eu diria que o comitê deveria recomendar que as máscaras fossem mantidas por um prazo de aproximadamente duas semanas após o carnaval. Não acho que seja o momento da liberação nas escolas e em outros locais com potencial aglomeração de pessoas.

Questionado, Chieppe diz não ter sido necessário consultar o comitê, já que a decisão final será de cada prefeitura:

— Foi definido pela Secretaria estadual de Saúde. Se a cidade não se sentir à vontade, que não faça.

PREFEITURAS AVALIAM

Para a epidemiologista Gulnar Azevedo, professora do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), ainda é cedo para avaliar se o Rio caminha para uma endemia:

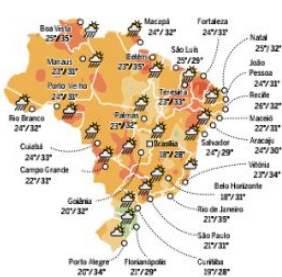
— Esse vírus é muito imprevisível. Acho que poderia esperar um pouco mais

Procurada, a prefeitura de Niterói informou que ainda vai avaliar a curva de casos da doença na cidade antes de liberar o uso de máscaras. Duque de Caxias afirmou ontem que ainda avaliaria a decisão do estado. Em São Gonçalo, haverá uma reunião na próxima quarta-feira para deliberar sobre o assunto. E Nova Iguaçu disse que a exigência do uso de máscaras se manterá em locais fechados e no transporte coletivo.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H49 Poente 18H18	Cheia 18/03	Ming. 25/03	Nova 03/03	Cresc. 10/03
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 25°/35°
Macapá 24°/32°
Fortaleza 24°/31°
Manaus 23°/31°
Belém 23°/35°
São Luís 25°/29°
Natal 25°/32°
João Pessoa 24°/31°
Porto Velho 24°/31°
Teresina 23°/33°
Recife 26°/32°
Rio Branco 24°/32°
Palmas 23°/32°
Maceió 22°/31°
Aracaju 24°/30°
Cuiabá 24°/33°
Brasília 18°/28°
Salvador 24°/29°
Campo Grande 22°/31°
Vitória 23°/34°
Belo Horizonte 18°/31°
Goiânia 20°/32°
Rio de Janeiro 21°/35°
São Paulo 21°/31°
Porto Alegre 20°/34°
Florianópolis 21°/29°
Curitiba 19°/28°

BRASIL
A semana termina com temporais no Norte e Nordeste do país. Ainda chove bastante no Recôncavo e não se descartam alagamentos. Dia seco e sem chuva em parte do RS. Calor predomina.

RIO
O destaque segue sendo as altas temperaturas em todo o estado. O dia de sol, poucas nuvens. Instabilidades provocam pancadas isoladas à tarde. Tempo firme no litoral norte.

NORTE: Porciúncula 30°/20° · Bom Jesus do Itabapoana 31°/21° · Itaperuna 33°/21° · Santo Antônio de Pádua 32°/21° · São Francisco de Itabapoana 32°/21° · São Fidélis 33°/22° · Campos 33°/23° · São João da Barra 32°/22°
SERRANA: Santa Maria Madalena 28°/17° · Nova Friburgo 26°/16° · Teresópolis 30°/18° · Petrópolis 29°/17° · Cachoeiras de Macacu 33°/20°
SUL: Visconde de Mauá 28°/14° · Resende 33°/15° · Volta Redonda 33°/19° · Barra Mansa 33°/19° · Paraíba do Sul 33°/21° · Valença 32°/19° · Barra do Piraí 35°/21° · Margaratiba 34°/23° · Angra dos Reis 34°/23° · Paraty 33°/22°
METROPOLITANA: Duque de Caxias 35°/23° · Rio de Janeiro 35°/21° · Niterói 33°/23° · Maricá 34°/22°
LAGOS: Casimiro de Abreu 35°/22° · Macaé 33°/23° · Rio das Ostras 33°/23° · Silva Jardim 34°/23° · Búzios 32°/21° · Araruama 34°/22° · Cabo Frio 32°/21° · Saquarema 33°/22°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIC	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/33°	21°/35°	23°/34°	23°/34°	Alta
AMANHÃ	23°/32°	22°/34°	24°/33°	23°/34°	Alta
DOMINGO	22°/34°	21°/36°	23°/35°	22°/34°	Baixa
SEGUNDA	22°/35°	21°/37°	23°/36°	23°/35°	Baixa
TERÇA	22°/35°	21°/37°	23°/36°	22°/36°	Alta
QUARTA	21°/33°	22°/35°	22°/34°	22°/35°	Baixa
QUINTA	22°/34°	22°/36°	23°/35°	22°/35°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Botafogo, Flamengo e Leblon.
Informações: Inea

Ondas - Ondas de 1,3 metro, séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Canto do Recreio, Reserva, Grumari, Barra.
Informações: Ricosurf

Ventos - Ventos variando de leste/nordeste rajadas fracas ao longo do dia. Intensidade entre 10 a 15km/h. Rajadas de 35km/h

CLIMATEMPO

Lojas da Rua Teresa reabrem, mas clientes somem

Comerciantes dizem que movimento está muito fraco e que esperam retomada no Dia das Mães. Moradores de Petrópolis que não perderam parentes nem casas no temporal enfrentam filas para conseguir cestas básicas

FLAVIO TRINDADE
flavio.trindade.rpa@edglobo.com.br

Passados 16 dias da tragédia das chuvas em Petrópolis, que deixou 232 mortos, 1.117 desabrigados e ainda cinco desaparecidos, o comércio da Rua Teresa e do centro da cidade tenta atrair os clientes para se recuperar dos prejuízos decorrentes do temporal. Na parte alta da Rua Teresa, muitas lojas já reabriram suas portas, inclusive no período de carnaval, mas o movimento ainda está baixo. Algumas não venderam sequer uma peça de roupa o artigo que deu fama ao lugar.

Sinais de destruição são visíveis no trecho da Rua Teresa, entre a Rua Vinte de Quatro de Maio e a Servidão Honorato da Silva Pereira, onde houve deslizamentos. Ali, há limpeza e reparos a serem feitos.

Gerente de uma loja especializada em jeans, Luciana Avelar relata que, desde a reabertura, na semana passada, as vendas foram mínimas, assim como a procura dos clientes.

— A gente abriu nesse período de carnaval para ajudar na recuperação, mas o movimento ainda está muito fraco. Vamos ver se ao longo do mês os consumidores voltam, principalmente com a aproximação do Dia das Mães — diz Luciana.

Moradora de Corrêas, a psicóloga Bruna Assis foi ontem à Rua Teresa em busca de uma roupa para a filha. Animada, ela não esperava ver o comércio reaberto tão cedo e torce para que a região se recupere o mais breve possível.

— Fiquei feliz que as lojas reabriram nesta semana. Isso mostra o esforço da cidade. Vim fazer uma compra para dar uma ajuda. Espero que muitas pessoas venham também — pediu Bruna.

CENTRO MAIS MOVIMENTADO

Assim como na Rua Teresa, o comércio na Rua do Imperador também reabriu as portas. Lá, o movimento é maior. No entanto, na Livraria Nobel, onde a imagem dos livros destruídos pela água e colocados na calçada viralizou, funcionários ontem seguiam contando o estoque. O proprietário Amauri Madeira anunciou que a reabertura acontecerá amanhã:

— Nossa perda foi muito grande, muito mesmo. Pedimos para quem quer ajudar nossa livraria que venha nos visitar e compre. Estaremos de portas abertas e prontos para receber todos os nossos clientes de volta.

Enquanto isso, a cidade continua recebendo doações, que estão sendo entregues a quem perdeu parentes ou está desabrigado. Os beneficiados têm que apresentar documentos que atestem essa situação de vulnerabilidade. A dona de casa Bruna Assis não tem como fazer essa comprovação. Moradora do bairro Quitandinha, não perdeu familiares nem teve o imóvel afetado pela chuva. No entanto, a casa onde trabalhava como doméstica foi destruída em um deslizamento, e ela perdeu a fonte de renda. Ontem, ela acordou às 4h e foi para o Clube Petropolitano, onde uma ONG, com auxílio do governo estadual, distribui cestas básicas sem restrições.

— Espero conseguir pegar uma cesta aqui. Tenho duas filhas para alimentar — contou Bruna.

Desempregada, Yane Chaves também madrugou para ser uma das primeiras da fila. Sem ter com quem deixar a filha, Anne, de apenas 2 meses, ela chegou ao Petropolitano às 5h com o bebê no colo e teve que aguardar até as 10h40 — boa parte do tempo sob sol — para conseguir uma senha.

— Ninguém se sensibiliza com uma criança de colo. Se não foi vítima direta da tragédia, você não consegue. Vou precisar vir outras vezes porque fiquei desempregada antes do temporal e agora mesmo que vai ser difícil conseguir trabalho — afirmou.

São distribuídas 200 senhas por dia, sendo cem para grupos prioritários e as outras para os primeiros da fila.

ROBERTO MOREYRA

Dificuldade. Yane Chaves, com a filha de 2 meses, espera na fila para pegar uma cesta básica: fora da lista de prioridade

Partido de Paes vai à Justiça para armar a Guarda

Prefeito afirma, no entanto, que não sabia da ação. Iniciativa de deputado federal pede derrubada de artigo da Lei Orgânica

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

O diretório nacional do PSD, partido do prefeito Eduardo Paes, entrou no Tribunal de Justiça do Rio para tentar derrubar o artigo da Lei Orgânica do Município que proíbe o uso de armas por agentes da Guarda Municipal. A informação foi antecipada pelo blog do colunista Ancelmo Gois. A ação foi impetrada a pedido do deputado federal Jones Moura (PSD), que assumiu o cargo após a cassação do mandato de Flordelis, acusada de ser mandante da morte do marido, o pastor Anderson do Carmo, em junho de 2019. Paes disse ontem que não sabia da decisão de seu partido.

O prefeito, que no início deste mandato apoiou a proposta de armar a Guarda, avalia que o caminho da Justiça não é o mais adequado. Mas não quis adiantar se vai permitir o uso de armas pela corporação, caso o dispositivo da Lei Orgânica seja declarado inconstitucional. Hoje, os guardas municipais só usam armamentos não letais.

— Não fazia ideia (da ação). Defendo que se mude a Lei Orgânica. Ação não me parece o instrumento adequado — disse Paes.

O procurador da Câmara Municipal do Rio, José Luís Galamba Minc, afirma que a Casa vai defender a constitucionalidade do dispositivo da Lei Orgânica. O processo foi distribuído para o desembargador Célio Ferreira Filho, que integra o Órgão Especial do Tribunal de Justiça. Na ação, o PSD pede o deferimento de uma liminar, enquanto o mérito é apreciado.

Na avaliação da Procuradoria da Câmara do Rio, mesmo que o artigo da Lei Orgânica caia na Justiça, isso não implicaria automaticamente uma permissão para o uso de armas pelos agentes. Jones Moura discorda.

O deputado defende a tese de que os agentes são uma força auxiliar da Segurança Pública, assim como policiais civis e militares e bombeiros. Argumenta ainda que a legislação do Rio estaria em desacordo com a Lei Federal 13.022, de 2014, que prevê as guardas municipais armadas.

Leitores

NA WEB

ACERVO
Um cineasta criticado pela Igreja
Diretor de 'Evangelho segundo São Matheus', Pasolini faria 100 anos amanhã

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax: 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

A grande alma russa

Guga Chacra, em "O agressor é Putin, não o povo russo" (*3 de março*), levanta uma questão fundamental, que é o boicote ao esporte e à cultura da Rússia.
Ele menciona a hipocrisia de tal ato radical, lembrando os exemplos do Mundial de Clubes, realizado sob a ditadura dos Emirados Árabes, agressor do Iêmen há anos, e a realização da próxima Copa do Mundo no Qatar, outra ditadura.
Também lista a exclusão das patinadoras russas, as melhores do mundo, impedidas de participar do mundial de patinação; a não participação da delegação russa no futuro Festival de Cannes; o cancelamento pela Royal Opera House das apresentações do Balé Bolshoi; assim como o boicote a restaurantes russos em Nova York e até contra o consumo de vodca.
Realmente trata-se de algo absurdo e sem sentido, demonstrando que a agressão russa à Ucrânia atingiu diretamente a arte e os esportes, uma reação extemporânea partindo de países que se dizem civilizados, o que é lamentável.

DIRCEU LUIZ NATAL
RIO

Viva à Ucrânia e à própria Russa. Um "não" veemente a ditadores como Vladimir Putin. A lógica é simples assim: o mundo quer e precisa de paz.
Quem não comunga com isso — de certa forma — comete crime contra a Humanidade.

CESAR BORGES BARROS
RIO

Botão vermelho

Alguém acredita que o Sr. Vladimir Putin, criado nos torturantes porões da KGB, teria alguma dúvida em acionar o botão vermelho caso fosse encurralado? Assim como Luís XV, que desejava o dilúvio caso fosse morto, Putin não teria nenhum tipo de hesitação diante de acabar com o mundo, só que agora em labaredas de fogo.

GERALDO SIFFERT JUNIOR
RIO

Aos quase oito bilhões de seres humanos que habitam o planeta Terra correspondem dezenas de bilhões de dedos. Mas o futuro desses bilhões de terráqueos está na ponta de um dos dedos do despótico e mefistofélico Vladimir Putin, que pode usá-lo para apertar o botão que iniciará o apocalipse nuclear. O destino da Humanidade está condicionado à possível pressão exercida por um único dedo. Milhões de anos de evolução (será?) do sofisticado cérebro humano podem ser interrompidos por um prosaico dedo.

TÚLLIO MARCO SOARES CARVALHO
BELO HORIZONTE, MG

Os 4 mosqueteiros

Saudável notícia que deixou o presidente russo, Vladimir Putin, atordoado: quatro pré-candidatos à Presidência da República, Sergio Moro, João Doria, Simone Tebet e Felipe D'Ávila, divulgaram manifesto ao Brasil e ao mundo de repúdio à invasão da Ucrânia. A Humanidade agradece. Era a iniciativa que o povo ucraniano aguardava. As orações do mundo católico foram, enfim, ouvidas. A sonhada paz está perto. O Vaticano prontamente mandou rezar uma missa em louvor da alma dos quatro novos mosqueteiros da paz.
Era o que faltava para deixar Putin sem ação. Tenso e preocupado, o implacável russo perdeu o sono. Não quis almoçar nem jantar. Suspendeu a vodca. Nessa linha, visivelmente transtornado, recorreu às forças militares russas para decidir o que fazer. Se prossegue com as invasões ao país vizinho ou cede aos apelos do candente repúdio dos severos e indomáveis políticos brasileiros.

VICENTE LIMONGI NETTO
BRASÍLIA, DF

Alto lá, presidente

Alto lá, senhor Bolsonaro! Quem lhe disse que o Brasil é neutro contra essa covarde invasão russa à Ucrânia? Não ponha em nossa boca os seus desejos escabrosos. O senhor não nos representa, assim como Putin não fala pelo povo russo. Não nos representa! Choro pelas perdas nessa guerra que trucida civis inocentes. Duvido que o senhor se interesse pelos índios que morrem à míngua de Covid-19, pelos muitos que também aqui pereceram. Cale-se, já que nada de bom tem a declarar.

REGINA HELENA ALVES SALGADO
RIO

Camarada Jair

A direita perdeu o seu Mito: Jair Messias Bolsonaro agora é comunista. Por essa, nem o Lula esperava.

FERNANDO ANTONIO DE MOURA
RIO

Respira, Ricardo

Francamente, vocês não acham que já está mais do que na hora de colocar essa corja em cana? Atualmente está dando raiva assistir aos telejornais ou ler os jornais ou o que quer que seja! Compras absurdamente superfaturadas, troca de favores... É só falcatrua, jogo de empurra, desonestidade e coisas piores. Cada vez temos menos, pagamos mais e, apesar da pandemia ter arrebentado com nosso poder aquisitivo, os governantes e asseclas não têm o mínimo interesse nos problemas pelos quais os idiotas que os elegeram estão passando.
Farei 70 anos em junho, mas creio que, no caso, um só voto pode decidir em outubro. Vou votar, sim. Minha consciência me obriga a isso.

RICARDO AGUIAR
RIO

Fraternidade 2022

Muito oportuno o tema da Campanha da Fraternidade da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil — Fraternidade e Educação. Como é ressaltado na matéria, é fundamental que a educação tenha um sentido amplo, visando à formação integral dos jovens. É preciso implantar ao longo da trajetória escolar uma base sólida de conhecimentos e valores que possibilite a construção de um futuro de qualidade que beneficie toda a sociedade.

MARIA DA GLORIA HISSA
RIO

Guardas omissos

Que aconteceu com os guardas municipais que presenciaram o espancamento do imigrante congolês e não intervieram? Eles foram embora de carro, alheios àquela cruel e covarde agressão. Foram identificados? Foram demitidos e tornados réus como cúmplices daquele homicídio (omissão de socorro)? Que fez até agora a Polícia Civil? O prefeito Eduardo Paes e os 54 vereadores não têm nada a dizer? Assunto encerrado e arquivado? Continuaremos a pagar os salários desses guardas pusilânimes?

SERGIO DUARTE
RIO

Cadê você, ANS?

Para que serve a ANS? A Prevent Senior está descredenciando hospitais e laboratórios que deram credibilidade para inúmeros idosos migrarem para essa "empresa de saúde", considerando a relação custo/benefício. Atualmente, sem nenhuma informação e substituição similar, a Prevent Senior deixa seus associados em situação crítica, pois os concorrentes não aceitam pessoas físicas, principalmente idosos sem carência. Infelizmente, como sempre, o povo é lesado nos seus direitos, sem respaldo dos órgãos governamentais.

SERGIO CARDOSO
RIO

Virando megacoro

Sou mais uma do batalhão de pessoas prejudicadas pela Oi. Cheguei em janeiro de viagem e constatei que a minha internet e o meu telefone fixo não estavam funcionando, liguei para o OI, que ficou de verificar. Nunca mais me deram uma resposta. Como trabalho e estudo, preciso muito desses serviços. Cancelei então a assinatura da Oi e contratei outra operadora. Detalhe: até hoje as faturas continuam a chegar e, para falar com alguém lá, é quase impossível, sempre cai numa máquina burra que normalmente não está programada para resolver problemas que não interessam à empresa.

ANE ELISABETH SIMÕES
RIO

Saunas circulantes

Gostaria de saber quando o prefeito folião irá determinar que os empresários de ônibus da cidade do Rio de Janeiro religuem os aparelhos de ar condicionado de todos os coletivos que possuam tal equipamento.

ALFREDO JORGE AMIN DA SILVA
RIO

Carnaval

Venho aqui discordar, de forma respeitosa, do jornalista Leonardo Bruno em seu artigo "Só a Sapucaí foi silenciada" (3 de março). Nele, diz que o desfile das escolas de samba é "manifestação cultural de pretos e pobres". Acho que essa visão é bem restrita e até certo ponto excludente, pois vira as costas para outros públicos que também gostam de carnaval. O carnaval é de todos, independentemente de cor ou situação financeira. E sabemos que não é de hoje que o carnaval S/A é espetáculo caro: ingressos, frisas, camarotes e até fantasias que custam preços além da realidade financeira dos brasileiros. Outro ponto: as escolas não foram silenciadas, têm promovido feijoadas e ensaios. Neste carnaval não houve (ainda) desfiles no Sambódromo, mas ocorreram eventos na Cidade do Samba e nas quadras.

FABRÍCIO AUGUSTO SOUZA GOMES
RIO

HÁ 50 ANOS

Plano prevê ônibus caros para donos de carro
4/3/1972

Estado dará 11 mil bolsas de estudo este ano
Nordeste raciona a energia até recuperar Paulo Afonso
O GLOBO
Rio pode ficar só com 16 empresas de ônibus

A Comissão Estadual de Transportes Coletivos quer dividir o Rio em 13 áreas de circulação restrita e fundir em 16 grandes sociedades anônimas suas 59 empresas de ônibus. Segundo o Plano Integrado de Transportes, que será submetido ao governador Chagas Freitas antes de junho, haverá linhas circulares a preços baixos (aproximadamente Cr$ 0,20); linhas de bairro a bairro; e linhas radiais, diretas para o Centro. O plano prevê ônibus com ar-condicionado e música a bordo, a preços elevados, numa tentativa para convencer proprietários a deixarem seus carros na garagem.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 1.928): 1 . 2 . 5 . 7 . 10 . 13 . 14 . 15 . 17 . 18 . 19 . 20 . 21 . 22 . 24 . **QUINA** (concurso 5.793): 13 . 22 . 51 . 66 . 72 . **DUPLA SENA** (concurso 2.341): 1º sorteio — 5 . 8 . 12 . 20 . 42 . 45; 2º sorteio — 17 . 20 . 21 . 23 . 45 . 49. **MEGA-SENA** (concurso 2.459): 15 . 24 . 33 . 49 . 53 . 59.
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

AOS 13 ANOS

Neto de Maradona começa no futebol

Benjamin, que é filho de Agüero, está atuando nas categorias de base do Tigre

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARTÍN FERNANDEZ

esporteglb@oglobo.com.br

O esporte tem que pagar?

Quem escreve sobre futebol sempre se serviu de metáforas e figuras de linguagem bélicas para descrever a beleza do jogo. Nesta parte do jornal nunca foi problema descrever tiros e bombas; ninguém se incomoda ao ler que o artilheiro invadiu a área e fuzilou o goleiro. Agora a infame invasão da Ucrânia pela Rússia obriga o futebol a lidar de outra forma com as consequências reais de uma guerra.

Na enorme lista de horrores que o ato de Putin gera todos os dias, o futebol contribui com cenas menores, nem por isso menos repugnantes: enquanto campeonatos na Rússia continuam a ser disputados normalmente, com estádios cheios e transmissão pela TV, jogadores na Ucrânia — de várias nacionalidades, brasileiros inclusive — não podem trabalhar porque estão com tanques na porta de casa. Literalmente.

A guerra da Ucrânia marcou a abertura da Copa do Mundo da Hipocrisia, que ainda está em curso mas já tem alguns favoritos ao título. Ontem, durante um evento do jornal "Financial Times", o principal executivo da Premier League, Richard Masters, disse que "enquanto a guerra continuar, esporte e Rússia não devem se misturar."

O cartola disse ainda que a liga está planejando incluir um "componente de direitos humanos" nos testes de integridade pelos quais passa quem pretende comprar um time de futebol na Inglaterra. Como se o problema fosse novo.

O dinheiro que oligarcas como Roman Abramovich e Alisher Usmanov despejaram ao longo dos últimos anos foi muito bem aceito pela liga, que apenas cinco meses atrás aprovou a venda do Newcastle para o fundo soberano da Arábia Saudita, país de longo histórico de violações a direitos humanos.

> ***São infinitos os exemplos de uso do esporte para melhorar a imagem de regimes que suprimem direitos e esmagam minorias***

Nesta semana o jogador ucraniano Alex Zinchenko publicou um longo desabafo em sua conta no Instagram, no qual se refere à Rússia apenas como "país agressor", pede sanções contra o futebol russo e exorta seus colegas a se posicionarem contra a guerra. "Apelamos à comunidade do futebol, a todos que estão unidos pelo amor ao futebol. Todos os jogadores, todos os treinadores, todos os dirigentes [...] Ficar calado é um crime".

Zinchenko joga no Manchester City, de propriedade da família real de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, que já foi acusada pela Anistia Internacional de *sportswashing* — usar o futebol para tentar limpar sua "imagem profundamente manchada".

O país do Oriente Médio ocupa um dos 15 assentos no Conselho de Segurança da ONU, que recentemente se reuniu para votar uma resolução para condenar a ação militar da Rússia contra a Ucrânia. Os Emirados Árabes Unidos, que compram craques aos montes (como Zinchenko), armam fantásticos times e por isso são defendidos por torcedores, preferiram ficar neutros.

A guerra levou Fifa e Uefa a suspender a Rússia de torneios internacionais, o que reabriu a discussão: é correto punir os atletas? São infinitos os exemplos de uso do esporte para melhorar a imagem de regimes que suprimem direitos e esmagam minorias. A pergunta a ser feita talvez seja outra: é justo aplicar sanções econômicas contra toda uma população e poupar o esporte, justamente o instrumento de *soft power* que ajudou a fazer de Putin um líder palatável?

Textor assina compra da SAF do Botafogo

Empresário americano oficializou ontem a aquisição de 90% da Sociedade Anônima e deve investir R$ 100 milhões nos próximos dias; alvinegro agora acelera passo para reforçar o time antes do fim da janela

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Depois de pouco mais de dois meses desde o anúncio da proposta feita por John Textor, o americano assinou o contrato definitivo e se tornou o dono de 90% da nova Sociedade Anônima de Futebol (SAF) do Botafogo. Dessa forma, Textor, que já vinha comandando as atuações do departamento de futebol do clube em diversas áreas, se torna oficialmente o maior acionista do futebol alvinegro.

"Estou muito grato por essa oportunidade, honrado pela confiança que depositaram em mim e cada vez mais apaixonado pela torcida do Botafogo. Estou muito orgulhoso de fazer parte dessa família: sou mais um escolhido. Vim para construir um time campeão e farei o meu melhor para isso", disse Textor em anúncio oficial.

De acordo com o clube, resta apenas a conclusão de trâmites burocráticos para a redação final do negócio. Mas Textor iniciou ontem a atuação oficial à frente do futebol do Botafogo.

Com a assinatura, fica a expectativa para que o americano faça o pagamento dos R$ 100 milhões previstos para quando a oficialização do negócio fosse concluída. Assim como os R$ 50 milhões do empréstimo inicial, já incluso dentro do investimento de R$ 400 milhões previstos e pagos após a aprovação da compra pelos sócios do clube, o valor deve demorar alguns dias para ser recebido pelo Botafogo.

PRAZO ATÉ 12 DE ABRIL

Mesmo assim, o pagamento da multa rescisória para finalmente acertar a contratação do técnico português Luís Castro, que hoje está no Al Duhail, do Qatar, pode ser feito a qualquer momento. O valor gira em torno de R$ 7 milhões. A partir da chegada do treinador, o Botafogo deve começar a oficializar a contratação de reforços para o Campeonato Brasileiro. No entanto, o alvinegro precisa apertar o passo.

No fim de 2021, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou que adotaria as novas regras da Fifa para transferências nacionais de jogadores. Num primeiro momento, os times da Série A só poderão contratar jogadores vindos do exterior, ou que atuam nas duas primeiras divisões, até o dia 12 de abril. Além disso, o Botafogo também precisa anunciar um treinador. Ou seja, são 40 dias — sendo que a estreia no Brasileiro está prevista para 10 de abril, daqui a 38 dias — para montar um novo time.

Alguns nomes já estão praticamente acertados com o clube. São os casos do zagueiro Philipe Sampaio, que já teve até a transferência para o alvinegro anunciada pelo time que atuava, o Guingamp, que joga na segunda divisão francesa, e do meia Lucas Piazon, que pertence ao Braga-POR. Outros atletas estão no radar do clube, como o meio campo Bruno Tabata, que pertence ao Sporting-POR. Para a lateral, os valores que o Benfica-POR pediu por Gilberto assustaram, e o argentino Saravia, ex-Internacional e Porto-POR e atualmente sem clube, entrou na mira.

Desde janeiro, o Botafogo demonstrou interesse em alguns jogadores mais badalados, mas não avançou com nenhum deles. Foram os casos de Marcelo, do Real Madrid, e dos atacantes Everton Cebolinha, que também atraiu interesse do Flamengo, e de Cavani, que chegou a negociar com o Corinthians e é um sonho de consumo de John Textor.

Além deles, nomes como o Óscar Romero e Elkeson estiveram bem próximos de chegar ao clube. Romero tinha acertado até as bases salarias e ficou aguardando o contrato chegar para assinar. Mas Textor travou as negociações que estavam em vigor para levar os atletas para serem analisados pelo *scouting* do Crystal Palace. Ao fim da análise, chegou-se a conclusão de que os nomes não eram os mais adequados para o "novo Botafogo".

Quarto colocado na Taça Guanabara, o Botafogo volta a campo na segunda-feira à noite, recebendo o Volta Redonda, no Nilton Santos. O alvinegro pode entrar em campo já classificado às semifinais caso Resende, Madureira e Portuguesa não vençam no fim de semana.

NOS CLUBES

FLAMENGO

Contratações em compasso de espera

O Flamengo está com as ações no mercado congeladas em função da penhora de uma dívida do Banco Central, no total de R$ 127 milhões, que aguarda julgamento final. Até lá, as contratações precisarão esperar.

Isso vale para o goleiro Santos, do Athletico, que custaria R$ 20 milhões, e também outros atletas. A renovação com Andreas Pereira, no valor de R$ 60 milhões — pagos ao Manchester United —, não deve dar passos atrás, mas também precisará aguardar.

O rubro-negro monitora atletas que possam sair livres da Rússia, como o zagueiro Pablo, mas, ao mesmo tempo, ciente de que não poderá gastar alto. O jogador deixou o Lokomotiv Moscou e, caso contratado, seria um dos mais bem pagos do elenco.

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Na mira. Flamengo quer o goleiro Santos, do Athletico

VASCO

Zé Ricardo defende início de trabalho

Zé Ricardo saiu em defesa do desempenho do Vasco neste começo de temporada. São dez partidas, com sete vitórias, um empate e duas derrotas, mas atuações longe de empolgar. Questionado sobre o futebol apresentado pela equipe depois do jogo contra a Ferroviária, pela Copa do Brasil, o treinador ressaltou que é preciso paciência na hora de avaliar o time.

— Temos que fazer a avaliação com a cabeça fria. Só tenho que parabenizar esse grupo, que está se formando ainda. Futebol não acontece da noite para o dia — ressaltou.

O Vasco volta a campo no clássico contra o Flamengo, domingo, no Nilton Santos. Para a partida, não contará com Matheus Barbosa, suspenso.

FLUMINENSE

Ferj levará taça para Volta Redonda

O Fluminense está a uma vitória de conquistar o título da Taça Guanabara. Como há chances de isso acontecer com uma rodada de antecedência, a Ferj decidiu levar o troféu para Volta Redonda, palco da partida de amanhã, contra o Resende.

O Fluminense lidera a Taça Guanabara com 24 pontos, quatro a mais que o Flamengo.

Cerca de cinco mil dos 10 mil ingressos colocados à venda para o jogo no Raulino de Oliveira já foram comercializados.

Ontem, o Fluminense informou que o zagueiro Luan Freitas, 21 anos e revelado nas categorias de base, passou por cirurgia após romper o ligamento cruzado anterior do joelho direito durante a pré-temporada, em janeiro. Ele deve ficar afastado por alguns meses.

VIVI PARA CONTAR

‘TINHA MEDO DE BOMBA, DE TIRO, DE MORRER’

Drama e alívio de um jogador na fuga da guerra da Ucrânia

ALEXANDRE CASSIANO

Abraço de mãe. Bill, na casa da família, em Belford Roxo, recebe o abraço da mãe, Carla Rodrigues: reencontro após horas de apreensão na travessia para a Romênia

ÉPOCA

FABRÍCIO RODRIGUES DA SILVA FERREIRA (BILL)*
esporteglb@oglobo.com.br

O papo que ia estourar a guerra começou no início de janeiro, por volta do dia 15. Eu ainda estava de férias no Brasil. Perguntava como estava o cenário lá na Ucrânia e o meu clube, o Dnipro-1, parecia não estar preocupado. Falavam que era guerra psicológica, disputa política, que não ia acontecer. Chegou uma hora que a gente parecia até chato, pois perguntava, perturbava, e eles não aguentavam mais. Viajei em 17 de janeiro e, depois, fomos para a Turquia. Voltaríamos em 23 de fevereiro para a Ucrânia. Mandaram recado pelo treinador, que a cidade estava tranquila. E assim a gente fez: na manhã do dia 23, uma quarta-feira, a gente voltou. Na quinta, a guerra estourou.

Para ver o azar que eu tive. Até então eu só sabia o que saía na mídia. Eles não acreditavam que ia acontecer. Toda hora a família no Brasil me alertando e eu sem saber o que fazer. Eu estava lá sozinho, com medo, mas a gente é empregado, né?

Éramos nove estrangeiros no Dnipro, sete jogadores (*além de Bill, jogam lá os brasileiros Busanello e Felipe Pires, que também voltaram ao Brasil*) e dois da comissão. Com medo. A gente já tinha em mente o que fazer: se estourar a guerra, a gente entra no carro e vai embora. E aconteceu.

Os atletas ucranianos não falavam de guerra. Entre eles não tinha isso. Não sei o que eles achavam. Parecia uma coisa normal. Já passaram por isso, talvez. Mas a gente estava apavorado. Quando aconteceu, a primeira reação foi pegar o que dava, entrar no carro e sair fora. Fomos para o clube, pegamos o que tinha que pegar, e íamos embora de carro.

CORRE-CORRE E BARULHOS

A cidade que eu estava não foi atacada. O estado do lado, sim. Então, ouvia barulho. Depois descobrimos que era a 200 km de onde estava. Presenciei corre-corre, gente tentando fugir. Nunca passei por nada parecido. Situação assustadora. Todo mundo correndo, mãe com filha.

Aí, houve a ideia da gente ir para um hotel, que é do presidente do Dnipro. Mas já estávamos com medo, não queríamos ficar lá. Era todo mundo dividido em dois quartos. A gente estava conversando e, de noite, vinha um *buuummm*. Tiro, avião passando... O míssil, quando bate no chão, faz um barulhão, vi muito. A gente agiu rápido, o hotel estava abastecido, hoje não deve ter mais nada. Dormir, esquece. Não consegue. Toda hora um barulho de avião.

Avaliamos que se tentasse sair naquele dia poderíamos ficar na pista à noite. Então, fomos no dia seguinte, na sexta-feira. No hotel, estava seguro, mas no meio do caminho tinha gente pegando só celular, escova de dente, cenário de filme. A gente passando e as cidades destruídas.

A nossa preocupação era: a gente sabia que podia sair. Tava com medo de bomba, de tiro, de morrer. Mas a pergunta era: vamos para onde? Vamos pegar o carro e vamos para Lviv, fronteira com a Polônia, pra sair por lá? Eram 12 horas de viagem. E como seria esse caminho? Com GPS? Estávamos meio que desorientados. E se fossemos atacados? Na teoria era uma coisa e na prática poderia ser outra. Dois auxiliares e um funcionário da comunicação, que eram ucranianos, se juntaram ao nosso comboio e foram peças fundamentais para gente sair de lá.

Mas eles mesmos não conseguiram sair. Foi muito triste. Eram nossos parceiros, mas não podiam sair. Levaram a gente até a última cidade, nos deixaram a uma hora da fronteira. Andamos de carro 24 horas no total, direto. Na última cidade, a gente trocou de carro e eles voltaram pra cidade deles que estava sendo atacada.

No meio do caminho, ficamos sabendo que Lviv seria atacada (*N.E.: a cidade ainda não foi atacada*). Então, trocamos o destino para a fronteira com a Romênia. Os três estão bem. O time todo está bem. Graças a Deus. A gente decidiu ajudar eles agora financeiramente. Estão com dificuldade de comer, de viver. Conseguiram abrir uma conta em um banco. Voltaram para cidade deles, está tudo destruído lá, mas foram encontrar suas famílias.

> Q
>
> *"Eram 12 horas de viagem. E como seria o caminho? Com GPS? Estávamos meio que desorientados"*
>
> *"Agora a gente não sabe o que vai fazer. Todo mundo tem contrato, mas não sabe quando vai voltar. A certeza é que vai demorar"*
>
> **Bill**, atacante de 22 anos, que foi do Flamengo para o Dnipro

REENCONTRO COM A FAMÍLIA

Cheguei domingo de manhã no Rio. Primeira coisa que eu fiz foi abraçar minha família em Belford Roxo. Meus pais sofreram muito. Não me arrependi de ir pra lá. O país é bom, muita gente para ajudar, mas tem esse problema. É como se fosse um tiroteio em favela no Rio. Talvez se eles vissem a situação do Rio, iam se assustar, mas a nossa realidade é muito mais "light". Lá é míssil, bomba, avião, todos treinados.

Eu não sei se vou voltar. Não sou só eu. É minha família, mãe, pai, irmão. E se estoura de novo? Será que vai conseguir sair, sobreviver? Os jogadores conseguiram sair, mas agora muita gente não consegue. Tem estudante, trabalhador...

E eu estava bem no time. Tinha feito um ano no clube, acabei de renovar por mais cinco, estava adaptado à cidade, ao país (*foi emprestado pelo Flamengo em fevereiro e teve o direito de compra exercido pelo clube ucraniano em dezembro*). Os ucranianos são muito ignorantes, tem um jeito meio brabão. Conversando parece que estão discutindo. Assustei um pouco no começo. Mas já estava tranquilão. Estudando a língua, facilita.

Agora a gente não sabe o que vai fazer. Todo mundo tem contrato, mas não sabe quando vai voltar. A certeza é que vai demorar. Se acabar a guerra hoje, até reestruturar... Atacaram aeroporto, base aérea, tomaram usina, atacaram base de energia, não tinha mais sinal de trânsito nas ruas. Essa temporada acabou, esquece. As pessoas estão procurando primeiro sobreviver.

** Em depoimento ao repórter Diogo Dantas*

Atletas de Rússia e Bielorrússia estão fora de Pequim-2022

Criticado após decisão de quarta-feira, Comitê Paralímpico amplia sanções e exclui competidores dos Jogos de Inverno

O Comitê Paralímpico Internacional (IPC) anunciou ontem que atletas russos e bielorrussos não poderão competir nos Jogos Paralímpicos de Inverno, que começam hoje, em Pequim. O comitê mudou sua decisão após anunciar, na última quarta-feira, que os atletas das duas nações poderiam estar na competição, mas sem bandeira, hino ou inclusão no quadro de medalhas.

A mudança ocorreu após protestos de atletas e de comitês paralímpicos nacionais de vários países.

— Um enorme número de membros entrou em contato conosco. Disseram que se não reconsiderássemos nossa decisão, poderia haver graves consequências — admitiu o brasileiro Andrew Parsons, presidente do IPC.

Parsons pediu desculpa aos atletas que ficaram fora. As maiores estrelas são os russos Ekaterina Rumyantseva, duas vezes medalhista de ouro no esqui nórdico, e o campeão paralímpico de esqui alpino Alexey Bugaev.

Assim como nos Jogos Paralímpicos de Verão, a Rússia é uma das potências paralímpicas de inverno, ao lado dos EUA e do Canadá.

— No IPC acreditamos firmemente que esporte e política não devem se misturar. Vocês são vítimas de seus governos. Lamentamos muito que sejam afetados por decisões que governos tomaram, violando a trégua olímpica — disse Parsons.

CHLOE KNOTT/AFP

Saída. Atletas russos deixam a Vila Paralímpica dos Jogos de Pequim

BRASILEIROS ESCAPAM

Ontem, o atacante Junior Moraes, do Shakhtar Donetsk, desembarcou em Guarulhos depois de ter conseguido deixar a Ucrânia:

— Não desejo a guerra para ninguém.

Outros cinco jogadores brasileiros que atuavam no Volchansk, da segunda divisão ucraniana, conseguiram deixar o país no fim de semana e devem chegar hoje ao Brasil.

Samba de Santa Clara - 12/03

Bala Desejo - 13/03

DJ Michell

DJ Dodo

EM MARÇO
DIAS 5, 6, 12 E 13
POSTO 10 - PRAIA DE
IPANEMA
EVENTO GRATUITO

#O melhor verão do mundo

Praia
DJs e pocket shows
Atividades esportivas
Boas energias

E muita diversão

O melhor do verão está chegando.

Fim de tarde no Rio, aquele visual da Praia de Ipanema, pôr do sol, boa música e o astral lá em cima. O Verão Rio está de volta para deixar a estação mais carioca de todas ainda melhor. **Acesse o QR Code e confira a programação no nosso site.**

APOIO

PARTICIPAÇÃO

REALIZAÇÃO

O GLOBO rádio Globo 98.1 FM

ATIVIDADES ESPORTIVAS

Dias 05, 06, 12 e 13/03
16h - Abertura do evento e da área de esportes
16h - Futmesas e altinha
16h - Inicio da 1ª aula Beach Tênis
17h - 2ª Aula de Beach Tênis
18h - Encerramento dos esportes

Inscrições no local por ordem de chegada.
Sujeito a lotação.
* Será exigida a apresentação do passaporte de vacinação para a prática das atividades esportivas

Altinha

Beach Tênis

Mart'nália - 05/03

Fred Chico - 05, 06, 12 e 13/03

Rincon Sapiência - 06/03

PROGRAMAÇÃO MUSICAL

SÁBADO - 05/03
16h - Abertura do evento
16h às 17h30 - Fred Chico
17h30 às 19h30 - Dj Dodô
19h30 às 21h - Mart'nália
21h às 22h - DJ Michell Rádio Globo
22h - Encerramento do Evento

DOMINGO - 06/03
16h - Abertura do evento
16h às 17h15 - Fred Chico
17h15 às 17h30 - DJ Michell Rádio Globo
17h30 às 18h30 - Nagy e Cai Sahra
18h30 às 19h - DJ Michell Rádio Globo
19h às 20h30 - Rincon Sapiência
20h30 às 22h - DJ Michell Rádio Globo
22h - Encerramento do Evento

SÁBADO - 12/03
16h - Abertura do Evento
16h às 17h30 - Fred Chico
17h30 às 19h30 - Dj Dodô
19h30 às 21h - Samba de Santa Clara
21h às 22h - DJ Michell Rádio Globo
22h - Encerramento do Evento

DOMINGO - 13/03
16h - Abertura do evento
16h às 17h30 - Fred Chico
17h30 às 19h - DJ Michell Rádio Globo
19h às 20h30 - Banda Bala Desejo
20h30 às 22h - Dj Dodô
22h - Encerramento do Evento

Cai Sahra - 06/03

Nagy - 06/03

ESSA É A MISTURA DO BRASIL COM OS EUA

GRAVADORA CRIADA POUCO ANTES DA PANDEMIA ESTÁ NO CENTRO DE UMA REVOLUÇÃO AO UNIR O AMERICANIZADO TRAP COM O FUNK DAS FAVELAS CARIOCAS

ANA BRANCO

Os caras. Orochi (à esquerda) e Lang, fundadores da Mainstreet. "A proposta é a de você conquistar o mainstream sem perder a sua essência de rua", diz o rapper, que criou o nome da empresa

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Casa de artistas de grande sucesso no streaming brasileiro, como Chefin — rapper de 18 anos que figurava esta semana no Top 50 do Spotify com duas faixas, "212" (em quarto lugar) e "Deus é meu guia" (em 47º) —, MC Poze do Rodo ("Vida louca"), Bin ("Saturno") e Borges ("iPhone branco"), além dos projetos coletivos A Cara do Crime e Assault, a gravadora carioca Mainstreet Records está hoje no centro de uma revolução. Fundada pouco antes da pandemia de Covid-19, ela se tornou um expoente do rap brasileiro ao explorar as possibilidades de diálogo do trap — estilo que dominou nos últimos anos o mercado americano — com o funk das favelas cariocas.

— O trap tinha mais entrada entre uma classe média alta, porque era uma galera que ouvia mais música de fora. Nosso diferencial foi entender que esses talentos que cantavam funk também podiam fazer um trap preto e favelado, com a estética do Rio — explica o empresário Lucas Mendes Lang, o Lang, de 28 anos, que fundou a Mainstreet com o rapper Flávio Cesar de Castro, o Orochi, de 22. — Mostramos que trap não precisava ser só dinheiro e mansão, como o pessoal da gringa faz, mas que ele podia ter uma cara nossa, com favela, funk, baile e as histórias de vida dos moleques.

Com essa ideia, a gravadora prosperou rápido e, há pouco mais de um ano, se instalou em um amplo imóvel na Estrada da Barra, onde antes funcionava uma boate. Lá, Lang e Orochi encontraram o espaço ideal para montar estúdios, bar, sinuca, terraço, escritórios e uma sala de reuniões clássica, com logotipo da gravadora (que também adorna a entrada do prédio). Tudo para que os artistas se sentissem em casa, 24 horas por dia.

— Aqui só não tem cama! — brinca Orochi, que começou a ser empresariado por Lang há cinco anos e viu nele o parceiro ideal para montar a Mainstreet (nome que, para ele, é uma junção de "mainstream", o grande mercado, com "street", rua). — A proposta é a de você conquistar o mainstream sem perder a sua essência de rua. Nenhum dos artistas que cresceram aqui deixou de ser quem é. Além da conexão forte na música, nós temos uma conexão forte na vida. Nós somos de fato uma família, que preza muito pelas afinidades, por mais que sejamos profissionais.

Tijucano, que organizava chopadas de colégio, estudou Direito na Uerj e mais tarde começou a empresariar artistas do funk (como o MC Nandinho, do hit "Malandramente"), Lang conheceu Orochi há cerca de cinco anos. O rapper ainda era um adolescente, astro das batalhas de rima na Praça do Tanque, em Niterói, e integrante do grupo Modéstia à Parte.

— Mal existia uma cena de trap no Rio, mas o Orochi era um moleque muito fora da curva. Ele foi campeão nacional das batalhas de rima quando tinha 15 anos, e concorrendo com um pessoal bem mais velho que ele — diz o empresário. — E com ele eu identifiquei uma virada de jogo. O movimento do trap estava crescendo muito na cidade, enquanto o funk se tornava um gênero musical mais difícil de se trabalhar, por causa do estouro dos podcasts de DJ. Eles mesclavam várias músicas, tornando cada vez mais difícil que você estourasse um MC de funk.

Em Lang, Orochi encontrou apoio quando resolveu sair em carreira solo:

— No início era só um estúdio no meu quarto, em Vargem Pequena, onde eu gravava minhas paradas. Aí pensei: "Por que eu vou focar só em mim se tenho uma estrutura para gravar a galera?" E o Lang abraçou a ideia. Produzimos o "Celebridade", meu primeiro álbum, e na sequência vieram as faixas do Assault (*com alguns de seus amigos, como PL Quest, Shenlong e Azevedo*). Era a Mainstream tomando forma.

'QUEM QUER OUVIR, OUVE'

O primeiro grande sucesso da gravadora foi "Marília Mendonça", faixa de Bin (rapper de Belford Roxo), da fase em que Orochi começou a prospectar talentos do underground. Logo em seguida, veio Borges, da Pavuna, que estourou com "Aonde eu sou cria" e chegou a ter seu rosto exibido no telão da Times Square, em Nova York, em ação do Spotify Radar.

— Eu tinha música de vários milhões (*de streams*) já, mas o bagulho cresceu mais quando eu entrei para a Mainstreet. Antes, eu não fazia dinheiro não. Mas, só de me tratarem como o artista que sou, já está de bom tamanho. Não adianta trabalhar com inimigo — diz Borges.

Para Lang, a razão do sucesso da Mainstreet (que além de gravadora é editora, agência de empresariamento, produtora de vídeos e parceira da Fluxo , organização de gamers de sucesso) foi ter profissionalizado o trap sem descaracterizá-lo:

— Se tiver alguém falando que para entrar na televisão ou para vender publicidade eu tenho que mudar isso ou aquilo, ou que os moleques não podem aparecer fumando maconha, vou perder a autenticidade. A realidade é essa. Quem quer ouvir, ouve.

A RENOVAÇÃO NO TIK TOK E INSTAGRAM, NA PÁG. 2

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

JOGAR OU NÃO JOGAR, EIS A QUESTÃO

Ninguém é obrigado, joga quem quer. Dinheiro honesto é trabalho e tempo gastos para ganhá-lo. Ele é seu, gaste-o como quiser. O Estado não tem nada a ver com isso.

Muita gente, a maioria, joga por pura diversão. Para passar algumas horas na roleta, no black jack, no bacará, ganhando e perdendo, se emocionando, e, se sair com um pequeno prejuízo, tudo bem, é o preço pelas horas de diversão.

Nos Estados Unidos, por sua origem bandida, os cassinos estão entre os negócios mais fiscalizados pela Receita Federal, pela polícia, e pelos próprios cassinos para coibir fraudes. Ninguém é louco de tentar uma trapaça em um cassino de Las Vegas. É mais fácil roubá-lo espetacularmente, como nos filmes.

Fundada por gângsteres para legalizar seus negócios, Las Vegas se tornou uma cidade familiar, capital da jogatina e do entretenimento e um dos maiores destinos turísticos do mundo: quarenta milhões por ano (o Brasil recebe seis milhões). Imaginem a massa de impostos estaduais, municipais e federais. Para ter licença para operar um cassino é preciso cumprir exigências rigorosas, ficha limpa, histórico policial e fiscal vasculhados. Bandidos, milicianos e testas de ferro não são bem-vindos.

Em Portugal, na Itália, na França, muitos cassinos são estatais, com controle de qualidade da operação, administrações eficientes e sob permanente supervisão, para detectar lavagens de dinheiro e operações suspeitas.

SE FOREM ADMINISTRADOS E FISCALIZADOS COMO OS DE LAS VEGAS OU DA EUROPA, OS CASSINOS SERÃO UMA GRANDE FONTE DE EMPREGOS E DE RECURSOS PÚBLICOS

Jogo não é vício: é entretenimento. Mas quem tem compulsão de jogar aposta em tudo e em qualquer lugar, no bicho, na loteria, na raspadinha, na roleta clandestina, nos cavalos, no carteado, na Bolsa de Valores. Esses jogam o carro, a casa, o plano de saúde, é uma doença, uma patologia, exceção. Sim, o jogo também pode ser droga pesada, tem gente que vive para jogar, são adictos que devem ser tratados em clínicas de reabilitação, como os dependentes de álcool, drogas e sexo.

Desde 1946, o Brasil perdeu trilhões de dólares em empregos e impostos quando, com uma canetada autoritária, o marechal Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, atendendo a um pedido de sua esposa ultracatólica, dona Santinha, proibiu o jogo no Brasil, em nome de Deus e da família.

Jogou no desemprego dezenas de milhares de profissionais que tinham nos cassinos seu trabalho. Deixou de receber os impostos dos donos, empregados e apostadores dos cassinos e os dólares dos turistas. Tudo em nome de Deus.

Com o atraso que nos caracteriza e a hipocrisia religiosa e populista que nos flagela, finalmente foi legalizado o que era ilegal, mas tolerado, no Brasil, quase sempre nas mãos de bandidos, sem qualquer controle e sem gerar empregos nem impostos. Esses serão os grandes perdedores.

Se forem administrados e fiscalizados como os de Las Vegas ou da Europa os cassinos serão uma grande fonte de empregos e de recursos públicos. Mas o que importa é o que vai ser feito com essa dinheirama.

O jogo está aberto, os apostadores se divertem, mas não é a banca que sempre ganha: é o Estado.

FOTOS DE ANA BRANCO

NA BATIDA DA RENOVAÇÃO

Chefin. "Sou muito novo, às vezes fico pensando: 'Caralho, o bagulho aconteceu!'", espanta-se o rapper de 18 anos, da Vila Kennedy, estourado no streaming com a música "212", que se refere ao perfume de Carolina Herrera

Morador da Vila Kennedy, na Zona Oeste, Natanael Cauã Almeida de Souza, o Chefin, queria ser jogador de futebol. Mas depois de muitos testes frustrados em clubes ("pela minha mãe, eu ia para o quartel", diz) e da pandemia (que interrompeu as peladas com os amigos), ele começou a fazer os seus raps. Ano passado, "Selva", "Blindadão de fé" e "Invejoso" viralizaram no TikTok e no Stories do Instagram e o puseram na mira da Mainstreet Records, que lançou "212" e "Deus é meu guia". Hoje, Chefin tem dúvidas se vai concluir o ensino médio.

— Se eu parar para ir para a escola, vai ser um tempo perdido que eu podia estar fazendo uma música ou resolvendo algo de trabalho — argumenta ele, que compôs "212" no salão de barbeiro, cortando o cabelo. — Fiz uma prévia da música no Stories e ela bateu três milhões de views em três dias. Sou muito novo, às vezes fico pensando: "Caralho, o bagulho aconteceu!"

Chefin e o colega Oruam são algumas das mais novas contratações da Mainstreet, que começou com os amigos de Orochi (como PL Quest, que fazia segunda voz para o rapper), seguiu com Borges e, no ano passado, ganhou força com Poze do Rodo e Bielzin, compositor de boa parte das músicas do Poze e cria do funk da Fazendinha, no Complexo do Alemão. A dupla, por sinal, encabeça o projeto A Cara do Crime, responsável por "Nós incomoda", faixa mais ouvida da gravadora em 2021.

'FIZ UMA PRÉVIA DA MÚSICA NO STORIES E ELA BATEU TRÊS MILHÕES DE VIEWS EM TRÊS DIAS', DIZ CHEFIN, QUE ENTROU NO RADAR DA MAINSTREET PELO SUCESSO NAS REDES

— A rapaziada na favela sempre escutou Racionais MCs, que é rap mas é parecido com o trap, e depois Oroshi e Filipe Ret. E quando foi ver o trap estava grandão no Rio de Janeiro — relembra Bielzin, que começou a sua carreira de MC no funk.

— Nosso artista é o moleque que veio de uma classe social baixa, que não tem condições de tocar a sua carreira e que não consegue entrar em uma empresa mais quadrada — observa Lang, que hoje em dia reúne na Mainstreet 19 artistas e mais de cem profissionais, entre produtores, designers, diretores de videoclipe, além de técnicos de som e de luz. — Busco trabalhar com pessoas que falam a mesma língua. Às vezes, a gente até treina um moleque novo porque vai se dar melhor com o artista. Mastigamos a informação e fazemos uma cobertura de 360 graus da carreira dele.

Por seus métodos de trabalho, a Mainstreet Records tem recebido elogios até de veteranos da cena carioca, como Marcelo D2:

— Em tempos em que se fala tanto de empreendedorismo, o rap vem dando aula. A Mainstreet tem mostrado o caminho de como o estilo precisa se organizar daqui para a frente. *(Silvio Essinger)*

PL Quest. Rapper de 22 anos, de São Gonçalo, foi um dos primeiros artistas contratados pela Mainstreet Records

Borges (acima). Artista da Pavuna é um dos maiores sucessos da gravadora: seu rosto foi exibido no telão da Times Square

Bielzin (ao lado). Rapper do Complexo do Alemão é autor das músicas de Poze do Rodo, com quem tem o projeto A Cara do Crime

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@ colunapatriciakogut

Para Ana Clara, cada vez melhor no comando de programas sobre "BBB". Ela tem carisma e jogo de cintura.

Para o Now. O episódio inicial da nova temporada de "Grey's anatomy" e vários de "Dawson's creek" sumiram.

Série policial

Leonardo Brício na Penitenciária Laércio da Costa Pellegrino, no Complexo de Gericinó, em Bangu, durante os trabalhos da segunda temporada de "Arcanjo Renegado", do Globoplay. A equipe da série foi uma das poucas a conseguir autorização para gravar no local, que será um dos cenários da história

DIVULGAÇÃO

PAM NOGUEIRA

Evangelho

Jéssica Ellen no Quilombo São José da Serra, em Valença, rodando o curta-metragem "O último domingo", dirigido por Renan Barbosa Brandão e Joana Claude. A atriz protagoniza o filme, baseado no primeiro capítulo do livro "O Evangelho Segundo Jesus Cristo", de José Saramago

DIVULGAÇÃO

Cinema

André Morais, Nanego Lira, Ana Petta e Walison Pereira durante os ensaios do filme "Fúria", de Marcel Vieira. A atriz, que estrela a série "Unidade básica" (Universal TV), é uma das protagonistas. Ela vive uma delegada

Crises

Malvino Salvador protagonizará "O negociador", nova série do Prime Video da Amazon. Ele viverá um policial que lida com criminosos em casos complexos.

Ney Matogrosso e cia

A produtora O2 está preparando uma série sobre os Secos & Molhados.

Par

Marjorie Gerardi será Noely, mulher de Xororó, em "As aventuras de José e Durval".

Família do humor

Chico Anysio vai ser homenageado no "Conversa com Bial". O programa reunirá os filhos Bruno Mazzeo, Nizo Neto e André Lucas, além de Cininha de Paula, Heloisa Périssé e Tom Cavalcante.

No Globoplay

Thiago Thomé fará a terceira e a quarta temporadas de "A divisão" como um policial.

Peça

Sidney Sampaio estrelará "O homem inadequado".

UM AMOR PERSEGUIDO PELOS 'BONS COSTUMES'

DOCUMENTÁRIO DO GLOBOPLAY CONTA HISTÓRIA DE ELZA SOARES E GARRINCHA, MOSTRANDO O QUANTO O CASAL, SOBRETUDO ELA, FOI JULGADO PELA OPINIÃO PÚBLICA

MARI TEIXEIRA
mariana.neves@infoglobo.com.br

Há 60 anos começava a história de amor e sofrimento de Elza Soares, então uma estrela em ascensão, e Mané Garrincha, ídolo do futebol brasileiro e um dos destaques, ao lado de Pelé, do bicampeonato mundial conquistado pela Seleção em 1962. Desde o início do relacionamento, Elza foi julgada como vilã. Primeiro porque Garrincha era casado, tinha sete filhas, e se separou para ficar com a cantora. Mais tarde, foi jogada nela a responsabilidade pelo craque não render mais nos gramados e se afundar cada vez mais no alcoolismo. A história, no entanto, não foi essa, e é justamente isso que o documentário "Elza & Mané — Amor em linhas tortas", que estreia hoje no Globoplay, quer reparar.

— Como jornalista mulher no esporte, me causava incômodo e curiosidade saber como se construiu, na época, essa narrativa de que a Elza destruiu a carreira de um jogador. Eu já sabia que era mentira — diz a diretora do documentário, Caroline Zilberman. — Sempre tive a impressão, pelo lado do jornalismo esportivo, que essa história foi contada por homens, e que a Elza era apresentada como uma parte auxiliar da história do Garrincha. Eu queria ouvir dela o que ela sofreu.

A produção reúne depoimentos inéditos de Elza Soares — que morreu, aos 91 anos, no último dia 20 de janeiro, 39 anos depois de Garrincha —, além dos bastidores de seu último show, realizado em 19 de dezembro de 2021.

— A gente passou basicamente por todos os assuntos da vida dela. Em suas falas, Elza jamais demonstrou rancor de nada. É uma história doída para ela, que falou com uma lucidez absurda — descreve Caroline.

Usando as carreiras de Elza e Garrincha como pontos de partida, a produção foi atrás de jornais e arquivos da época, conversou com amigos e jornalistas e também com os biógrafos de Elza e Garrincha: Zeca Camargo e Ruy Castro, respectivamente. Além disso, o documentário, dividido em quatro episódios, conta com depoimentos inéditos de uma das filhas de Garrincha, Maria Cecília, e do filho mais velho de Elza, que testemunharam a perseguição sofrida pelo casal.

Como se não bastasse a recriminação por parte da sociedade e da imprensa da época, o casal precisou se exilar em Roma, na Itália, depois de ter sua casa metralhada em 1970, durante a ditadura militar.

— Essa é uma parte muito rica do documentário. Conseguimos debater isso com Chico Buarque, que foi um grande amigo do casal no exílio em Roma, e mostrar documentos para ele — diz a diretora, referindo-se a um texto encontrado pela equipe no Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, no qual Garrincha é colocado como um sujeito perigoso, um "inocente útil", influenciado por jornalistas comunistas e que deveria ser olhado de perto.

Na vida privada, a relação dos dois se tornou conturbada conforme Garrincha perdia seus dias de glória. Quando o álcool o dominava, agressões físicas aconteciam. Elza cuidou do jogador até onde deu e, em 1982, eles acabaram se divorciando. Meses depois, o jogador morreu.

EURICO DANTAS/10-12-1971

DIVULGAÇÃO/GLOBOPLAY

Casal. Acima, Elza e Garrincha, em imagem de 1971. Ao lado, a cantora com a diretora Caroline Zilberman, nas filmagens do documentário: "A gente passou basicamente por todos os assuntos da vida dela", diz a jornalista

ESPORTE NO STREAMING

"Elza & Mané — Amor em linhas tortas" é mais uma história contada pelo Esporte da Globo que, no intervalo de um ano, lançou outros títulos originais no Globoplay como "Doutor Castor," "Predestinado", e "É ouro — O brilho do Brasil em Tóquio".

— Certas histórias que o esporte conta ajudam a entender outros temas. Quem vê "Doutor Castor" entende melhor o Rio de Janeiro. Quem vir "Elza &Mané", acho que vai entender melhor o Brasil de antes e de hoje — diz Gustavo Poli, diretor de Programas e Conteúdo Digital do Esporte da Globo.

SEAN PENN ENTRE OS REFUGIADOS NA UCRÂNIA

Dias depois de visitar a capital ucraniana, Kiev, para gravar um documentário sobre a invasão da Rússia, o ator e diretor Sean Penn se viu entre milhares de refugiados fugindo a pé para a Polônia. Ele se juntou ao êxodo.

Penn, de 61 anos, postou uma foto em seu Twitter usando uma mochila e carregando uma bagagem sobre rodas enquanto caminhava ao longo do acostamento de uma estrada ao lado de uma grande fila de carros. "Eu e dois colegas caminhamos quilômetros até a fronteira polonesa depois de abandonar nosso carro na beira da estrada", disse Penn. "Quase todos os carros nesta foto levam apenas mulheres e crianças, a maioria sem nenhum sinal de bagagem. Um carro é seu único bem de valor." Ele não explicou por que foi forçado a abandonar o veículo.

Porta-voz do ator, Mara Buxbaum disse à agência Reuters que Penn "saiu da Ucrânia com segurança". Na quinta-feira passada, o governo ucraniano divulgou uma foto de Penn assistindo a uma entrevista coletiva da equipe presidencial sobre a guerra. "Sean Penn está entre aqueles que apoiam a Ucrânia na Ucrânia hoje. Nosso país está grato a ele por essa demonstração de coragem e honestidade", disse comunicado do governo.

SPOTIFY FECHA SEDE NA RÚSSIA, MAS MANTÉM SERVIÇO

O Spotify fechou seus escritórios na Rússia. A decisão de interromper o funcionamento da sede da empresa em Moscou ocorre em meio à invasão da Ucrânia. Mas a plataforma de streaming não será desativada no país. "Achamos que é extremamente importante tentar manter nosso serviço operacional na Rússia para permitir o fluxo global de informações", frisa comunicado da empresa.

"Estamos chocados e entristecidos pelo ataque à Ucrânia", afirmou um porta-voz por nota. "Nossa prioridade na semana passada foi a segurança dos funcionários, para garantir que o Spotify continue a ser uma importante fonte de notícias globais e regionais num momento em que o acesso à informação é mais importante do que nunca", disse.

Em outra parte do comunicado, o Spotify ressaltou que fornecerá "suporte individual à equipe na região, bem como à nossa comunidade global de funcionários ucranianos". A plataforma também restringiu a descoberta de conteúdo criado e operado pela mídia estatal russa e removeu todo o conteúdo da Sputnik, agência internacional de notícias mantida pelo governo russo, e da RT, rede de televisão igualmente financiada pelo Estado russo.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Encarar a realidade e superar tarefas que não poderão ser adiadas será a melhor forma de ir ao encontro de sua autonomia. Livre-se dos compromissos pendentes e comprometa-se apenas com a sua liberdade.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
As mudanças que entrarão em curso poderão lhe causar desconforto, já que mexer no que está estabelecido nem sempre é fácil. Porém, elas serão inevitáveis e abrirão espaço para a vida brotar. Abrace-as.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Sua aproximação e contato social tenderão a se mostrar de forma mais assertiva agora, podendo surpreender com incomum decisão em suas atitudes. Aproveite para viver intensamente e ceda aos seus impulsos.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
A ternura que você tanto preza nas relações íntimas poderá continuar existindo mesmo quando você sentir a necessidade de manifestar algo que não vem lhe agradando. Posicione-se com afeto e delicadeza.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Agora você poderá ser tomado por uma postura mais otimista em relação à vida e terá maior facilidade de extrair das diversas situações cotidianas um aprendizado positivo. Aproveite para viver o dia com leveza.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Hoje você poderá perceber um grande desgaste de energia mesmo que sem maiores esforços. Busque identificar os hábitos que você vem cultivando e onde sua força pode estar se esvaindo. Cuide do seu corpo.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Ainda que você se adapte às necessidades alheias com prazer, é preciso que saiba identificar e se dedicar às suas próprias demandas. Coloque-se em primeiro lugar e valorize o que importa pra você.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
O que antes poderia ser fonte de descontentamento encontrará agora um lugar mais leve e bem resolvido dentro de você. Aproveite então as boas sensações que o momento proporcionará. Cultive sua calmaria.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Aquilo que você considera irrefutável poderá agora deixar de fazer sentido, já que sua mente estará mais aberta para considerar novos pontos de vista. Atualize antigas convicções e abra-se para o novo.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
É provável que o caminho lhe imponha certas restrições hoje, e o melhor a fazer será aceitá-las com serenidade, sem forçar limites para além das reais condições. Respeite o cenário que se apresenta.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Ainda que seja favorável ter múltiplos interesses, a falta de um objetivo claro poderá acabar gerando certa ansiedade. Defina agora uma meta clara para evitar o desgaste de energia causado pela dispersão.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
A imaginação de fato pode ajudar a tornar seus dias mais interessantes. Porém, ela agora poderá distorcer a realidade, prejudicando o discernimento necessário para a vida real. Aproxime-se do presente.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

N E C
N GO
I
A A T L

Foram encontradas 33 palavras: 21 de 5 letras, 8 de 6 letras, 3 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras GO foram encontradas 16 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: aleia, aleta, anciã, ática, canal, canil, celta, cinta, ética, etnia, inane, inata, laica, lance, látea, lenta, lince, línea, natal, tecla, tênia // acinte, aética, alínea, antena, caiena, cantil, étnica, latina // alicate, cantina, lanceta // inalante // CANTILENA. Com a sequência de letras GO: agonia, algo, antigo, calango, cego, goela, goiana, gola, gota, lago, lagoa, leigo, lingote, nego, negociata, tango.

Palavras cruzadas

- Rapper dos EUA de "Mooo!" e "Say So"
- Grupo assistido pelo Padre Júlio Lancellotti (SP)
- Abertura na parede
- Lá; acolá
- A Terezinha, em "Vai que Cola"
- Pais da mãe ou do pai
- Peça do xadrez movida na diagonal
- Líder indígena e organizador da Aliança dos Povos da Floresta
- Itens pesquisados no dicionário
- Condição do Deus, no monoteísmo
- Orixá que encarna as tempestades
- Significado "vlw", no internetês
- Abrigo para pessoas de 3ª idade
- Ary Toledo, humorista brasileiro
- "(?) Minha Pele", livro de Lázaro Ramos
- Aportuguesamento do "an" final
- Nélida (?), autora de "O Livro das Horas"
- Cobertura de lona comum em bares
- Solta a voz (o pato)
- Liga de ferro e carbono (pl.)
- Deusa da fertilidade no Egito Antigo
- "As Quatro (?)", álbum da Legião Urbana
- David Guetta, DJ francês
- Pequena moita
- Basta; chega
- Diverte-se no show de humor
- Sistema que propõe o gasto mais racional da água
- Metal usado em moedas (símbolo)
- Gabriel Medina e Italo Ferreira
- Unidade de rebanho do pecuarista
- Prefixo de "oosfera": ovo
- Karen Junqueira, atriz brasileira

(Letras dadas na grade: A, L, I)

BANCO 4/isis — tufo. 7/doja cat. 12/ailton krenak.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Mánya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, CEP 20.230-240

ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

FRANGO À KIEV PARA REFUGIADOS

"Eles parecem zumbis, não querem ouvir a verdade", diz Zhanna Bernard, filha de pai russo e mãe ucraniana, relatando, desolada, suas conversas recentes com familiares que moram na Rússia. "Que situação horrível! Eles acreditam em tudo o que diz Putin!", diz. Ela vive na Borgonha, onde seu marido francês tem um hotel familiar.

Benoît Grim, meu vizinho aqui no vilarejo onde moro, perto de Bordeaux, está mobilizando moradores locais que queiram hospedar, enquanto dure a guerra, famílias em busca de refúgio. "Podemos receber gente aqui em casa", disse-lhe, minha ânsia por ajudar é mais forte do que qualquer temor.

Guerras desengatilham súbitas transformações cívicas e fazem evaporar regras antes sólidas como rochas. Armas enviadas pela União Europeia vêm sendo distribuídas a cidadãos comuns na defesa de Kiev. Laurent Fortin, cônsul da Ucrânia para a região da Nova Aquitânia, diz que a ONG Ukraine Amitié está ajudando quem vem chegando, fugindo dos bombardeios, e também os que seguem no front. As subprefeituras de Bordeaux transformaram-se em centros de coleta de agasalhos, colchões infláveis, curativos, remédios e comida. As doações chegarão a Kiev por terra.

SERVIR UM FESTIM À UCRANIANA A FAMÍLIAS QUE SE REFUGIAREM AQUI TERÁ O PODER DE CURAR DORES E CONFORTAR A ALMA

"Quase todos que chegam aqui são mães com crianças", diz Fortin. "Os maridos ficaram no front. Não são migrantes querendo mudar de país, buscam proteção temporária".

Frango à Kiev será o prato de boas-vindas para minhas futuras hóspedes! Triste ironia, as cozinhas da Rússia e da Ucrânia são parecidíssimas. "Há toquezinhos diferentes", diz Bernard, citando como exemplo as sopas à base de repolho fermentado que russos adoram, mas seus vizinhos, não. Ela não sabe explicar por que, mas o sabor da famosa sopa borscht, à base de beterraba, muda de um país ao outro.

Ela sente saudade dos pratos de sua terra natal: "A família de meu marido prefere comida francesa". Servir um festim à ucraniana a famílias que refugiarem-se aqui terá o poder de curar dores e confortar a alma. Nesse dia, serei a mais feliz das cozinheiras.

RIOSHOW

DESPEDIDA COM MUITOS HITS E SEM CHORORÔ

APÓS 30 ANOS DE CARREIRA, SKANK CHEGA AO RIO COM ÚLTIMA TURNÊ; SAMUEL ROSA NÃO DESCARTA RETORNO: 'TEMOS TRÊS INÉDITAS'

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Sem cerimônias. É assim que Samuel Rosa tem tratado o fim do Skank, banda que liderou por 30 anos e que chega ao Rio com a "Turnê da despedida", amanhã e domingo, no Vivo Rio. Afinal, segundo o músico, não houve qualquer desavença incontornável entre os companheiros do grupo, nada que vá além de uma simples busca por novos ares. Tanto que o momento não é encarado exatamente como um ponto final, mas uma pausa e, quiçá, ele diz, os quatro mineiros possam se reencontrar mais na frente. Ou não.

Samuel Rosa quer experimentar. Viver outros caminhos na música, tocar com outras pessoas e desfrutar de novas parcerias. E fala sobre isso com certa empolgação, com o brilho de um iniciante, dando a entender que o momento não inspira melancolia.

— O importante agora é que eu preciso me ver — diz o compositor de 55 anos, por telefone. — Meu tempo está acabando, preciso me testar sem a sombra desse guarda-chuva que, querendo ou não, é um abrigo confortável. É uma delícia chegar num lugar remoto do Brasil, tocar um acorde e todo mundo já conhecer a canção. É uma situação muito cômoda, então achei que era a hora de buscar o desafio. Quero funcionar fora do Skank, saber como é.

Como não podia ser diferente, os shows reúnem os maiores sucessos da banda que iniciou os trabalhos em 1991, gravou nove álbuns de estúdio, quatro ao vivo e vendeu mais de 6,5 milhões de cópias entre CDs e DVDs. No palco, Samuel, Lelo Zaneti (baixo), Henrique Portugal (teclados) e Haroldo Ferretti (bateria) vão enfileirar os hits que fizeram do Skank uma das bandas de maior sucesso radiofônico de sua época, como "Garota nacional", "Jackie Tequila", "Acima do sol" e "Vou deixar". Mas, por favor, sem "chororô".

— Não é um show para as pessoas ficarem chorando, saudosistas. São mais de 30 anos prestados, conversamos com mais de uma geração, tocamos em todos os grandes festivais, fizemos turnês internacionais, parcerias com grandes nomes. Já deu para fazer tudo, mas o fim tem que ser bem cuidado como foi o início também — avalia o músico.

O começo do Skank não fugiu do roteiro de qualquer banda que buscava sucesso naquele começo dos anos 1990: shows pequenos, divulgação de fitas "demo" e circuito universitário. A primeira apresentação foi na extinta casa AeroAnta, no Largo da Batata, em São Paulo. Foram 37 pagantes. Depois, voltaram para BH, botaram a cara na cena e gravaram um disco independente que chamou a atenção de uma gravadora. O resto é história.

— O rock teve um *boom* nos anos 1980 e nos anos 1990 houve uma ressaca. Mas as coisas foram acontecendo. O Carlos Albuquerque escreveu sobre a gente no GLOBO, Carlos Eduardo Miranda na Showzbizz e o Sergio Martins na Folha. Começou um buxixo no meio, mas eram outros tempos. Pra mandar uma demo para um jornalista, ficávamos sem a cerveja no fim de semana — lembra.

'ACÚSTICO' QUE NÃO SAIU

E aí veio a MTV, que catapultou uma geração de artistas brasileiros, caso do Skank, figura fácil na programação da emissora. Foi pelo canal paulistano que eles gravaram o primeiro "ao vivo", um compilado de hits da banda, em Ouro Preto. Deu tão certo que o projeto "acústico", então em alta, ficou eterno depois, conta:

— O Skank demorou quatro ou cinco álbuns de musicas inéditas até fazer um "ao vivo". Lembro que a gravadora queria logo o "acústico", que deu uma guinada nos Titãs e fez o Capital Inicial renascer, por exemplo. Mas optamos por uma coisa de cada vez, o "ao vivo" e depois o "acústico". O disco de Ouro Preto vendeu um milhão de cópias, ficou todo mundo feliz. Tão feliz que esquecemos o "acústico" *(risos)*.

Sobre o futuro, Samuel também prega cautela. Quer ir "tateando", como diz, mas agora o foco é na turnê derradeira do Skank que, para o alento dos fãs, ainda guarda canções novas na manga.

— Temos três inéditas que vamos lançar, ainda não sabemos como e quando. Não temos pressa.

Novos ares. Lelo, Haroldo, Samuel e Henrique vão se dedicar a projetos pessoais: "Preciso me testar sem a sombra desse guarda-chuva," diz vocalista

DIVULGAÇÃO

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

DOIS FILMES PARA ENTENDER A UCRÂNIA

Quando uma guerra explode num país tão remoto para o brasileiro, mas estratégico para a disputa política e econômica entre o Ocidente e a Rússia, não é possível ficar neutro. É imoral ficar neutro. Sabemos muito bem por que uns e outros apelam à neutralidade.

A invasão de uma Ucrânia independente pelas tropas russas, sob as ordens de Vladimir Putin, é imperdoável, inconcebível, injustificável. Quem apoiar Putin ou se fizer de neutro — seja um governo, seja um partido, seja um político, seja um jornalista — pagará um preço alto. A cada dia, ao ver na TV ou na internet mais e mais civis e soldados estilhaçados por mísseis, crianças, jovens e idosos mortos da maneira mais atroz e covarde, o neutro terá de esquecer seu "mas", seu "por outro lado". Não dá para relativizar a guerra com argumentos ideológicos.

Não devemos nos resignar em ser testemunhas passivas e ignorantes do conflito. É preciso se informar para discutir. Quem não acompanhou a história da Ucrânia — e eu me incluo aí — precisa buscar informação. E escutar a todos para filtrar a informação. O maniqueísmo é ingênuo, raso e, não raro, contém má-fé. Recomendo dois filmes de uma hora e meia, um na Netflix, "Winter on fire", e o outro no YouTube, "Ukraine on fire", produzido por Oliver Stone. Mas não basta apenas ver o trailer ou ler zaps e tuítes para sair discutindo.

Os filmes levam a direções opostas. "Winter on fire" se concentra nos 92 dias do levante popular que derrubou em 2014 o presidente Yanukovych, solidário a Putin. As cenas nas ruas têm enorme impacto. Manifestações pacíficas de estudantes, reprimidas brutalmente em Kiev, se transformam em protestos violentos. Ucranianos de todas as idades, classes e profissões gritam "Nós somos europeus" e se sentem traídos por Yanukovych, que quebrou a promessa de integração à União Europeia.

É desonesto deslegitimar o anseio da população. São fantoches do Ocidente? Não são.

NÃO DEVEMOS NOS RESIGNAR EM SER TESTEMUNHAS IGNORANTES DO CONFLITO. ESSES DOCS LEVAM A DIREÇÕES OPOSTAS, MAS AJUDAM A COMPREENDER COMO CHEGAMOS ATÉ AQUI

Impressiona a capacidade de luta do povo ucraniano, disposto a morrer pelo que chama de "liberdade". Como são guerreiros. As entrevistas com jovens e velhos comovem. Eles amam a bandeira azul e amarela — cores do céu e do trigo das estepes. Aquelas cenas são reais. E explicam a resistência feroz de agora à invasão russa.

"Ukraine on fire" mostra os interesses geopolíticos que fizeram da Ucrânia um campo de batalha em diferentes épocas. A Ucrânia nunca foi totalmente unida — o Leste do país se considera russo. Dezenas de milhares de ucranianos apoiaram líderes nazistas, acusados de massacrar judeus e jamais investigados. Muitos preferiam ter uma bandeira preta e vermelha, de terra e sangue. Milicianos e mercenários infiltrados são acusados de contaminar o perfil das manifestações de 2014.

Stone entrevista Yanukovych e Putin. Os Estados Unidos são acusados de acirrar os conflitos internos, enviando emissários ou financiando ONGs e novas mídias. O senador John McCain discursa em Kiev para os manifestantes anti-Rússia, durante o governo Obama. Diplomatas americanos confraternizam nas ruas conflagradas. O filme critica a falta de um processo formal de impeachment para depor Yanukovych e o retrata como vítima de um golpe de estado. Não de uma revolução.

Esses filmes devem ser vistos como recortes da realidade. Mesmo os documentários têm um viés. Mas ajudam a compreender como chegamos aqui. A essa dor descomunal que só se aprofundará com as mortes dos homens e o êxodo de milhões de mulheres, crianças e idosos, arrancados de sua vida e de seu passado. Não estou otimista.

PESQUISA RETRATA FALTA DE INCENTIVO À LEITURA NO PAÍS

O Brasil tem 382 projetos de incentivo à leitura em 24 unidades federativas, segundo a pesquisa O Brasil que Lê, realizada pelo Instituto Interdisciplinar de Leitura, pela Cátedra Unesco de Leitura e pelo Itaú Cultural, divulgada ontem. Não foram identificados projetos nos estados do Acre, de Alagoas e de Sergipe. A pesquisa verificou que, apesar da aprovação do Plano Nacional do Livro e da Leitura, em 2019, não há subsídios federais destinados à manutenção das iniciativas, muitas das quais foram encerradas recentemente.

"Muitos chegaram ao limite da resiliência, desanimados e sufocados pela contundência cruel de um governo que não apenas abandonou as políticas públicas de formação de leitores desde 2016, mas que deliberadamente as sufocava, as destruía desde janeiro de 2019", afirmou em nota José Castilho, colaborador da pesquisa e um dos maiores especialistas em políticas públicas de incentivo à leitura do país.

Os 382 projetos mapeados atendem a cerca de 220 mil pessoas. A maioria das iniciativas está na região Sudeste (185) e é capitaneada por mulheres (74,08%) e pessoas físicas (42,15%). As atividades ocorrem, principalmente, em bibliotecas (44,2%) e escolas públicas (42,75%).

Mais de 39% dos projetos são financiados pelos próprios voluntários. O público-alvo varia: estudantes (66,75%), professores (60,47%), mulheres (34,55%), pessoas com deficiência (26,44%), afrodescendentes (25,13%), indígenas (10,47%), pessoas hospitalizadas (8,9%), quilombolas (8,38%) e refugiados (6,81%).

As principais dificuldades apontadas pelas lideranças para dar continuidade aos trabalhos são a falta de recursos financeiros (76,74%), de colaboradores (42,25%) e a precariedade dos acervos (37,7%).

Dos projetos listados pela pesquisa, 79% fazem uso de ao menos uma mídia social para divulgar atividades e promover eventos virtuais.

Segundo Gilda Carvalho, diretora do Instituto Interdisciplinar de Leitura, os projetos mapeados são disponibilizados em uma plataforma. "A partir daí, iniciaremos um movimento de colocar iniciativas semelhantes em contato, buscando fortalecer redes e parcerias, bem como oferecendo formação tanto para mediadores quanto para gestores de projetos", afirmou em nota. Nos dias 8 e 9, das 14h30 às 16h, os resultados da pesquisa serão debatidos no webinário "Balanços e perspectivas da pesquisa O Brasil que Lê", transmitido pelo canal do Itaú Cultural no YouTube.

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br
Sexta-Feira 04.03.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

2 Quartos

SergioCastro imóveis
CENTRO R$890.000 Localização cinematográfica, reformado, maravilhosos 95m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, sala, 2quartos, closet, cozinha americana c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

CENTRO Vendo apartamento sala, 2qtos., coz.americana, vista livre frontal e lateral, andar alto, circuito interno, portaria 24h. Ac.carta. Direto c/proprietário Tel.:(21)98968-0122

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$499.000 Totalmente reformado, modernizado, mobiliado, excelente oportunidade! Apartamento 73m2, sala, 2quartos, cozinha planejada, á.externa, condomínio R$ 50,00. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5800

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$750.000 Localização privilegiada, (92m2) vista verde, sala 2ambientes, Jd.inverno, 2quartos, closet, Banheiro, Coz.americana, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11892

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$840.000 Apartamento 60m2, claro, sol manhã, vista Pão Açúcar, sacada, 2quartos c/armários, cozinha planejada, Dep.completas, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl2157

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11777

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$990.000 Localização privilegiada, ótimo apartamento, reformado, sala 2ambientes, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga garantida, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11903

3 Quartos

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$1.200.000 Próx.Metrô, Praias, Reformado, amplo salão, cozinha americana, 3dormitórios, suíte, armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11872

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$1.450.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, academia, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$1.750.000 Oliveira Fausto Prédio c/lazer completo, frente, vazio, Varandão, Sala, 3 quartos, (Suíte) armários planejados, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3468

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$3.300.000 Condomínio Les Palais 185m2, Varanda, 4 quartos (2 Suítes) Lavabo, Dependência, Reformado, Infra Total, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4294

Catete

1 Quarto

SergioCastro imóveis
CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á servico, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

Cosme Velho

1 Quarto

SergioCastro imóveis
C.VELHO R$420.000 Localizado final R.Laranjeiras, Próx. colégios, excelente sala, quarto (49m2) banheiro, cozinha, á.serviço, cto.empregada. Condomínio barato, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11867

2 Quartos

SergioCastro imóveis
C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

SergioCastro imóveis
C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

2 Quartos

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$660.000 Oportunidade única! Próx. Metrô, vista livre, 100m2, salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$660.000 Aconchegante, Totalmente reformado! Apartamento 64m2, claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas. Bairro repleto transporte, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5397

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$690.000 Ótima planta 74m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas, 1vaga escritura, prédio c/terraço churrasqueira. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 91m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.260.000 Localização maravilhosa, Próx.Metrô, vista fantástica, sala 2ambientes, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, closet, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11891

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.260.000 Av.Oswaldo Cruz, Apartamento duplex 114m2, sala, varanda, vista morro viúva, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5944

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11727

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.600.000 localização nobre Av.Oswaldo Cruz. Magníficos 182m2, salão 3ambientes, 3quartos, suíte, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5293

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.790.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.090.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 3quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escrituraca, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Humaitá

2 Quartos

SergioCastro imóveis
HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

3 Quartos

SergioCastro imóveis
HUMAITÁ R$725.000 Charmoso apartamento 80m2, reformado, sala, piso taco, 3quartos, suíte, cozinha americana, espaço home Office, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5761

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

1 Quarto

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$280.000 Olho na localização! Próx. Metrô, silencioso, condomínio barato, sala, 1dormitório, banheiro social/ serviço, cozinha, á.serviço, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11851

2 Quartos

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$650.000 Juntinho Hebraica, academia, ótimo apartamento, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$650.000 Reformado, apartamento 75m2, 2ar split, sala, vista verde, 2quartos, cozinha, Dep completas. Próximo, Metrô, Largo Machado www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5342

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$720.000 G. Coutinho, Próx Largo Machado, portaria24hs, 88m2 c/sala 2ambientes, 2quartos c/armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2069

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$850.000 Excelente condomínio, ótimo, vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11900

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.365.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$1.480.000 Águas Férreas, infratotal, (131m2) vista Cristo, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11884

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$1.980.000 Espetacular! 1p/andar (210m2) vistão, hall, salão, 3quartos, 2suítes, escritório, banheiro, á.serviço, ampla Copa-cozinha dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11890

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente Casa de vila, rua c/guarita, Próx. comércio, salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço (60m2) 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

SergioCastro imóveis
STA TERESA R$318.000 Aconchegante, charmoso apartamento 70m2, claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha americana, á.externa. Próximo Castelo Valentim. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5797

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

3 Quartos

SergioCastro imóveis
STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo! 2p/andar, s.manhã, c/vista P.Açúcar, salão, 3quartos, armários, cozinha, banheiro, á.serviço, vaga/ condomínio, infraestrutura, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$539.000 Localização perfeita, 1 quadra praia, Praça Serzedelo Corrêa, reformado, salão, quarto, suíte, split, cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11858

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 6, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11840

2 Quartos

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$869.000 Décio Vilares, Oportunidade! Completamente Reformado, Portaria Fechada, Móveis Novos, 80m2, Sala, 2quartos, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2162

3 Quartos

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$690.000 Coração Copacabana, Próx. Metrô, praia, indevassado, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, ampla cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tels:99179-5959/2557-6868 Scv3152

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$900.000 Próx.Metrô, apto.92m2, s.manhã, (original 3qts) c/ 2salas, 2quartos, boa cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, Vg.alugada condomínio www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$924.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.200.000 Melhor localização, Próx.Metrô, Rio Sul, 110m2, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.320.000 República Peru (136m2) Impecável! Pronto Morar, Salão, Varanda, 3 quartos (SUÍTE Master) Copa-cozinha, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3466

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.400.000 Posto6, Apartamento 142m2, andar alto, claro, arejado, 2salões, vista mar, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5789

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.539.000 Raul Pompéia, Reformadíssimo Andar Alto (181m2) Salas, Lavabo, 3 quartos (SUÍTE) Copa-cozinha Planejada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3465

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.890.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh social, cozinha, á serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 3.140.000 Posto6, Próx. Metrô, (180m2) salão, Sl. jantar, 3quartos (suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 3.900.000 Av.Atlântica. Apartamento 236m2, vista cinematográfica praia, salão 3ambientes, 3quartos, suíte, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4336p

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$1.750.000 Praça Eugenio Jardim, Próx. Metrô, (256m2) sala, Sljantar, 4quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11893

COPACABANA R$ 2.600.000 Ótima planta 260m2, salão, varanda, 4quartos, suíte, Dep.completas, vaga. Localização maravilhosa entre praias Ipanema, Copacabana www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5827

COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Casas e Terrenos

COPACABANA R$ 2.900.000 Casa vila duplex 250m2, salão, sala Tv, varanda, 4quartos, suíte, lavabo, Copa-cozinha, Dep. completa, jardim, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5598

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$1.050.000 Vice Governador Rubens Berardo, Condomínio Gaivotas, 2quartos, Banheiro, Sala Integrada, Sacada, Arejado (73m2) Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2164

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$1.260.000 Visconde Pirajá (52m2) Apartamento, Sala, Quarto, Dependência, Cozinha, Área Serviço, Frente, Vazio, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1053

3 Quartos

IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Prudente) sala, Sljantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

IPANEMA R$1.500.000 Visconde Pirajá, 120M2, Sala 2ambientes, 3 quartos, Banheiro, Frente, Espaçoso, Ótima Planta, Junto Metrô, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3464

IPANEMA R$2.180.000 Charme, requinte, sofisticação. R.Prudente Morais, Apartamento 150m2, salão 3ambientes, 3quartos, suíte, cozinha planejada, Dep. Completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4404

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.400.000 Joaquim Nabuco (328m2) Salões, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, 2dependências, Planta Circular, 1p/ Andar, Claro, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4296

Coberturas

IPANEMA R$9.800.000 Vieira Souto! Triplex! Salão 3ambientes, 4quartos, (2suítes) 3banheiros, closets, salas, Copa-cozinha, dependência, terraço amplo, espaço gourmet, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5081

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$590.000 <destaque>Oportunidade!</destaque> Próx.Parque Lage, excelente apartamento, reformado, rua nobre, salão, 1quarto, original 2quartos, banheiro, cozinha americana Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv13577

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv13823

JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Visconde Graça 82m2, Sala Sacada, 2 quartos (Suíte) Cozinha Planejada, Infra Lazer, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2165

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.700.000 Eurico Cruz (111m2) Sala 2ambientes, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Frente, Vazio, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1467

Lagoa

4 ou mais Quartos

LAGOA R$7.500.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

Coberturas

LAGOA R$1.900.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

4 ou mais Quartos

LEBLON R$1.790.000 Afrânio Melo Franco (100m2) Sala, Original 4quartos, 2Banheiros, Dependência, Fundos, Claro, Arejado, Espaçoso, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4289

LEBLON R$1.790.000 Afrânio Melo Franco, 100M2, Sala, Original 4, 2Banheiros. Dependência, Fundos, Claro, Arejado, Espaçoso, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4289

LEBLON R$1.950.000 Afrânio Melo Franco (110m2) Sala, Original 4 (SUÍTE) Dependência, Andar Alto, Vazio, Vista Livre, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4291

LEBLON R$2.100.000 Afrânio Melo Franco (110m2) Sala, Original 4, 2Banheiros Sociais, Dependência, Frente, Vazio, Vista Lagoa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4290

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$8.500.000 General Artigas 270m2, Salão, Varandão, Original 4 (3Suítes) Closets, Lavabo, Dependência 1p/Andar Planta Circular, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4292

LEBLON R$9.400.000 Carlos Gois, Espetacular Apartamento (4SUÍTES) Varandão, 3vagas, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 1p/ANDAR, Super Estrutura Lazer, s.manhã www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4293

Coberturas

LEBLON R$7.500.000 Professor Artur Ramos (259m2) Cobertura Duplex, Sala, Varanda, Original 5 (2Suítes) Closet, Dependência, Piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5080

Leme

3 Quartos

LEME R$1.150.000 Descubra encantos Leme, junto charmosa praia. Aconchegante apartamento, 130m2, sala, 3quartos, suíte, cozinha planejada, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5734

LEME R$1.800.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.190.000 Niemeyer (149m2) Salão 2ambientes, Varanda, 4 quartos (SUÍTE) 2dependências, Claro, Arejado, Infra Total, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4295

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$890.000 Condomínio Parque Varanda Das Rosas, a.alto, Vista Panorâmica, Varandão, Sala 2ambientes, 2quartos (Suíte) Infra, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2163

3 Quartos

BARRA R$1.540.000 Jd.Oceânico, excelente cobertura linear 160m2, s.manhã, c/direito laje, varanda, sala, 3quartos (Suíte) cozinha, 2Banheiros, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5007

BARRA R$1.600.000 Ilha/Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5758

4 ou mais Quartos

BARRA R$1.950.000 Ilha/Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5757

Coberturas

BARRA R$2.200.000 Parque das Rosas. Cobertura duplex (250m2) Salão, varandão, 3quartos (suíte) Piscina, hidromassagem, terraço. Linda vista, 2vagas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$3.300.000 Jardim Oceânico Belíssima cobertura duplex, 5qtos (4stes), escritório, varanda frente/fundos, deps.completas, 2 salões, lavanderia, terraço c/ churrasqueira, 4vgs. Tels:(21) 2294-1707/(21)99460-6113 Creci:12665.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Casas e Terrenos

BARRA R$4.500.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO Vendo casa alto padrão, Condomínio Vivendas do Sol, 6qtos (4stes), vaga garagem 10carros, hidromassagem, sauna, piscina. Avalio propostas Tel.: (21)99901-0915.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$395.000 Proximidades Largo Verdun, ampla Sala, 2quartos c/armários, banheiro social c/blindex, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2065

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$355.000 São Francisco Xavier nobre. Studios (41M2) Salão, 1qquarto, Lazer total, Perto de tudo, Financiamos! Imóvel pronto. Colado Metrô. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

TIJUCA R$920.000 R.Pareto, 1p/andar 162m2, elevador privativo, 2salas, 3quartos (Suíte) c/armários, banheiro, lavabo, Copa-cozinha, Dep.completa, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3043

Vila Isabel

1 Quarto

V.ISABEL R$290.000 Oportunidade s/comunidade, amplo apartamento 80m2, frontal, salão 2ambientes 2dormitórios, cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2071

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

Casas e Terrenos

ENG.NOVO R$410.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Terreno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, alugados+ terreno p/construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6060

1 ZONA NORTE 1 RIACHUELO

Riachuelo

Casas e Terrenos

RIACHUELO R$410.000 Atenção investidores, juntinho estação, Terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, servindo várias finalidades documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp8006

LITORAL NORTE

Araruama

Casas e Terrenos

ARARUAMA R$350.000 Condomínio Villa das Pérolas. Terreno esquina, 360m2. Alto padrão, área lazer. Excelente infraestrutura. Porteiro 24h. Acesso lagoa. Tels (21)99806-8791/ (21)99611-3018.

Cabo Frio

Casas e Terrenos

CB.FRIO R$100.000 Unamar Bairro Tamoios. Casa 2 pavimentos, sala, 2qtos (suíte), cozinha, banheiro, área serviço completa, 3vgas garagem, vasto comércio, rua em frente shopping, 300m praia. Escritura original, pago transferência. Ac.oferta. Tel:(21) 97016-3627.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$900.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 12anos. Aluguel: R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Avenida das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00; Jacarepaguá R. Xingú (em cima da Küffura) sala de 180m2 por R$ 590.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Todas as lojas e salas com IPTU 2022 integralmente pago. Tel/ Whatsapp: (21)99676-4886.

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

FREGUESIA R$900.000 Atenção investidores! Lojas alugadas (170m2) Geremário Dantas, Aluguel:8.789. Inquilino: Aaa Rentabilidade: 0,98%a.m. Inquilino 11 anos imóvel. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Salas e Andares

BARRA R$21.000.000 Atenção investidores! Andares alugados (2.016m2) inquilino Aaa (desde 2010 imóvel) Aluguel: R$ 153.458, Rentabilidade: 0,73%a.m. Ótima localização! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.580.000 Loja 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$2.400.000 Lojão de esquina locado, contrato renovado p/5anos. Lojão+ 2pavimentos total 204m2. R.da Quitanda esquina Ouvidor. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5294

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ imóveis/Capital de giro. .Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

GAMBOA R$200.000 Atenção investidores! Porto Maravilha, próximo Pça.Harmonia/ Vlt, Loja 79m2, 4portas Vão livre+ mezanino c/escritório, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7102

Salas e Andares

CENTRO R$70.000 Preço abaixo mercado! Sala comercial, andar alto, ótimo estado. Excelente localização Av.Pres. Vargas junto Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5489

CENTRO R$90.000 Excelente oportunidade! R.Senador Dantas, junto Largo Carioca, Metrô. Ótima sala 36m2, andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5427

CENTRO R$95.000 Oportunidade! Saia do aluguel! Sala 41m2, frente, andar alto, excelente estado. Próximo Cinelândia, metrô, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

CENTRO R$180.000 Oportunidade! R.do Ouvidor, esquina Uruguaiana. Sala 82m2, c/recepção, 2 Banheiros, copa, salas. Excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5839

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

Prédios Comerciais

CENTRO R$350.000 Att. investidores, R.Andradas, prédio esquina c/2pavimentos 238m2, 2lojas desocupadas+ sobrado, 6quartos, banheiro, á serviço, Estuda proposta www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7122

CENTRO R$2.200.000 R.Riachuelo, prédio 1.550m2, loja+ 4 pavimentos+ terraço c/vista, parte Sta. Teresa, Loja c/ 350m2, andares 300m2 cada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

CENTRO R$2.800.000 Visc. Gávea, Prédio ar.tt.5.036m2 c/terreno 600m2, 7andares c/580m2 cada, V.Livre Suporta 400kg p/m2. elétrica, c/possibilidade construir. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

Galpões

CAJU R$470.000 500m2 Galpão, rua principal, escritórios, pé direito alto, rampa, manutenção, veículos, próximo Av.Brasil. cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA Atenção investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$320.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

COPACABANA R$230.000 Excelente Localização! Posto4, Portaria Luxo, Fácil Acesso, Sala, Saleta, Lavabo, Armários Planejados, Silencioso Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

COPACABANA R$ 1.350.000 N. Sra.Copacabana, Jto.S. Campos, andar corrido 290m2, ideal clínicas. Laboratórios, c/recepção, 17saletas, 6banheiros, Copa-cozinha, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7105

Casas

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar.condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

LARANJEIRAS R$2.800.000 Casarão início R.Alice. Terreno 288m2, 3pavimentos 104m2 cada, vaga p/10carros. Perfeito p/restaurante, clínica, residência, dependência serviço separada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11888

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SÃO Cristóvão R$640.000 Lojão esquina, 170m2. Excelente Localização comercial, R.São Januário esquina General Bruce, movimentação constante pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5613

TIJUCA R$290.000 Shopping 45, coração do bairro, Próx.Metrô, todo comércio, loja 27m2, desocupada, piso cerâmica, jirau, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7120

Prédios Comerciais

CATUMBI R$800.000 R.Itapiru. Oportunidade! Excelente prédio comercial 292m2, entrada caminhões, salas, vestiários, depósito, armazenagem, p/diversas atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5352

ENGENHO Novo R$ 1.640.000 R.Condessa Belmonte junto General Benegard. 2prédios Geminados, 1216m2 c/galpão, muito bem dividido, p/atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5836

Galpões

BENFICA R$1.260.000 Galpão 884m2, vista livre+ sobrado, acesso Av.Brasil, L. vermelha/ amarela, servindo p/logística, depósito, 7salas, 8banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

JACARÉ R$2.900.000 Excelente investimento, ótima oportunidade! Galpão 3220m2, locado, possui vasto área pátio p/manobra carreta, salas, depósitos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5096

PENHA R$800.000 M. S. Sebastião, R.Batata, Galpão 1.360m2, 2pavimentos, escritórios, almoxarifado, 6 banheiros, copa grande, vão livre. Entrada p/caminhões/ carretas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7050

RAMOS R$1.500.000 Localização estratégica p/logística, fácil acesso Av.Brasil, rodovia Washington Luiz, galeão. Galpão comercial 1000m2, entrada caminhões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5529

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, Rentabilidade; 6,47%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno. Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 1

Flamengo

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000 Andar Alto, 372m2, Salão 120m2, 4quartos (Suíte) Banheiros Em Mármore, Despensa, 2quartos Empregadas, 2 Vagas, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1697

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$1.200 +taxas. Alugo excelente conjugado, de frente, ótimo estado de conservação, Rua Santa Clara, próximo a praia. Tels.99617-9001/ 2236-2846.

3 Quartos

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto A Praia, Rua Miguel Lemos, Cercado Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3619

Leblon

3 Quartos

LEBLON R$3.650 +taxas. 3qtos., sendo 1 suíte +1 banh social, cozinha, área, dependências, 6º andar, frente, Selva de Pedra. Sol manhã Tel.:96844-9257.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

Temporada

BARRA SUL Tel.: WhatsApp: 988-24-1010. Bl:7. Dir.proprietário. Aluguel temporário ou fixo. R$1.500,00. Infraestrutura completa. Excelente apartamento, maior metragem.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$1.800 2 Quartos (Suíte) Com Varanda De Frente, 2 Ar Condicionado Sprinter, Wc Empregada, Garagem Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1843

ZONA NORTE 1

2 ZONA NORTE 1 ENCANTADO

Encantado

1 Quarto

ENCANTADO R$700 Excelentes apartamentos, reformados. Local familiar/ tranquilo. Junto Comércio/ Linha Amarela. R.Primo Teixeira, 36. Visitas Tel: 99984-1534 Sr.Souza

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FREGUESIA R$4.000 Estrada dos 3 Rios. Sobreloja (144m2) Diversas salas, 2Banheiros. Localização s/igual (Centro Bairro) Atende várias atividades. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

FREGUESIA R$40.000 Prédio Uniempresarial (2.200m2) Estr.Bananal, 35 vagas, 3 pisos 700m2, Possibilidade utilização cobertura. Ideal escolas, clínicas, empresas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1771

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$15.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.

SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

CENTRO R$680 Sala 34m2, Rua Acre Junto Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Proximidades Do Porto Maravilha e Vlt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3633

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.500 <destacue>Inacreditável</destacue> Andar! Exclusivo (115.00m2) R.ASSEMBLEIA, Claro Arejado, Sala De Diretoria Reservada, Piso Carpete Perfeito, Ocupação Imediata! Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 1717

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 1717

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1716

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 1976

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1760

CENTRO R$5.000 Conjunto Mobiliado 190m2 Pronto Para Uso Rua Assembleia, 10 Próximo Tribunal Justiça E Garagem Menezes Cortes. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3750

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1442

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:1711

CENTRO R$10.570 7 Salas, 302m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 3 Vagas Garagem No Condomínio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3978

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:1454

CENTRO R$13.728 Tudo Incluído! Andar Exclusivo (640m2) 13º Andar, Restaurante Fino, Desativado, Prédio Exclusivo, Rua Tranculle, Ambiente Finíssimo 2272-4422 Cj250 Ref:3259

CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042.00m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1418

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

CENTRO R$25.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 1698

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/3795/3833

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Reformado, Recepção Montada, (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

SergioCastro imóveis
CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

CENTRO /Cinelândia Alugo. Prédio comercial c/515m2, Loja+ 2andares. R.das Marrecas, 27. Funcionava uma escola. Serve todos os ramos. Aceito corretores. Tel.: 98115-7680.

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro imóveis
2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$3.000 Sobreloja Bom Estado, Frente Para Barata Ribeiro, Local De Grande Movimento, Próximo Metrô Siqueira Campos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref 3617

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

SergioCastro imóveis
GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

Casas

SergioCastro imóveis
HUMAITÁ R$10.000 Casa 310.00m2, Iptu Não Residencial, R.JOÃO Afonso, Junto R. HUMAITÁ, 3salas, 4quartos, 3banheiros, Varandão Tipo Terraço, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1476

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro imóveis
MÉIER R$20.000 <destaque>Lojão</destaque> (404m2) Com Sobreloja (404m2) Estacionamento Para 15 Carros, Rua Lucídio Lago, Antiga Agência Do Banco Itaú. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3618

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara
Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço,
5 PAVIMENTOS,
2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
REF: 3779
SergioCastro imóveis
2272-4422

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM.
R$ 40.000,00
Ref: 3766
SergioCastro imóveis
2272-4422

PRÉDIO VILA ISABEL AV. 28 DE SETEMBRO
TERRENO 2.300 m²
ÁREA CONSTRUÍDA – 3.300 m², ÓTIMO ESTADO, ESTACIONAMENTO PARA 35 VEÍCULOS.
Aluguel R$ 60.000,00
Ref: 3525
SergioCastro imóveis
2272-4422

Galpões

SergioCastro imóveis
CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Casas

SergioCastro imóveis
RIO Comprido R$30.000 Casarão comercial (tombado) Excelente estado. Área útil: 800m2, 8vagas. Ideal p/startups, agências publicidade, centros culturais. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

2 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
BANGU R$15.000 Av.Santa Cruz. Prédio uniempresarial. Pronto p/escola (salas, secretaria, parquinho) 900m2, Localização s/igual, Próx.shopping, Estudamos aluguel progressivo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR Despachante. Empresa de Contabilidade no Recreio, admite na área de legalização de empresas e demais serviços contábeis. Currículos para: seixas@terra.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PASSO LOJA Copacabana. 60m2. Frente metrô Siqueira Campos. Montada. Laticínios, bebidas, bomboniere, artigos decoração. Valor combinar. Aluguel R$4.000. Contrato novo. Tel/zap:(21)96721-1500.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Vendo R$250.000 Cemitério São João Batista. Vazio. Conservado, acabamento em granito. Próximo entrada principal. R.Gal Polidoro, quadra 43. Doc ok. Dir.proprietário Tel.96614-5757.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

LEILÕES: EMGEPRON 04/03 às 10h; Leilões de Veículos 04/03, às 12h (Multimarcas 11 e 18/03); Polícia Rodoviária Federal 07/03, às 10h; Máquinas e equipamentos 09/03, às 11h; DPERJ 17/03 às 11h; LH 18/03 às 11h; Clube de Aeronáutica 24/03, às 14h; EMGEPRON 25/03 às 10h; LGR 25/03 às 11h. Consulte! www.joaoemilio.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

Leilão O Patrão Ficou Maluco
07/03/22 às 14:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 04/03/22
Agendado pelo Tel: (21)3851-9410
Praça Tobias Barreto, 7 - Loja E Vila Isabel - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Leilão Antiguidades RJ
07/03/22 às 19:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 05/03/22
Agendado pelo Tel: (21)3547-7849
Rua Adolfo Bergamini, 46 Engenho de Dentro - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

37º Leilão Colectorama
17/03/22 às 19:30h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 16/03/22
Agendado pelo Tel: (21)98862-4010
Rua Barata Ribeiro, 330 Copacabana - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Leilão Esfinge Jóias
11/03/22 às 19:30h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 11/03/22
Agendado pelo Tel: (21)99914-7421
Rua Tavares Ferreira, 32 Rocha - Rio de Janeiro
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Estilo Antigo Leilão Virtual Arte, Decoração, Antiguidades e Colecionismo
10/03/22 às 19:30h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 10/03/22, agendado pelo Tel: (21)96433-4707
R. Soldado José Menezes Filho, 30 Anil - Jacarepaguá - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

PROCURAR IMÓVEL EM OUTROS SITES SÓ TEM UM PROBLEMA: AS OFERTAS MORAM LÁ HÁ MUITO TEMPO.
Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

2 MILHÕES DE M² negociados direto com a fábrica.

SEUS SONHOS COM PRONTA-ENTREGA.

Aponte a câmera do celular e veja mais ofertas.

ceral

Revestimento 32x57 Extra Ref.: Cristal White — Cód.:49773 — R$ 26,50 m²

TRIUNFO

Brilhante

Revestimento 33x57 Extra Ref.: Unique — Cód.:44830 — R$ 28,65 m²

SAVANE CERÂMICA

Revestimento 31x54 Extra Ref.: Oasis Jaspe — Cód.:43998 — R$ 36,95 m²

DURAGRES

Piso Gresalato 71x71 Extra Ref.: Xingu — Cód.:50368 — R$ 38,50 m²

INCESA

Piso 60x60 Extra Ref.: Neo Multi — Cód.:41775 — R$ 38,90 m²

INCESA

Piso 60x60 Extra Ref.: Concrete Cinza — Cód.:43913 — R$ 39,90 m²

DURAGRES

Piso Gresalato 71x71 Extra Ref.: Navona Polido — Cód.:50217 — R$ 49,50 m²

Delta Porcelanato

Porcelanato Esmaltado 70x70cm Extra Ref.: Arpoador Out — Cód.:50272 — R$ 52,90 m²

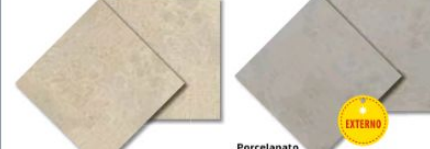
Fioranno

Piso 74x74 Extra Ref.: Malaga Plus — Cód.:49459 — R$ 58,90 m²

Delta Porcelanato

Porcelanato 70x70cm Extra Ref.:Laki — Cód.:50325 — R$ 66,90 m²

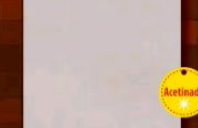
Revestimento 32x60 Extra Ref.: Tradizionale Bianco — Cód.:36607 — R$ 55,50 m²

PORTO FERREIRA

Porcelanato Esmaltado 64x64cm Extra Ref.: 76281 Quartzita — Cód.:50339 — R$ 64,50 m²

Porcelanato Esmaltado 64x64cm Extra Ref.: 76280 Pedra Brasil Bege — Cód.:50163 — R$ 65,90 m²

Delta Porcelanato

Porcelanato 70x70cm Extra Ref.: Asti Marmo — Cód.:50323 — R$ 67,50 m²

eliane

Porcelanato Esmaltado 60x60cm Extra Ref.: Munari Marfim — Cód.:49329 — R$ 69,50 m²

Delta Porcelanato É um 84x84cm

Porcelanato 84x84cm Extra Ref.:Calacata Ice — Cód.:49719 — R$ 77,50 m²

Porcelanato 84x84cm Extra Ref.:Pulpis Grafite — Cód.:49717 — R$ 78,80 m²

Elizabeth É um 84x84cm

Porcelanato 84x84cm Extra Ref.:Le Blanc — Cód.:49312 — R$ 79,95 m²

GRANDES FORMATOS

LINHA PISCINAS

LINHA 3D

ceusa

Revestimento 43,2x91 Extra Ref.: Nuance Pirâmide — Cód.:30837 — R$ 159,90 m²

Cadastre-se em nosso programa e aproveite ofertas exclusivas!

Aponte a câmera e garanta ofertas exclusivas.
www.chatuba.com.br/chatubamais

Delta Porcelanato

É um 84x84cm

Porcelanato 84x84cm Extra Ref.:Cotton
Cód.:50326
R$ 84,45 m²

eliane

EXTERNO

Porcelanato Esmaltado 19,5x91,2cm Extra Ref.:Bosco Camel
Cód.:45995
R$ 79,90 m²

PORTO FERREIRA

EXTERNO

Porcelanato 25x104cm Extra Ref.: Mirage Hard 85571
Cód.:40896
R$ 85,50 m²

SANTALUZIA

Rodapé Moderna Branco 2,40m
456 16mmx70mm
Cód.:29914
R$ 65,90

457 16mmx100mm
Cód.:29915
R$ 98,85

quartzolit
SAINT-GOBAIN

Argamassa Interno Cinza Para Porcelanato e Cerâmica 20kg
Cód.:15589
R$ 25,50

Argamassa Interno Branco Para Porcelanato e Piso S/ Piso 20kg
Cód.:37208
R$ 33,90

CORTAG
REVOLUTION TOOLS

Alicate Nivelador de Piso
Cód.:25381
R$ 59,90

Não incluso Furadeira

Batedor de Argamassa Top
Cód.:12127/42168
R$ 49,90 cada

Corta até 90cm

Cortador Profissional Tec 90 Para Porcelanatos, Pisos e Revestimentos
Cód.:32889
R$ 279,90

Temos Espaçador e Cunha para Nivelamento

Corta até 115cm

Cortador Profissional Master 115 Cortag
Cód.:42140
R$ 479,90

Celite

VASO COM KIT GRÁTIS: Tampo + Parafusos + Anel de Vedação + Rabicho Flexível

CONSUMO CONTROLADO

Kit Vaso C/ Caixa Acoplada e Assento City Cor: Branco
10X R$ 89,55
R$ 895,50 Cód.:45667

Kit Vaso C/ Caixa Acoplada e Assento Fit Plus Cor: Branco
10X R$ 93,95
R$ 939,50 Cód.:43506

R.J. RORATO

Não incluso metais e acessórios.

Kit Armário Siena Suspenso C/ Lavatório e Espelho 55,5cm Aya/ Branco/Preto
Cód.:45990/ 45988/45989
R$ 265,90 cada

Não incluso metais e acessórios.

Gabinete C/ Cuba Chatuba 60cm Carrara/ Branco, Freijó/ Branco,
10X R$ 77,59 cada
R$ 775,90 Cód.:45092/45088

CRIS METAL

Não incluso metais e acessórios.

Conjunto c/ Lavabo Cris-Mold 50cm Incolor
10X R$ 88,59
R$ 885,90 Cód.:20314

Massa Corrida PVA Lata 25kg
Cód.:42815
R$ 99,90

SEM CHEIRO NÃO RESPINGA ANTIMOFO

Tinta Glasu! Muda Fácil Fosco Lata 18L Cores
Cód.:10833/10835/10815/49793/ 49794/49781/49795/49782/49796/ 49797/49798/49799/10819/10821/ 10823/10825/49800/10827/10831
R$ 189,90 cada

SEM CHEIRO NÃO RESPINGA ANTIMOFO

Tinta Glasu! Muda Fácil Fosco Balde 20L Branco
Cód.:41092
R$ 189,90

Tinta Acrílica Rende & Cobre Muito Standard Fosco Balde 20L Branca
Cód.:38872
R$ 329,90

Tinta PVA Clássica Balde 20L Branco Neve
Cód.:38771
R$ 399,90

Tinta Acrílica Prolar Econômica Fosco Balde 20L Branca
Cód.:43504
R$ 179,90

Tinta AcrílicaDecora Matte Fosco Balde 20L Branca
Cód.:38428
R$ 459,90

quartzolit
SAINT-GOBAIN

Impermeabilizante Tecplus Top Cinza 18Kg
Cód.:23859
R$ 52,90

Impermeabilizante Lastic Top 18Kg
Cód.:48877
R$ 152,90

Cimento Queimado IP22 5kg
Varias cores
Cód.:46268/46266/46267/ 46269/46271
R$ 239,90

Selador Acrílico Para Parede 15L
Cód.:44670
R$ 89,90

CIPLAK
IMPERMEABILIZANTES

Kimanta Auto Adesiva Alumínio Rolo com 10m

15cm Cód.:33553
R$ 63,90 cada

20cm Cód.:33637
R$ 69,90 cada

30cm Cód.:33639
R$ 125,90 cada

50cm Cód.:39677
R$ 169,90 cada

MGM
TRADIÇÃO E COMPROMISSO

Max Ar Alumínio Soft 60X60CM Branco
Cód.:44428
R$ 299,90

Com Vidro Liso

Janela 2F Alumínio Branco Soft Ref.:53588/53589

100x100cm
Cód.:40661
R$ 288,80

100x120cm
Cód.:40660
R$ 326,60

SKIL

Furadeira de Impacto 6600 1Vel 10mm 570W - 127V
Cód.:38048
R$ 179,90

makita

Martelo Demolidor HM 1214C 1510W/CZ 127V
10X R$ 579,90
R$ 5.799,90 Cód.:11503

Parafusadeira/ Furadeira de Impacto 3/8" Bateria HP333DWYX3 12V Bivolt (Ela fura até 21mm de madeira, 10mm de aço e 8mm de alvenaria)
10X R$ 62,99
R$ 629,90 Cód.:48527

Serra Mármore 4100NH2Z - 127V
Cód.:21626
R$ 479,90

BOSCH

Trena a Laser

GLM20
Cód.:34894
R$ 299,90

GLM40
Cód.:34895
R$ 469,90

Cadastre-se em nosso programa e aproveite ofertas exclusivas!
CHATUBA Mais
Aponte a câmera e garanta ofertas exclusivas.
www.chatuba.com.br/chatubamais
DECA
Chuveiro 1990 Acqua Plus Standard Cromado
10X R$69,99
R$699,90 Cód.:09379
Hydra
Cano não incluso
CONSUMO CONTROLADO
Ducha Gorducha Branca 127V
Cód.:06214
R$49,90
Ducha Multitemperaturas Space Power 4T Branco 127V/220V 5500W/5700W
Cód.:21851/21852
R$149,90 cada
Chuveiro Digital Safira Branco Bivolt 4400W
10X R$54,99
R$549,90 Cód.:45102
FABRIMAR
1/4 DE VOLTA
Ducha Higiênica Acquajet Aquarius 2195 Cromada
Cód.:93943
R$249,90
DECA
1/4 DE VOLTA
Torneira Lavatório 1197 Link Mesa Cromada
Cód.:18180
R$239,90
TIGRE
Marcação Metro a Metro
Conduíte Corrugado Reforçado 25MM 50M Tigre
Cód.:07120
R$169,90
legrand PIAL PoP
Conunto 4x2 1 Interruptor Simples 10A
Cód.:49954
R$6,99
Conunto 4x2 1 Tomada 2P+T 10A
Cód.:49950
R$7,99
legrand PIAL Pialplus
Conjunto 1 Tomada Pial Plus+ 4x2 10A Pial
Cód.:42999
R$19,90 cada
ALUMBRA
Disjuntor DIN C 1X10 C 1X16/C 1X20/C 1X25/C 1X32
Cód.:14157/14163/14165/14166/14168
R$9,99 cada
BRONZEARTE LLUM
LED Lighting Technology
LED
Painel de Embutir Slim Led Redonda 18W Bivolt 6500k
Cód.:35288
R$35,90 cada
Pendente Sobrepor First 1L E27 Fosco
Lâmpada não inclusa.
Cód.:30940
R$85,90
BAIXO CONSUMO
TASCHIBRA
Luminária Lumifácil LED Branca
LED
2x20W -127V
Cód.:28958
R$79,90 cada
2x40W-Bivolt
Cód.:28960
R$99,90 cada
AVANT luz pra você
Spot Led Supimpa de Embutir Quadrado
BAIXO CONSUMO
6500K - 5W
Cód.:41792
R$14,90
6500K - 7W
Cód.:41865
R$21,90
Ventilador de Teto New Cristal Light 3P Branco 127V
Lâmpada não inclusa.
Cód.:35369
R$329,90
Ventilador de Teto New Montana 3P Branco 127V
Lâmpada não inclusa.
Cód.:41888
R$369,90
VENTI-DELTA
Ventilador de Parede Premium 60cm Bivolt Preto/Branco
Cód.:35337/35336
R$399,90 cada
PADO
Fechadura Roseta Bronze Oxidado Concept 403E
Cód.:28379
R$84,90
BOTAFOGO
Escada em Alumínio 5 Degraus Ref.:ESC0064
Cód.:35690
R$139,90
Aparador de Grama Elétrico AP1000T 1000W 127V Ref.: 79634/102
Cód.:39881
R$249,90
TRAMONTINA
Mangueira de Jardim Flex Esp. 30 metros Ref.: 79172/300
Cód.:27380
R$159,90
Tábua de Passar Compact Ref.:91750/130/140
Cód.:07203
R$74,90
KÄRCHER
Lavadora Alta Pressão K2 1200W 127V/220V
10X R$58,59 cada
R$585,90 cada Cód.:45715/45717
AMANCO wavin
Tubo Soldável 6m
20mm
Cód.:27793
R$24,90 cada
25mm
Cód.:27794
R$25,90 cada
50mm
Cód.:27799
R$89,90 cada
brasilit
Telha Sem Amianto
Telha Ondulada 2,44m x 1,10m x 5mm
Cód.:40347
R$59,90 cada
Telha Ondulada 3,66m x 1,10m x 6mm
Cód.:40346
R$129,90 cada
PRECON
Telha PVC Colonial Cor: Cerâmica ou Marfim 2,30x0,86m
Cód.: 25610/25615
R$139,90 cada
DANCOR
Bomba Ultra DA2 Autoaspirante 1/2CV 127V ou 220V
10X R$55,99
R$559,90 cada Cód.:40641/40642
Bomba Autoaspirante Pratik AP-3C Bivolt 2CV
10X R$147,99
R$1.479,90 Cód.:33189
Acqualimp
Caixa D'Água Básica
500 Litros
Cód.:12205
R$319,90
1.000 Litros
Cód.:42808
R$349,90
2.000 Litros
10X R$114,99
R$1.149,90 Cód.:45660
500 Litros
10X R$55,99
R$559,90 Cód.:20608
1.000 Litros
10X R$85,99
R$859,90 Cód.:72463
Caixa D'Água Azul
1.500 Litros
10X R$111,99
R$1.119,90 Cód.:25284
1.750 Litros
10X R$125,99
R$1.259,90 Cód.:2581
2.500 Litros
10X R$199,99
R$1.999,90 Cód.:6909
*Com flanges já instaladas, bóia e filtro de entrada GRÁTIS. Exceto para Caixa de 500 e 1.000L
Caixa D'Água Areia
500 Litros
10X R$69,99
R$699,90 Cód.:20769
1.000 Litros
10X R$99,99
R$999,90 Cód.:20770
1.500 Litros
10X R$129,99
R$1.299,90 Cód.:3084
1.750 Litros
10X R$149,99
R$1.499,90 Cód.:17665
2.500 Litros
10X R$219,99
R$2.199,90 Cód.:20771
Dispensa o Caminhão Limpa Fossa
Fossa Séptica/Biodigestor
600 Litros
10X R$169,99
R$1.699,90 Cód.:9321
1.300 Litros
10X R$249,99
R$2.499,90 Cód.:96517
3.000 Litros
10X R$999,99
R$9.999,90 Cód.:32387
CONSUMO SUSTENTÁVEL
Pronta Entrega
Caixa D'Água Tanque Azul
5.000 Litros
10X R$299,99
R$2.999,90 Cód.:35608
6.000 Litros
10X R$389,99
R$3.899,90 Cód.:35611
10.000 Litros
10X R$599,99
R$5.999,90 Cód.:35612
15.000 Litros
10X R$899,99
R$8.999,90 Cód.:35613
Cisterna para Captação de Água da Chuva e Pluvial Sem Equipamento
3.000 Litros
10X R$329,99
R$3.299,90
5.000 Litros
10X R$539,99
R$5.399,90
10.000 Litros
10X R$1.099,99
R$10.999,90
Cisterna para Captação de Água de Chuva e Pluvial Equipada
3.000L
10X R$599,99
R$5.999,90 Cód.:49969
5.000L
10X R$749,99
R$7.499,90 Cód.:22364
10.000L
10X R$1.399,99
R$13.999,90
CHATUBA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Confira os horários de funcionamento das lojas.
Nilópolis - Seg. a Sáb.: 8h às 20h - Dom.: 9h às 15h
Nova Iguaçu - Seg. a Sáb.: 8h às 20h - Domingo: Fechado
Santa Cruz • Realengo - Seg. a Sáb.: 8h às 20h - Dom.: 9h às 15h
Jacarepaguá - Seg. a Sáb.: 8h às 20h - Dom.: 9h às 15h
MegaLoja Dutra - Seg. a Sáb.: 8h às 21h - Dom.: 9h às 18h
Barra - Seg. a Sáb.: 8h às 21h - Dom.: 9h às 21h
ESTACIONAMENTO
FÁBRICA DE CORES
PRONTA ENTREGA
NO RIO, GRANDE RIO, REGIÃO SERRANA, REGIÃO DOS LAGOS, SUL FLUMINENSE E COSTA VERDE.
Acesse nossas redes socias.
Aceitamos cartão BNDES
Construcard CAIXA
Pagamentos Digitais pix Pay pay PicPay
(1) Para pagamento no cartão de crédito (VISA, MASTERCARD, AMERICAN EXPRESS) em até 10X sem juros, parcela mínima de R$ 50,00. (2) Estacionamento: verifique o mínimo de compras para gratuidade em cada uma das lojas. (3) Consulte política de entrega na loja. (4) Veja condições nas lojas. (5) Garantia de fábrica: consulte informações em www.acqualimp.com/consumidor/. (1/2/3/4/5) Preços anunciados válidos de 04/03/2022 até 02/04/2022 ou término do estoque (o que ocorrer primeiro). Os preços estão sujeitos a alterações sem aviso prévio. Fotos e cores meramente ilustrativas, podendo haver variação da impressão. Consulte nossos gerentes para vendas no atacado. Não estão inclusos nos preços dos produtos aqui anunciados a colocação e o frete. Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação.
Este encarte é parte integrante do Jornal O Globo e Extra da edição de 04/03 e 06/03/2022. Mantenha sua cidade limpa. Não jogue este impresso em vias públicas.